

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.497 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 27-28 de Novembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA EM DEZEMBRO

ATENDENDO à sugestão do sr. João Carlos Vital, o IAPC e o IAPETC vão pagar em dezembro o abono de emergência aos seus beneficiários. Esse abono, segundo determina uma lei de junho dêste ano, é de 30 por cento sôbre o benefício. Os demais Institutos já estão pagando, embora nenhum dêles tenha recebido ainda, da União, a suplementação determinada pela própria lei, para que possam fazer face à nova despesa.

O pagamento do abono é uma espécie de presente de Natal. Quanto à suspensão das amortizações de empréstimos, também em dezembro, não será possível.



O corpo de Edgar Estrêla foi velado durante tôda a noite, até a hora do entêrro, por grupos de inspetores do trânsito, muitos dêles seus auxiliares desde a criação do Serviço. Estrêla gozava de grande estima entre seus subalternos.

Sinal da morte no balão de oxigênio

Edgar Estrêla: 72 horas de agonia

40 médicos e 25 acadêmicos lutaram para salvar-lhe a vida – O laudo aponta: destruição parcial do cérebro – Entêrro hoje, às 10 horas – Apesar de suicida, terá direito às cerimônias cristãs – Mais solidariedades ao chefe de Polícia – (PÁG. 2)

COMEÇA A ARTICULAR-SE CANDIDATURA CANROBERT

O deputado Magalhães Pinto (UDN de Minas) tomou a iniciativa — Encontro hoje com o general — Primeiro obstáculo à candidatura Juscelino: o PR reivindica (questão fechada) o govêrno de Minas — A UDN espera os dissidentes do PSD

A BARREIRA DO CAFÉ DIVIDE QUITANDINHA

Os Estados Unidos opõem-se à primeira proposta concreta do Brasil — Definem-se os campos na Conferência de Petrópolis — Comissão especial para elaborar uma convenção internacional em defesa do café (PÁG. 2)



GUDIN
Hora da decisão

● **Começou a ser coordenada a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidência da República.**

● O deputado Magalhães Pinto, da UDN de Minas, pediu ontem ao deputado-general Lima Figueiredo que o pusesse imediatamente em contato com o general Canrobert, com quem conversará ainda hoje.

● **A manobra do lider udenista mineiro representa uma contra-ofensiva imediata à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, ontem lançada.**

● E' significativo o fato de ter partido a iniciativa do sr. Magalhães Pinto, que era considerado como um elemento juscelinista dentro da UDN, cujos quadros se apresentam assim unidos para enfrentar o sr. Juscelino Kubitschek. **(Mais notícias na página 3)**



CANROBERT
Também candidato

O povo não concorda com o isolamento do Arpoador (Pág. 2)

A QUADRILHA WAINER DE NOVO NO BANCO DOS RÉUS

Começa a andar, finalmente, o processo para apurar tôdas as negociatas do grupo da "Última Hora" com o Banco do Brasil — (Ler noticiário na pág. 2)



MEMBRO da quadrilha que assaltou o Banco do Brasil, "Baby" Bocaiuva vai mentir outra vez à Justiça



Primeira reunião das Comissões de Greve dos Médicos. Aqui foi anunciado o Código de Sanções para os que furarem a greve

GREVE DOS MÉDICOS:

SANÇÕES PARA OS FURADORES

UM Código de Sanções (do HSE) para os médicos que furarem a greve foi aprovado ontem pelas comissões de greve, reunidas na sede da Associação Médica para apresentar relatórios sôbre os planos do movimento.

O Código estabelece, para os "furadores":

1 — Expulsão imediata da AMDF e da AMB;

2 — Divulgação dos nomes;

3 — Denúncia às sociedades médicas do Brasil e do estrangeiro;

4 — Proibição de usar da palavra nas sociedades da classe;

5 — Desligamento (simbólico) da classe, permitindo-se, apenas, as relações profissionais absolutamente necessárias.

As decisões dos 250 médicos do Hospital dos Servidores do Estado servirão de padrão. Quanto ao regime de trabalho, durante a greve, ficou decidido:

1 — No HSE serão atendidos somente os enfermos internados;

2 — As equipes de plantão serão constituídas por 3 médicos residentes, em regime de 24 por 24 horas;

3 — Os casos de urgência serão encaminhados ao Pronto Socorro;

A AMDF marcou para o dia 2 uma concentração em frente à Câmara e Senado, para entrega, aos congressistas, de listas de apoio popular. Todos os diretórios de partido político estão sendo visitados por dirigentes da AMDF, que pedem apoio contra o veto. Ontem, foram visitados o PSD e o PTB. Na próxima semana, UDN e outros.

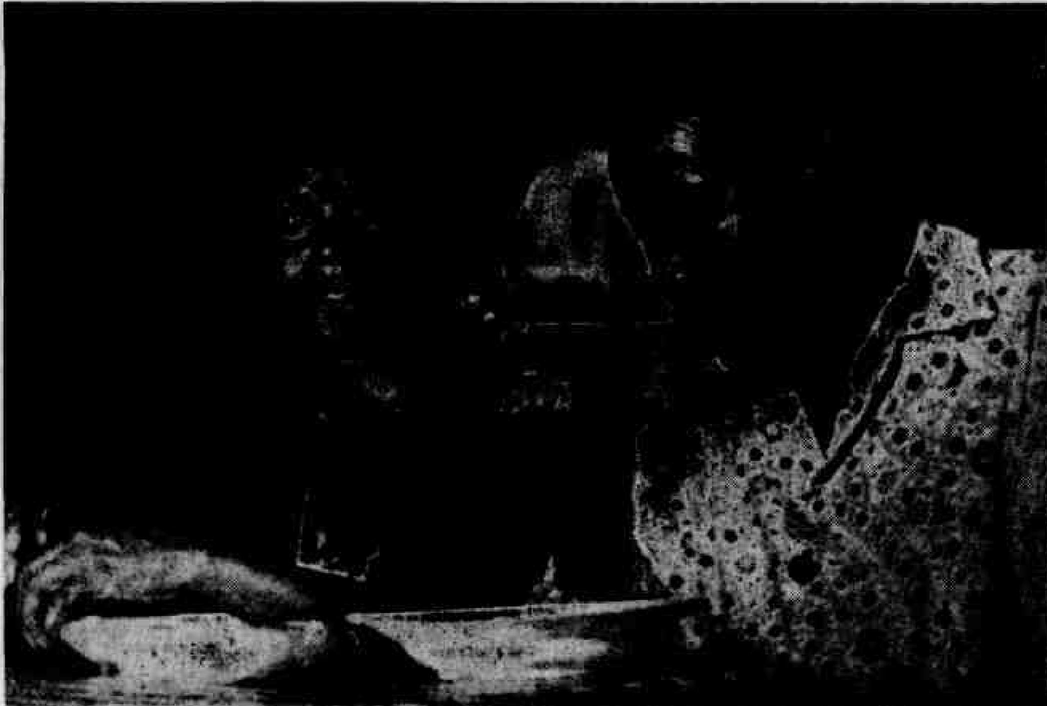
Greve de uma hora — foi a decisão dos médicos do Estado do Rio, em assembléia. Não foi marcado o dia da paralisação. Por sua vez, os cearenses comunicaram que entrarão em greve no mesmo dia que seus colegas do Rio. Nos demais Estados, prosseguem as articulações do movimento.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



O comunismo ameaça a educação da juventude

(Leia em "A Voz do Pastor", de D. Jaime Câmara, na "Tribuna Religiosa")



Natal da TRIBUNA DA IMPRENSA — *Estas duas velhinhas já não têm ninguém por si. Nem pais, nem filhos, nem qualquer parente. Pobres, sem qualquer recurso — assim viveram a sua vida, que conheceram quase sempre pelo lado mau. Dificuldades, privações, trabalhos e canseiras — elas conheceram; alegria, confôrto, carinho — somente agora estão tendo, através do Serviço de Obras Sociais, que as ajuda, lhes mata a fome e mitiga a sêde e, mais do que isso — lhes dá carinho, alegria e conforto moral. Como estas, mais de 200, diàriamente, fazem refeições gratuitas no SOS. São para elas e para as centenas de crianças e mulheres amparadas pela Instituição, que a TRIBUNA DA IMPRENSA está patrocinando um Natal feliz, valendo-se das contribuições dos leitores. As ofertas poderão ser entregues diretamente ao SOS (senhora Lina Augusta de Oliveira, secretaria executiva: rua Lavradio, 84, tel. 42.9312) ou à TRIBUNA DA IMPRENSA (sr. Elpídio Reis, superintendente: rua Lavradio, 98, tel. 32.8188). — Seja, leitor, o Papai Noel daqueles que nunca o tiveram.*

Na Conferência de Quitandinha

MUITO TRABALHO; POUCAS MULHERES

Trabalham dia e noite as secretárias dos delegados à Conferência

(Reportagem de LINA SENA, na Página Feminina)

Bilhete azul para Olegário

Vai sair da Embaixada do Brasil em Lisboa — (LER NA PÁG. 2)

Astrônomo não crê na existência dos discos voadores

Fenômenos óticos, o mais provável, diz catedrático de astronomia

(PAG. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0230
Aberta até 9 horas da noite.

Vozes da Cidade

QUANDO foi ao 1.º Distrito acusar o chefe de Polícia de induzir Edgar Estrêla ao suicídio, o juiz Pinto Falcão fêz-se acompanhar do diretor da Assistência Policial, Fernando Carvalho, e do comissário Rui Dourado. Utilizaram o carro do Departamento Federal de Segurança Pública que fica à disposição do sr. Fernando Carvalho

HA TEMPOS, o filho do senador Kerginaldo Cavalcanti foi demitido do IAPETC, provocando a exoneração do presidente daquele Instituto. Agora, acaba de ser nomeado para o Instituto dos Bancários, o mesmo acontecendo com o filho do senador Novais Filho.

O SENHOR Luiz Lago, depois de nomeado em caráter interino presidente do IAPC, passou a não atender às pessoas que o procuram. Há dias, o senador Walter Franco, depois de esperar horas para ser atendido, recebeu um recado de que o presidente não voltaria ao seu escritório.

DIRIGENTES da UDN vêm fazendo um trabalho intenso para conseguir que o escritor Mário Pedrosa ingresse naquele partido.

DIZEM que a quota atribuída ao deputado José Pedroso e Barcelos Feio pelos cassinos do Estado do Rio é de Cr$ 180 mil por dia.

A MOSTRA do barroco italiano, no Museu Nacional de Belas Artes, tem alcançado sucesso absoluto. A média de visitantes diários aproxima-se de mil. A venda de catálogos, por dia, vai a 120. O êxito no Rio, ao contrário do que se esperava, tem sido maior que em S. Paulo.
Data do encerramento da exposição: 30 do corrente.

UM dos aspectos do verdadeiro pensamento do deputado Raimundo Padilha sôbre o movimento "ressurrecionista" (volta dos gregórios ao poder), exposto na reunião do Clube da Lanterna, é o seguinte: a morte da matriz da corrupção não a extingue, porque, com a fertilidade das amebas, ela se biparte e se multiplica infinitamente.

JÁ corre à bôca pequena na cidade que o lema da campanha política do sr. Juscelino Kubitschek será: "Mais negócios no govêrno e menos govêrno nos negócios".

JOSÉ DO RIO

A barreira do café divide Quitandinha

Os Estados Unidos opõem-se à primeira proposta concreta do Brasil — Definem-se os campos na Conferência de Petrópolis — Comissão especial para elaborar uma convenção internacional em defesa do café

QUITANDINHA, 27 (Do enviado especial) — Os Estados Unidos opuseram-se, ontem, à primeira proposta concreta do Brasil, apoiada por mais 14 países, em defesa do café.

O Brasil propôs a constituição de uma comissão especial para elaborar uma convenção internacional do café. O delegado norte-americano fêz restrições, sugerindo que el ativesse poderes apenas para propôr, oportunamente, medidas internacionais sôbre o café, sem compromissos formais quanto à convenção proposta.

ADERIRAM A PROPOSTA

A proposta foi assinada pelos delegados do Brasil, Colômbia, Haiti, Venezuela, México, Honduras, Panamá, Cuba, Costa Rica, Salvador, Guatemala, República Dominicana, Nicarágua, Equador e Honduras.

Os signatários pediam que a Conferência adotasse uma resolução determinando que a Comissão Especial do Café, órgão dependente do Conselho Interamericano Econômico e Social, realize um detido estudo da situação mundial do café e das suas perspectivas futuras.

Argumentaram que a indústria do café representa a mais importante atividade de muitas das nações participantes da Organização dos Estados Americanos. Consequentemente, o nível de vida dos seus povos e o seu desenvolvimento econômico dependem essencialmente da posição dêsse produto nos mercados internacionais.

Os signatários sugeriam ainda que, se do estudo a ser feito, se chegasse à conclusão de que a estabilidade de preços adequados não poderia ser alcançada através de um convênio internacional do café, à Comissão Especial caberia elaborar um projeto para ser submetido à consideração dos países-membros da Organização afetados pelo problema, tendo-se em conta os interêesses dos países produtores e consumidores.

O sr. George Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, voltou ontem para Washington.

ELIMINANDO A BITRIBUTAÇÃO

A Comissão do Desenvolvimento Econômico, a delegação brasileira apresentou projeto de resolução, propondo providências legislativas para eliminar a bitributação e facilitar a exportação de capitais dos países industrializados.

O sr. Gudin, aludindo, a êsse projeto, disse que, eliminada a bitributação, os países industrializados poderão exportar capitais privados para as áreas econômicas industrializadas.

Disse ainda que (informação do sr. Black) o Banco Internacional aumentará os seus investimentos para a América Latina.

Sinal da morte no balão de oxigênio

Edgar Estrêla: 72 horas de agonia

40 médicos e 25 acadêmicos lutaram para salvar-lhe a vida — O laudo aponta: destruição parcial do cérebro — Entêrro hoje, às 10 horas — Apesar de suicida, terá direito às cerimônias cristãs — Mais solidariedades ao chefe de Polícia

SETENTA e três horas e 15 minutos resistiu Edgar Estrela, de terça-feira última — quando disparou um tiro contra a cabeça — até às 11,15 de ontem, quando morreu. Não recobrou os sentidos desde que deu entrada no hospital Miguel Couto, onde foi assistido por 40 médicos e 25 acadêmicos. Durante todo o período, permaneceu numa tenda de oxigênio e em "hibernação", termo do "argot" médico que significa a substituição das funções orgânicas por medicação químico-dinâmica.

Os últimos momentos de Estrela foram assistidos por sua mulher, d. Julieta Abreu Estrela, sua cunhada, d. Vera Lopes Trovão, e pelos médicos Ypiranga Guarani, Alexandre Cavalini e Gisela Borges.

O SINAL

O único sinal aparente da morte de Estrela foi a cessação dos movimentos do balão que marcava, fora da tenda de oxigênio, os seus movimentos respiratórios. Pouco antes, a dra. Gisela Borges saiu do quarto e chamou os seus dois outros colegas que com ela assistiram o paciente.

Cinco minutos depois da entrada dos médicos, Estrela deixou de viver. D. Julieta, ao saber da morte do marido, desmaiou, sendo imediatamente socorrida pelo dr. Seve Neto.

Os últimos medicamentos ministrados a Estrela foram duas ampôlas de Veritol. Os últimos exames (de laboratório), foram um hematróquido e um hemograma.

LAUDO CADAVÉRICO

O dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, informou-nos que "a perícia cadavérica do dr. Edgar Pinto Estrela, realizada na sede do Instituto, pelos médicos legistas drs. Mario Martins Rodrigues e Olimpio Pereira da Silva, apurou como "causa mortis" o seguinte: Ferimento transfixiante da cavidade craniana, provocado por projetil de arma de fogo, com fratura cominitiva de base, hemorragia subdural e destruição parcial do cérebro. Condições de saúde: péssima. Atrofia de um pulmão, esclerose do fígado e sinais de pericardite".

HOJE, O ENTERRO

O diretor do Serviço de Trânsito será sepultado hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela de Real Grandeza. Às 14 horas, o corpo de Estrela saiu da capela do hospital Miguel Couto para o Instituto Médico Legal, acompanhado de um seu irmão, do delegado Jorge Pastor e do inspetor-chefe César, que eram seus amigos íntimos.

A autópsia terminou às 17 horas, tendo o corpo chegado à capela do cemitério São João Batista às 18,10 horas. Aguardavam-no diversos guardas do Serviço de Trânsito, autoridades policiais, pessoas da família e amigos, sendo elevado já o número de corôas chegadas. D. Julieta Estrela e sua irmã, Gilda Valença, receberam o corpo em prantos, a primeira contidamente emocionada e a segunda em convulsões.

REZADO UM TÊRÇO

Por volta das 22 horas, o padre José Barbosa Lima rezou um têrço junto ao corpo, sendo acompanhado por tôda a família e alguns dos presentes. Apesar de suicida, Estrêla terá direito a tôdas as homenagens religiosas, pois passou muito tempo entre a morte e o gesto que a provocou, tendo o suicida tempo suficiente para se arrepender. Assim, além da extrema-unção, Edgard Estrêla terá sepultura cristã, encomendação de corpo, etc.

COROAS

Dezenas e dezenas de coroas foram mandadas ontem para a capela Real Grandeza. Anotamos: Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, Severino Pereira, Emprêsa Paschoal Segreto, Corpo de Bombeiros, Válter Pinto, Sindicato dos Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, Departamento Federal de Segurança Pública, Inspetoria de Veículos (funcionários), Viação Carioca, Centro dos Detetives Federais, IAPETC, Diretoria de Saúde da Aeronáutica e oficiais, Viação Glória, Henrique Cassini.

INQUÉRITO: AINDA PARADO

Com a morte de Estrêla, atrasou-se mais ainda o inquérito policial instaurado no 1.º Distrito (Gávea) para saber os motivos que o levaram ao gesto extremo.

Há dois dias, o comissário Scaliflar Alves, que vem presidindo o inquérito, não toma nenhum depoimento, sob a alegação de que utilizou a quinta e a sexta-feira para "dar andamento normal ao processo". Agora, com a morte da única pessoa que poderia esclarecer os reais motivos do suicídio, o comissário vai procurar novas testemunhas que possam esclarecer antecedentes da tragédia.

MAIS MENTIRAS, DESMENTIDAS

Em nota distribuída, ontem, à imprensa, o chefe de Polícia desmentiu uma notícia publicada em alguns jornais segundo a qual teria sugerido ao diretor do Serviço de Trânsito que se demitisse. Disseram os jornais: "Quando recentemente o diretor do Serviço de Trânsito estêve no Supremo Tribunal Federal, teria declarado que, indo ao gabinete para solicitar umas férias a fim de ir a uma estação de águas para curar-se, obteve do chefe a seguinte resposta: "Demita-se que o senhor se cura mais depressa..."

Informou o coronel Côrtes que jamais o sr. Edgard Estrêla demonstrou a êle sequer o desejo de afastar-se, mesmo temporariamente, do cargo que ocupava. Aliás, o gôzo de férias não poderia nem pode ser negado.

SOLIDÁRIOS COM O CHEFE DE POLÍCIA

O coronel Côrtes continua recebendo manifestações de solidariedade pela acusação que lhe fêz o juiz Pinto Falcão, de ter induzido o sr. Edgar Estrêla ao suicídio.

Entre os que escreveram, ontem, estão: desembargador Mariz e Barros, dr. Oduvaldo Moreira, ministro da Marinha, Amorim do Vale, José Mário Sales e drs. Camilo Martins e Henrique Teixeira.

Dezoito engenheiros e arquitetos enviaram, ao chefe de Polícia, a seguinte mensagem:

"Arquitetos e engenheiros, alunos do Curso de Urbanismo da Universidade do Brasil, vêm prestar a V. Exa. os sentimentos de solidariedade, tendo em vista acusações tôrpes contra sua dignidade.

"Vemos, em V. Exa., o espírito justo, digno e honrado, capaz de contribuir para acertar os problemas urbanísticos da cidade do Rio de Janeiro, pelos quais também nos batemos".

NÃO CHEGOU O PROCURADOR

O procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Fernando Maximiliano, que deveria chegar, ontem, ao Rio, a chamado do ministro da Justiça, não chegou.

Está sendo aguardado, hoje, por sua família. Logo que chegue, tomará conhecimento da representação do coronel Menezes Côrtes contra o juiz Pinto Falcão, que o acusou de induzir o sr. Edgar Estrêla ao suicídio. O procurador decidirá, também, se o inquérito deve ou não continuar no 1.º Distrito, presidido por autoridade policial.

acontece todo dia

VENENO COM GUARANÁ: MATOU-SE

POR estar desempregado, sem dinheiro para comprar medicamentos para sua mãe, que está enferma, o operário João Rosa Batista, de 34 anos, solteiro, da rua Couto Magalhães, 175, fundos, em Benfica, matou-se ontem à tarde em sua residência, bebendo veneno com guaraná.

O corpo foi levado para o necrotório do Instituto Médico Legal.

Exercício de tiro

A ARTILHARIA da Zona Militar de Leste realizará, dia 2, quinta-feira, das 14 às 16 horas e das 20 às 23 horas, uma prova de tiro. Durante a execução é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos ilhas Cagarras — fortaleza Santa Cruz — ilha do Pai, numa distância de 12 (doze) quilômetros da linha do litoral, para navegação marítima e o teto de 1.000 metros para a navegação aérea, centro daquela zona.

Atropelamentos

NA RUA Santa Luzia, em frente à Santa Casa, César Matoso Maia, de 38 anos, casado, funcionário da Prefeitura, da rua Barata Ribeiro, 715, apto. 502, foi atropelado, ontem, por um carro que fugiu.

Con contusões pelo corpo, César foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se.

JOSE', de 9 anos, filho de Antônio Bernardes Pereira, da travessa Aída, 60, foi atropelado, ontem, por um caminhão que manobrava no interior da obra da rua Frolich, 169.

Com fratura da bacia, José foi internado no Pronto Socorro.

Acidente com o "jeep" do prefeito

QUANDO regressava de um encontro, em Niterói, com o governador do Estado do Rio, o prefeito de Itaverá, Antônio Grijó Filho, de 49 anos, casado, teve seu jipe abalroado por um caminhão não identificado, no viaduto de Parada de Lucas. Saiu gravemente ferido Américo Roque de Andrade, de 18 anos, solteiro, comerciário, da rua Aracaju, 83.

O veículo, ao atravessar o viaduto, foi violentamente empurrado contra o meio-fio, perdendo a direção.

Compareceu ao 21.º Distrito, para prestar declarações, o prefeito de Itaverá. A vítima ficou internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Queimou-se quando jantava

COM graves queimaduras pelo corpo, deu entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, a menina Luci, de 10 anos, filha de Francisca de Oliveira, da estrada dos Bandeirantes, 468, em Jacarepaguá, que, quando jantava, na cozinha de sua casa, queimou-se ao se aproximar de um fogareiro a lenha.

Luci foi internada, sendo grave seu estado.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Alperat", "Mormacrey", "Itaquatiá", "Siderúrgica 8", "Amphion", "Pirangin" e "Hydrayos".

Caminhão x camionete: 2 feridos

QUANDO trafegava, ontem, pela avenida Brasil, esquina com a rua Prefeito Olímpio de Melo, o caminhão número de ordem 5126, da Prefeitura, dirigido pelo motorista José Galdino da Silva, de 24 anos, casado, da rua Ipirú, 29, na ilha do Governador, chocou-se com a camionete chapa 7-20-27, que vinha em sentido contrário, dirigida pelo motorista Amadeu Fernandes, de 29 anos, casado, da rua Arará, 9, em Higienópolis.

Na colisão saíram feridos com contusões e escoriações pelo corpo o motorista do caminhão e Baltazar Bauna, de 56 anos, casado, também funcionário da Prefeitura, da rua Barão de Itapagipe, 394, que viajava com êle. Socorridas no Pronto Socorro, as vítimas retiraram-se depois de medicadas.

O motorista da camionete, culpado pelo acidente, foi preso e autuado no 16.º Distrito.

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 28.0. Mínima: 19.3.

Amores e ciúmes: pau e enxada

DESCONFIADO das relações de amizade de sua mulher com o vizinho Jerônimo Alves de Souza, de 24 anos, solteiro, operário, da rua José Vieira Filho, 294, em Vila da Penha, o 3.º sargento reformado da Marinha, Rafael José do Nascimento, de 47 anos, da mesma rua, 206, juntamente com seu cunhado Jorge Estulen da Silva, agrediu-o com pau e enxada.

Depois da agressão, os dois homens fugiram deixando sua vítima desmaiada.

Socorrido por uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, Jerônimo foi internado em estado de choque com graves ferimentos na cebaça e escoriações pelo corpo.

O comissário de dia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato e encetou diligências para capturar os agressores.

Caiu na bacia cheia de água fervendo

ENQUANTO sua mãe preparava o seu banho, o menor Sebastião Sérgio, de 4 anos, filho de Jurema Santos Kreef, da avenida Automóvel Club, 821, caiu numa bacia cheia de água quente, sofrendo queimaduras generalizadas pelo corpo, ontem, em sua residência.

Foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

Pingentes imprensados por ônibus

IMPRENSADOS por um ônibus, na avenida Presidente Vargas, em frente ao "Mercado de Emergência", o industriário Nilson Albuquerque Câmara, de 28 anos, casado, da rua Souza Franco, 974, apto. 102, e o soldado da PM, Acelino Barbosa Lima, de 25 anos, solteiro, do quartel da rua Salvador de Sá, 2, saíram feridos, sendo medicados no Pronto Socorro.

Nilson, com fratura da perna direita, ficou internado, enquanto Acelino, apenas com escoriações, retirou-se, depois de medicado.

Cama caiu do terceiro andar e morreu

QUATRO horas depois de chegar ao Pronto Socorro, em estado de choque, com fratura de crânio, o encarregado de obras, Antônio Alves Cama, português, solteiro, de 56 anos, de residência ignorada, faleceu.

Cama caíra do 3.º andar das obras da rua Senador Vergueiro, esquina de Paissandu, que estavam sendo feitas pela firma Vitor Engenharia Ltda., à avenida Franklin Roosevelt, 115, apto. 401.

O proprietário terá de destruir as obras que fêz em sua casa

Motivo: o prédio é tombado ao Patrimônio Nacional — Condenado

AS COISAS tombadas no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não podem ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização do serviço respectivo, reparadas, pintadas ou restauradas.

Por isso, o juiz Sampaio Lacerda, da 1.ª Vara da Fazenda julgou procedente uma ação cominatória proposta pela União contra o dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles, que foi condenado a repôr no estado anterior um imóvel tombado no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O CASO

O dr. Francisco da Fonseca Teles realizou obras no prédio de sua propriedade denominado "Casa da Fazenda do Engenho". Tal imóvel encontra-se tombado no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Esse fato obrigava o proprietário a pedir licença especial para realizar as obras planejadas, o que não se verificou.

CONDENAÇÃO

Por isso a União Federal moveu-lhe uma ação cominatória, que teve provimento — sem que o réu se tivesse defendido no processo.

Fundamentando a sentença o juiz Sampaio Lacerda fez uma série de considerações, e condenou o réu a repôr o imóvel no estado anterior.

Corregedor critica juízes e desembargadores

SE UM desembargador se atrasa, um juiz não pode ser obrigado a ir todos os dias a seu gabinete. Esse foi o argumento do desembargador Mario Fernandes Pinheiro, Corregedor de Justiça do Distrito Federal, para não aceitar a queixa de um advogado contra um juiz.

O caso: Manoel da Silva Guimarães, interessado em um inventário, reclamou contra o juiz da 4.ª Vara de Orfãos e contra o 4.º Inventariante Judicial. Motivo: o inventariante retinha, há dias, os autos do inventário, e o juiz, também há dias, não ia ao gabinete, estando sem despacho uma petição do reclamante.

Tanto o juiz como o inventariante alegaram doença, para justificar as faltas.

Despacho do Corregedor:

— "De fato, há certa displicência, da parte de alguns juízes, ao cumprimento do mais elementar de seus deveres, que é o da frequência a seus juízos".

E reconhece que "a irregularidade vem de cima, do próprio Tribunal de Justiça, onde as sessões nunca se iniciam à hora regulamentar (com raras exceções) e acabam antes do tempo, em virtude das retiradas que durante elas se vão verificando. Isso, quando não se deixam de realizar, por falta de número".

Termina dizendo que, "por estar a falha generalizada, não se deve dela tomar conhecimento, quando um interessado vem reclamar".

Apesar dessas considerações, decidiu arquivar a queixa contra o juiz da 4.ª Vara de Orfãos, por achar que, no caso, a demora foi de poucos dias e estava justificada.

Esclarecimento

ESTÊVE ontem em nossa redação o sr. Gustavo de Carvalho Soares Brandão para esclarecer que, embora tenha nome parecido (Gustavo Soares Brandão), não é o ladrão de automóveis apontado na reportagem "Estão sendo desarticulados os ladrões de automóveis", publicada em nossa edição do dia 25.

Para provar o seu esclarecimento, o sr. Gustavo de Carvalho Soares Brandão nos exibiu os seguintes documentos:

Declaração do Serviço de Trânsito (Turma de diligências), datado de 30 de julho e assinado por Ernani Araujo Barbosa; cartão de identidade do Instituto Felix Pacheco n. 480.473 de 30 de outubro; carteira de habilitação n. 65.749 de 22 de agôsto de 1942 e, uma fôlha corrida tirada recentemente.

O povo não concorda com o isolamento do Arpoador

CENTENAS de cartas, telegramas e telefonemas têm chegado ao Touring Club do Brasil, protestando contra possível isolamento da praia do Arpoador para o uso exclusivo dos turistas, quando, naquele local, fôr construido o "Hotel dos Turistas".

O povo defende a praia como propriedade sua e considera o isolamento improcedente e ilegal.

VANTAGENS

Segundo as previsões o govêrno terá de gastar cêrca de Cr$ 800 milhões na construção do centro turístico do Arpoador. Êsse dinheiro seria recuperado através do desenvolvimento das rendas do turismo.

A construção do "Hotel dos Turistas" já foi aprovada pelo Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura e o plano está com o presidente da República para a resolução final. A construção será feita com verba municipal e federal.

Matriz de Santo Antônio dos Pobres

SOB o patrocínio da Venerável Irmandade de Santo Antônio, dos Pobres, realizar-se-á na Matriz o encerramento solene do Ano Santo Mariano, promovido pela Congregação Mariana e pela Pia União das Filhas de Maria desta Paróquia.

De 28 de novembro a 8 de dezembro, às 19,30 horas, terão lugar piedosos exercícios em louvor de Nossa Senhora Imaculada e uma maratona, de que tomarão parte vários oradores eclesiásticos e leigos.

No domingo 5 de dezembro, realizar-se-á às 8 horas Missa de Comunhão geral, seguida pela Consagração do Altar da Virgem Imaculada.

Às 17 horas, romaria ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima para lucrar as indulgências plenárias.

No dia 8 às 8 horas, primeira Comunhão de Catecismo da Paróquia e às 20 horas, recepção das Filhas de Maria, Sermão e Bênção do Santíssimo.

Estão os fiéis devotos de Nossa Senhora convidados a comparecer a estas solenidades, para todos lucrarem as indulgências plenárias concedidas a êste Ano Santo Mariano.

COLONIZAÇÃO DE TERRAS EM MATO GROSSO

O DEPUTADO Lucílio Medeiros responderá segunda-feira na Câmara às críticas dos jornais à orientação do govêrno na colonização de terras em Mato Grosso.

Mostrará que:

1 — O Estado não se recusa a doar área para o parque indígena do Xingú, quando ressalvado o direito de localizar as doações de acôrdo com a situação das tribos.

2 — A colonização através da iniciativa particular é mais eficiente que a oficial, pois o Estado não tem muitos recursos para essa modalidade de povoamento.

3 — Ao contrário do que afirmam os jornais, as terras de Mato Grosso são magníficas, tanto para a agricultura como para a pecuária.

Light paga culpa da Central

POR culpa do motorista, um caminhão da Central colidiu com um bonde, em 1951.

Dessa colisão resultou sair ferido um passageiro do bonde, que ficou incapacitado para trabalhar. Por isso a Light foi condenada a pagar-lhe uma pensão de Cr$ 225 mensais.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A quadrilha Wainer de novo no banco dos réus

Começa a andar (afinal) o processo para apurar as negociatas da "Última Hora" com o Banco do Brasil

"BABY" Bocayuva, Samuel Wainer e o resto da quadrilha vão ser citados pelos oficiais de Justiça da 8.ª Vara Criminal — para responderem ao processo (que só agora começa a andar), baseado nas conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Essa foi uma das medidas requeridas pelo promotor Everardo Moreira Lima ao juiz Joaquim Didier Filho — ambos funcionando no processo por impedimento do juiz e promotor efetivos.

Outras providências pedidas pelo promotor: retificação da denúncia, para cancelar os crimes contra a administração pública de Ricardo Jafet, Loureiro da Silva e José Stefano — que fugiram da punição graças a "habeas corpus"; e envio de um ofício ao Tribunal Federal de Recursos, para que êste informe se há algum recurso interposto à concessão dos "habeas corpus".

O promotor adiantou ao juiz que o Subprocurador Alceu Barbêdo recorreu ao Supremo Tribunal Federal, contra o "habeas corpus" de Jafet.

E pediu que o processo continuasse, sem se esperar o julgamento do recurso, "que irá demorar".

O juiz Didier Filho ordenou — em despacho de ontem — a execução das providências pedidas.

PINTO BASTOS S/A
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

Bilhete azul para Olegário

Vai sair da Embaixada do Brasil em Lisboa

O SENHOR Olegário Mariano, poeta ("Quando vem baixando o crepúsculo), tabelião (Cr$ 100 mil mensais), recebeu bilhete azul do govêrno Café Filho, que o dispensou do pôsto de embaixador do Brasil, em Lisbôa, que êle acumulava com a renda do seu cartório.

O sr. Olegário Mariano seguira para Lisbôa há pouco mais de um ano. A aprovação de seu nome pelo Senado fôra bastante acidentada, tendo sido levado em conta um voto em branco.

Também já receberam comunicação de que serão retirados em janeiro próximo os outros embaixadores recrutados fora da carreira. São êles os srs. Ernesto Leme (embaixador na ONU), Walter Jobim (ex-governador gaúcho, embaixador em Montevidéu), Hugo Béthlem (embaixador no Paquistão).

Só permanecerá, dessa categoria, o ex-deputado Osvaldo Trigueiro, que, nomeado embaixador em Jacarta, Indonésia, só êste mês apresentou credenciais. O motivo do govêrno, mantendo-o, é de que seu afastamento não implicaria em economia para o govêrno e acarretaria despesa inútil, uma vez que não há mais um ministro de primeira classe para substituí-lo.

PRECISA DAS VAGAS

Em comunicado oficial ontem o Itamarati diz que o govêrno necessita de quatro vagas, para embaixadores de carreira que estão sem pôsto e ganham integralmente os respectivos vencimentos.

Astrônomo não crê na existência de discos

— "ATÉ agora, olhando o céu, sòmente vi estrêlas, minhas velhas conhecidas. Por isso, não acredito nas histórias dos "discos voadores" — disse-nos o professor Alírio de Matos, ex-diretor do Observatório Nacional e catedrático de Astronomia da Escola Nacional de Engenharia.

O professor tem acompanhado tudo o que tem sido escrito sôbre os discos. Mostra-se, entretanto, cético em relação às narrações que são feitas sôbre eles.

VER, PRIMEIRO

"Ainda há poucos dias fui solicitado por um amigo para "vêr" um "disco", que êle e pessoas de sua família estavam "vendo". Olhei o céu e vi, apenas, as estrêlas, que conheço, uma a uma. O que julgavam ser um "disco" era uma estrêla.

FENÔMENOS ÓTICOS

Não acredita o professor Alírio que os chamados discos possam ser naves interplanetárias.

Acredita, sim, que sejam fenômenos óticos, muito comuns, que estão impressionando os pilotos dos aviões.

Está como São Tomé: quer vêr um "disco" para crêr no que dizem.

A TRADICIONAL
"CHURRASCARIA GAÚCHA"
Dentro de seu padrão de "servir bem" — tem o praser de cumprimentar seus amigos e fregueses, oferecendo-lhes o seu amplo e bem ventilado salão, para as festas de fim de ano, banquetes e encerramentos de cursos, confraternização comercial e demais homenagens. Ambiente agradável e seleto.
MÚSICA — CARNE DA MELHOR PROCEDÊNCIA — BOA BEBIDA — HONESTIDADE — CORTESIA
114 — RUA DAS LARANJEIRAS — 114
— TELEFONE 45-2665 —

VARANDAS
INSTALADORA ESPANOLA
J. MARTINEZ
Envidraçamento de varandas de varios tipos em madeira e ferro, coberturas, reformas de aptos., instalações, divisões de escritórios, pinturas e armários embutidos. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento. Perfeição e rapidez.
Escritório: R. ARAUJO PORTO ALEGRE 58
Sala 59 — Tel.: 52-5568

NOVAS INSTALACÕES

PARA NOVOS E

MELHORES SERVIÇOS!

Inaugurando hoje suas novas e amplas instalações, à

AVENIDA RIO BRANCO, 122,

o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., continuará a servir, **ainda melhor**, aos seus Amigos e Clientes desta cidade, e a cuja honrosa preferência muito deve a expansão de suas atividades.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

Matriz: Rua Boa Vista, 140-162 — São Paulo

Filial no Rio: Avenida Rio Branco, 122

COMEÇA A ARTICULAR-SE CANDIDATURA CANROBERT

AS "démarches" do sr. Magalhães Pinto pró-Canrobert foram motivadas pela convicção dos líderes udenistas mineiros de que era necessário encontrar imediatamente um nome capaz de galvanizar tôdas as tendências antijuscelinistas.

A POSIÇAO DE LIMA FIGUEIREDO

O general Lima Figueiredo foi o líder pessedista procurado pelo sr. Magalhães Pinto para uma aproximação com o general Canrobert. Ainda na última reunião do PSD nacional, o general Lima Figueiredo apresentou uma moção no sentido de que o partido não se manifestasse logo por uma candidatura única, fechando as portas a entendimentos posteriores em tôrno de outros nomes.

Sua proposta foi derrotada. Visava ela, diretamente, tornar possível a candidatura pessedista do general Canrobert.

PR QUER MINAS

O primeiro obstáculo à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek surgiu ontem quando o PR de Minas resolveu reivindicar o govêrno mineiro para um correligionário seu.

A exigência foi feita, simultâneamente em Belo Horizonte pelo deputado Feliciano Pena e, no Rio, pelo sr. Artur Bernardes.

QUESTAO FECHADA

E' questão fechada para o PR o palácio da Liberdade. Não apoiará o sr. Juscelino Kubitschek sem receber, em troca, o apoio dos pessedistas para a candidatura do senador Bernardes Filho ao govêrno mineiro.

O sr. Juscelino Kubitschek, na conversa com o presidente do PR, garantira anteriormente que de forma alguma o PSD mineiro poderia abrir mão do govêrno de Minas. E aos seus correligionários, adiantou que os republicanos não faziam muita questão do palácio da Liberdade.

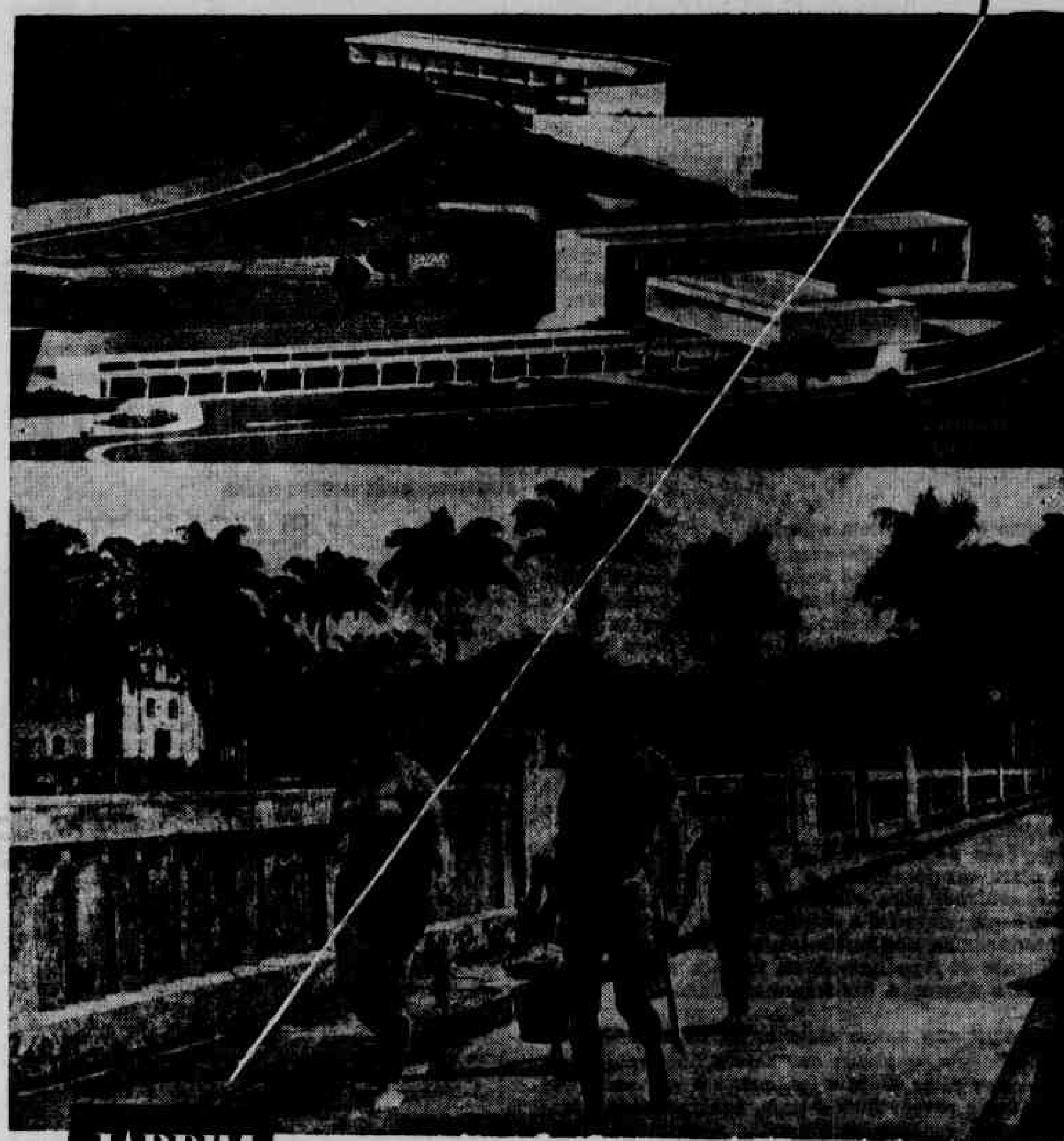
Viu-se, ontem, porém, que êle estava enganado: o PR ou terá o govêrno mineiro ou não apoiará o sr. Juscelino Kubitschek como candidato à presidência da República. Esta era a informação que os srs. Amando Fontes e Daniel Carvalho davam ontem na Câmara, embora dela discordasse o sr. Dilermando Cruz, notòriamente ligado ao sr. Juscelino Kubitschek.

CATASTROFE

Estas primeiras notícias colocaram em pânico o sr. Gustavo Capanema, que viu confirmadas as suas previsões: para o PSD de Minas a candidatura Kubitschek. E isto porque, para vencer no Estado, os pessedistas mineiros não podiam pleitear, ao mesmo tempo, a presidência da Re-

(Conclui na 4.ª pág.)

Esgotam-se rapidamente os 183 lotes à venda no



JARDIM Guanabara no Rio onde o Rio é melhor.

Porque Está ao lado da Cidade Universitária

Porque Será servido pelo 1.º "Shopping Center" a ser construido na América do Sul.

Porque Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara.

Porque Está cercado de lindas e luxuosas residências.

Porque Tem água à vontade - uma cascata em cada torneira.

Porque Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - ônibus elétricos.

Porque Está integrado no mais perfeito traçado urbanístico da cidade!

Porque Está á 2 passos e 20 minutos da Praça Paris.

RESERVAS
hoje e amanhã
Estrada do Galeão-esquina Rua Cambaúba
ILHA DO GOVERNADOR
Corretores no local a partir das 9 horas
Em Copacabana – Av. Copacabana, 128
esq. Belfort Roxo

e concorra a 4 Bolsas de Estudos
1 internacional e 3 nacionais. A educação completa do seu filho até o curso superior. Uma colaboração objetiva da Cia Imobiliária Santa Cruz, integrada no princípio de: Mais Elites para o Brasil!

Aproveite a última oportunidade para reservar o seu lote!

Encerramento das reservas dentro de poucos dias

Ante-Sala do CATETE

O SR. Café Filho não reuniu o Ministério, que é o prato tradicional dos repórteres, às sextas-feiras. Mas houve outra reunião importante. A do abastecimento (quinta). O ministro da Agricultura, o da Justiça, o presidente da COFAP e o general Juarez Távora reunidos durante bastante tempo.

A SAIDA, o ministro Costa Pôrto disse que o assunto ainda está nas idéias gerais. E anunciou que a Comissão Especial de Abastecimento está para ser nomeada. Os estudos para sua constituição estão quase prontos.

QUANDO o repórter viu o ministro Costa Pôrto, correu a alcançá-lo. Pediu notícias, dizendo que êle seria "a salvação da lavoura". Êle deu a notícia sôbre a comissão, que terá amplos poderes para tentar resolver o problema de abastecer o país, e entrando no carro disse: — "Por hoje é só. Como você vê, a safra está fraca".

A TARDE o governador Etelvino Lins estêve no Catete, conferenciando com o sr. Café Filho. Depois, saíram juntos. Foram para a Gávea Pequena.

AS notícias divergiam. Uma dizia que o abono não sairia êsse ano. Outra dizia que em 48 horas estaria na Câmara o projeto. Ontem o diretor-geral do DASP estêve no Catete e conferenciou com Café, em companhia de técnicos do departamento. Em resumo: não é em 48 horas, mas o abono sai êste ano.

ALÉM de conferenciar com o presidente da República, o pessoal do DASP também conferenciou com o sr. Monteiro de Castro (chefe do Gabinete Civil). Um detalhe: nada menos de 15 tabelas de abono foram estudadas.

DO sr. Café Filho para o general Pantaleão Pessoa: — "Então, o negócio dos preços está duro, hein? A única coisa que deve subir é a cotação do café".

UM personagem de conto oriental no Palácio do Catete: o sr. Café Filho recebeu em audiência o príncipe Chula Chakrabongse, do Sião.

UM dos últimos vetos do sr. Getúlio Vargas foi à lei que proibia a admissão de extranumerários no serviço público, a não ser para funções transitórias, técnico-científicas ou de natureza braçal. O Congresso rejeitou o veto, e o atual presidente da República promulgou a lei.

SOB a presidência do sr. João Carlos Vital, uma comissão vai estudar (no prazo de 60 dias) os projetos de reclassificação dos cargos em comissão e funções gratificadas das autarquias. Terminado o estudo, o ex-prefeito vai fazer um relatório-parecer sôbre as disponibilidades daqueles órgãos para enfrentar as despesas que têm.

O PALACIO estará aberto, no domingo para os visitantes. Mais funcionários foram postos à disposição, e o parque ganhou novos animais. Horário: do meio-dia às cinco da tarde.

JA estão sendo contratados os técnicos norte-americanos e alemães, que vêm fazer estudos sôbre o processo de lavra subterrânea mais adequado às condições de nossas minas de carvão. O sr. Café Filho autorizou a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional a contratar êsses técnicos, porque foi informado das dificuldades para se tomar as diretrizes técnicas de mecanização da indústria extrativa do carvão. Motivo: falta de tradição e pouca experiência de nossos engenheiros.

A COMISSÃO especial que vai coordenar o programa de investimentos do govêrno no Nordeste terá muito trabalho. O ministro Lucas Lopes (Viação), que foi quem sugeriu a sua criação, acha que são elementos indispensáveis ao plano de execução e de gastos ter um programa, com os seguintes dados: análise econômica completa das finalidades de cada obra; seleção de objetivos particulares, tendo em vista objetivos gerais; definição perfeita de um sistema de irrigação; estudos exatos de campos, com sondagens e topografia e análise de solos; planos de suprimentos de materiais; a melhor técnica contratual para cada caso.

QUANDO o atual ministro da Viação pegou o problema do Nordeste, encontrou um fato interessante: o govêrno passado havia descoberto que a solução da sêca estava nas moto-bombas, que puxariam do subsolo água para irrigar todo o Nordeste. Com alguns milhões, iam ser compradas algumas moto-bombas. Mas não havia um técnico para instalá-las, nem plano para aplicá-las, nem estudos de terreno (que diriam se no subsolo havia água que pudesse ser retirada), etc.

AGORA, vai-se fazer primeiro um plano completo para combater, racionalmente, a sêca. Para o sr. Lucas Lopes (que é engenheiro), deixar armado um plano de conjunto que não seja apenas um rol de obras, mas que coordene o ritmo do desembôlso de recursos em tôdas as obras, bem como a utilização do equipamento e do pessoal especializado, é tão importante quanto realizar o próprio plano. Se não for mais.

L. J.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

AGORA EM 2 FORMATOS

SABONETE

Vale Quanto Pesa

O sabonete das famílias!

Tem novo Presidente o Instituto do Açúcar e do Álcool

O discurso de posse do sr. Carlos de Lima Cavalcanti

Escolhido pelo presidente da República para dirigir o Instituto do Açúcar e do Álcool, tomou posse da presidência dessa autarquia o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Numerosas figuras de projeção nos círculos políticos, financeiros e econômicos estiveram presentes ao ato. Entre outros, os srs. Costa Pôrto, ministro da Agricultura; Etelvino Lins, governador de Pernambuco; general Cordeiro de Farias, governador eleito de Pernambuco; Leandro Maciel, governador eleito de Sergipe; e Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia.

A cerimonia foi aberta pelo sr. Acioly de Sá, vice-presidente do I. A. A., no exercício da presidência, que, depois de agradecer a colaboração recebida da Comissão Executiva, passou o cargo ao novo titular.

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti foi o orador seguinte, pronunciando o discurso que resumimos em continuação:

Exprimiu a certeza de que não lhe faltarão o apoio, a colaboração e o estímulo da Comissão Executiva do I. A. A., dos Governos estaduais das regiões produtoras, dos órgãos de classe, dos produtores em geral, do funcionalismo da casa.

Quanto à sua ação, afirmou que duas constantes o animam na vida pública, iniciada há mais de 30 anos: a primeira, considerar os postos administrativos como um pesado encargo, no exercício do qual devem prevalecer os imperativos da administração pública, a probidade nas relações com as partes, o zêlo rigoroso na aplicação dos dinheiros públicos; a segunda, a da velha ligação com a política da defesa do açúcar, uma das indústrias básicas do economia nacional.

Referiu que, como interventor federal no Estado de Pernambuco, em 1932, coube-lhe instituir um dos primeiros sistemas legais de disciplina das relações entre usineiros e fornecedores de cana, através do decreto estadual n.º 111, de 23 de janeiro daquele ano, que teve, na época e no meio, a maior influência na harmonização dos interêsses das duas classes, definindo direitos e obrigações até então sujeitos ao mais arbitrário tratamento.

Acentuou que hoje o problema apresenta proporções mais amplas, que exigem do Estado ação objetiva, disciplinadora e esclarecida, capaz de assegurar sobrevivência e expansão às atividades da agro-indústria canavieira, sem os riscos de perturbações e desequilíbrios no conjunto da nossa vida econômica.

Depois de recordar alguns conceitos de Leonardo Truda, primeiro presidente do Instituto, frisou que esta organização dispõe de um conjunto de leis e regulamentos que permitem o estudo e a solução dos problemas essenciais à defesa da produção, a qual tem uma de suas fôrças básicas na observação do sistema de contingentamento.

Com relação ao desenvolvimento das providências tendentes à melhoria da lavoura e da indústria, destacou a assistência financeira e outras medidas de estímulo, que propiciem a elevação dos seus índices técnicos e de rentabilidade.

Assegurou que a situação dos trabalhadores e de suas famílias tem de ser considerada como ponto essencial de qualquer programa, pois não é possível construir a riqueza de uma região ou de um país, sem assegurar ao elemento humano condições de vida decente e feliz.

No tocante à direção do I. A. A. disse que os seus propósitos podem ser resumidos nestas palavras: manter o que estiver certo, o que corresponder ao interêsse geral aos problemas comuns da lavoura de indústria açucareira; corrigir o que fôr possível de correção sem admitir em qualquer hipótese o tráfico de influências ilícitas, o favoritismo de grupos, as injustiças com pessoas ou regiões.

Para efetivação dêsse programa conta com o apoio do Govêrno Federal confiado ao presidente Café Filho; do Ministério da Agricultura exercido presentemente pelo sr. Costa Pôrto, e cujas atividades tão de perto se relacionam com as da autarquia açucareira; dos governos dos Estados produtores um dos quais presente, pelo atual e futuro titular srs., Etelvino Lins e Cordeiro de Farias; da Comissão Executiva, de cuja firmeza e elevação de propósitos dependerá muito o êxito de sua administração e do funcionalismo que só tem a esperar a mais estrita justiça na avaliação de seus méritos para o reconhecimento dos direitos que lhe assistem e a exigência dos deveres a que está obrigado por lei.

Recordou a sua atuação no govêrno de Pernambuco, terra para a qual se voltava, numa homenagem ao esfôrço pioneiro do seu povo, para dar ao país, entre dificuldades de tôda sorte, um parque industrial de açúcar que honra a capacidade do homem nordestino a que por isso mesmo, merece os estímulos do Poder Público a fim de atender aos seus maiores problemas de recuperação econômica.

E terminou dizendo que mais de 20 anos depois, pode assegurar aos presentes que dará o que puder pelo crescente prestígio do Instituto e pela melhor sorte da indústria açucareira do Brasil.

Em seguida falou, em nome da Comissão Executiva, o sr. José Augusto Lima Teixeira, saudando o novo presidente, no qual vê um conhecedor profundo da Economia canavieira. Louvou, igualmente, a atuação do sr. Acioly de Sá durante o período em que exerceu a presidência.

Coube ao sr. Luiz Guaraná, em nome dos usineiros fluminenses, encerrar a série de discursos, tendo proclamado a confiança que os produtores depositavam no sr. Lima Cavalcanti.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.497

Rio de Janeiro, 27-28 de Novembro de 1954

O dever do govêrno

O GOVERNO do sr. Café Filho nasceu de uma campanha na qual se combateu tenazmente a corrupção que campeava em quase todos os setores da administração, no aproveitamento ilícito e imoral dos recursos públicos, em benefício próprio de indivíduos e de grupos que se abrigavam à sombra do poder e que se mantinham impunes, fossem quais fossem suas faltas e suas responsabilidades. Nasceu, portanto, sob o signo da recuperação moral.

A opinião pública recebeu-o com alívio e com esperança, certa de que os aproveitadores não teriam mais lugar na administração federal e que os responsáveis por crimes contra a coisa pública seriam descobertos e punidos.

Tal, entretanto, ainda não se deu. O govêrno, levado pela noção do cumprimento do dever, encara com seriedade a sua tarefa e toma medidas impopulares para enfrentar o descalabro econômico-financeiro e administrativo que encontrou, entre as quais aumento de impostos, dispensa de funcionários em situação irregular, vetos a projetos que beneficiam funcionalismo, cancelamento de facilidades de tôda a ordem, adotando, em suma, um regime de austeridade e de compressão de gastos compatível com a gravidade da situação que lhe foi legada.

ALÉM disso, cessou o derrame das graças da eterna cornucópia que foi o Banco do Brasil, que foram as autarquias e os institutos, transformados por administradores e políticos em instrumento de conquista de apoios e dedicações que amaciassem as resistências contra os métodos de exploração do poder e os anseios permanentes de sua retenção, que caracterizavam o govêrno anterior.

Em vez de novos empréstimos, novas facilidades e favores, o Banco do Brasil cobra aos devedores relapsos. Interrompe a corrente dos satisfeitos e felizes que proclamam as virtudes do govêrno e mexe com o vespeiro dos eternos aproveitadores, que encontram os meios e modos de clamar que o atual govêrno quer levar o Brasil à ruina.

EIS porque o país precisa acordar.

Como está, acontece que os grandes responsáveis pela situação calamitosa a que fomos levados ficam numa posição cômoda para explorar, em seu benefício, a impopularidade de algumas medidas impostas pelas circunstâncias que êles próprios criaram. Dessa exploração demagógica podem muito bem resultar a derrota das fôrças que se batem por uma definitiva moralização dos processos administrativos em nossa terra e o retôrno daquêles responsáveis pelos descalabros que o povo se cansou de conhecer e sofrer, já aí consolidados para explorarem o poder a seu talante, matando a esperança de melhores dias, brotada no coração dos brasileiros a 24 de agôsto.

O govêrno do sr. Café Filho precisa vir diante do povo e dizer corajosamente a verdade. Diga-lhe tudo o que encontrou, com cifras e dados incontestáveis. Mostre até que ponto foi o descalabro no Banco do Brasil, nas autarquias, nos institutos, na administração em geral. Aponte os responsáveis ou forneça os elementos todos para a apuração das responsabilidades.

A VERDADE não causa alarme. Se ao lado do seu conhecimento, qualquer que seja a dura realidade, o govêrno vier dizer clara e lealmente o que pretende e precisa fazer para salvar o país, dará ao povo compreensão e boa vontade para aceitar a quota de sacrifícios que tiver de suportar para essa tarefa salvadora.

"Pari-passu" à punição dos responsáveis pelos crimes cometidos, demonstrará que, afinal, algo de novo se passa no Brasil, algo que encherá de esperança os corações de todos quantos anseiam por melhores dias para a nossa terra e que, ao mesmo tempo, constituirá tremenda advertência aos prevaricadores de tôdas as épocas.

As medidas impopulares, se se demonstrarem necessárias pelo conhecimento exato da situação herdada por êste govêrno e proclamada francamente, se se revelarem parte de um sistema no qual a moralização dos processos administrativos esteja presente como programa fundamental, encontrarão compreensão e boa vontade por parte do povo.

CASO contrário, elas terão caráter negativo, impopularizarão o govêrno e sacrificarão as fôrças que há tanto tempo se batem pela moralização dos nossos costumes políticos, entregando o poder aos mesmos exploradores sem entranhas, e êstes irão rir-se gostosamente da inépcia dos idealistas, que terão perdido a sua grande oportunidade.

Deputado **HERBERT LEVY**

Provável cisão no PSD paulista

Lincoln Feliciano, na Assembléia, lamenta a indicação do "Ademar de Minas"

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O governador Garcez manifestou-se satisfeito com a indicação de Juscelino, afirmando: "O governador mineiro é um candidato de grandes possibilidades eleitorais".

Afirmou, textualmente, que o PSD paulista não fará qualquer restrição ao nome do sr. Kubitschek, acrescentando ainda que não existe nenhum compromisso dêle, Garcez, com o sr. Jânio Quadros sôbre a sucessão. Não nega, contudo, que Jânio terá influência decisiva nas eleições de 1955.

A candidatura Juscelino foi recebida em S. Paulo com frieza, exceto pelos chamados "cirilistas" do PSD.

O governador de Minas é, inclusive, chamado em certos meios de "O Ademar de Minas".

A "bomba" do dia, entretanto, foi dada pelo deputado estadual pessedista Lincoln Feliciano que, falando na Assembléia, lamentou a indicação de Juscelino.

E' provável, pois, que ao contrário do que afirma o governador Garcez, parte do PSD paulista se componha com o sr. Jânio Quadros, visando participação no govêrno estadual e adesão à posição do novo governador na política sucessória.

Nova ofensiva divorcista

NOVA ofensiva divorcista começou ontem na Câmara, quando a deputada Ivete Vargas resolveu ajudar o deputado Nelson Carneiro na colheita de assinaturas para um pedido de urgência destinado à emenda constitucional do divórcio.

Numerosos deputados assinaram o pedido, ressalvando, porém, as suas respectivas posições contrárias ao divórcio.

O deputado Arruda Câmara protestou ontem na tribuna da Câmara contra a nova articulação divorcista.

Carne a 60

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ELEIÇÕES TRAGI-CÔMICAS

HAVERÁ, amanhã, eleições em dois países chamados de democracias populares. O fato de que os soviéticos estão tão obstinadamente empenhados em dar aspecto legal e democrático às ditaduras por êles patrocinadas lembra os plebiscitos e as eleições por meio das quais o "fuhrer" Adolfo Hitler tentava, inùtilmente, legalizar a ditadura nazista.

Nada mudou neste sentido, e o que ora está se organizando atrás da "cortina de ferro" lembra, de modo espantoso, a fracassada experiência das ditaduras liquidadas após o fim da segunda guerra mundial.

Em Praga e Budapeste, os escritórios de propaganda não param, trombeteando a ridícula farsa tachada de as "eleições mais livres que jamais foram realizadas". Grandes cartazes encomendados aos artistas plásticos, que não têm mais o direito de trabalhar e pensar livremente, inundaram as paredes, as fábricas e até as árvores das mais afastadas aldeias, chamando o povo para votar nas listas (únicas) da Frente Popular Patriótica.

Dêste ponto de vista, o pleito que se realizará nos dois países escravos tem algo de novo, pois os eleitores terão que votar não como aconteceu nas últimas eleições, na lista do PC, mas numa lista composta por vários partidos inexistentes, em sua maior parte, formando uma Frente Popular. Moscou viu-se obrigada, após os últimos fracassos no domínio econômico e financeiro, a abandonar, novamente, a linha caracterizada pela preponderância do Partido Comunista, recorrendo à Frente Popular, para marcar uma tendência mais liberal, em que ninguém acredita.

Não tem, pois, importância para o eleitor húngaro ou tcheco se êle votará no PC, sem qualquer disfarce, ou numa camuflagem. O resultado é o mesmo: ditadura soviética.

O fato de que os governantes-satélites se mostram tão empenhados em organizar "eleições" com regularidade indica claramente a fraqueza de sua posição: desejando justificar sua ditadura, êles a apresentam vestida em roupa de eleições, que nada é senão uma camisa de fôrça.

Os resultados desta trágica comédia são conhecidos de antemão, tanto em Budapeste e Praga quanto em Moscou. Afirma-se, aliás, que o ministro do Interior da URSS tinha chamado seu protegido tcheco, umas três semanas antes do dia do pleito. — "Qual o resultado da eleição?", perguntou o russo. — "Não sei ainda", disse timidamente o tcheco, "as eleições só se realizarão dentro de três semanas".

— "Rua", gritou o russo, "que ministro do Interior é você, se nem sabe o resultado de uma eleiçãozinha livre?"

Trata-se, evidentemente, de uma anedota, mas ela não deixa de ser verdadeira.

S.B.

COMEÇA A ARTICULAR-SE CANDIDATURA CANROBERT

(Conclusão da 3.ª pág.)

pública (Juscelino) e o govêrno de Minas (Benedito). Teriam forçosamente de abrir mão de uma coisa ou de outra, em benefício do acôrdo com o PR ou o PTB mineiros.

A UDN ESPERA

O deputado Afonso Arinos declarou-nos ontem que, embora não desejasse opinar sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, acha que a UDN deve esperar pela atitude dos dissidentes pessedistas.

"O problema é dêles. Esperamos que o solucionem. Antes disto, não nos precipitaremos. Só diante do rumo que êles adotarão, saberemos qual o caminho a seguir".

O líder udenista informou ainda que deu plena liberdade aos deputados da UDN de Minas para sua ofensiva contra o governador. Antes, pedira-lhes que se abstivessem até a deliberação do Diretório Nacional do PSD.

"Mas desde ontem — afirmou — êles estão livres para a luta".

Informou por último que solicitará urgência, na convocação extraordinária, para o projeto seu que estabelece a coligação de legendas. A urgência não será pedida até o dia 15, porque há um compromisso neste sentido de todos os líderes.

QUARTA-FEIRA, A REUNIAO

O Diretório Nacional da UDN vai reunir-se quarta-feira para estabelecer os primeiros contatos da sucessão.

O Diretório Nacional do PSD voltará a reunir-se segunda-feira para marcar a data da reunião da Convenção Nacional e sua respectiva agenda. A data será, possìvelmente, a de 20 de janeiro.

Só depois da reunião de segunda-feira é que o sr. Etelvino Lins voltará ao Recife.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

As exclusões amaralescas

JÁ absoluto, papa infalível, pai e mãe de candidatos irrevogáveis, Amaral está agora compondo o govêrno, como quem distribui honrarias e crachás.

Antes, compusera já a grande chapa honrando os mais altos nomes do país com a vice-presidência, gozada com um passo atrás, como é dos estilos para guardar jerarquia. Generoso — tôda divindade, mesmo baloja, é generosa — não se contenta com um único vice. Quer um cortejo, um largo, longo, luzidio cortejo de vices. Haverá vice, vice de vice, subvice, de vice, subvice de subvice, acompanhando, em sua glória, o candidato.

Honrem-se de serem vices ou subvices os mais antigos e lustrosos galões do Exército, Cordeiro, Canrobert. E os mais altos nomes, Lucas Garcez, Etelvino, Juraci. E os maiores políticos. Onde houver, no país uma culminância, esta serve para ser vice na chapa de Amaral, o grande majoritário.

Já tem cinco, pelo menos, já tem uma legião que a todos os que encontra pelo caminho oferece êle o posto, a dignidade, a honra do acompanhamento. E os seus pregoeiros também vão fazendo os mesmos oferecimentos. Tancredo oferece por um lado, Schimidt, inculca por outro, Láfer compra pelas costas, como comprou o mandato de deputado, e como quer comprar, também, por via de Amaral, a presidência da Câmara.

E há simples, simplórios e simplistas que se vestem, realmente, de vice, depois dêsses oferecimentos. Um, ao Norte, o duodécimo talvez, deitou entrevista, lá para as suas negras, dizendo que desistiria da sua vice para unir o partido. E foi honrado, em sua província, por tanto patriotismo.

O lugar de vice está, portanto, cheio. Como se vê, está abarrotado. Não comporta mais convites, não admite novos candidatos. Vai-se, então ao resto do govêrno, escolhendo o Ministério. E os ministros também se vão honrando com o título, engraçadíssimo título, originalíssimo, pois permite esta situação curiosa: ao mesmo tempo em que é futuro, o homem já é também ex.

Isto porque tantos são os convidados e tão poucos os lugares, que poucos, realmente, entrarão neste delicioso reino dos céus que é a chapa amaralesca. O mais curioso de tudo é verificar-se em como é imensamente grande o acampamento dos ingênuos, todos certos de que serão ministros, de que já oficiam em Ministérios, um aqui, na Agricultura, vendendo "jeeps" eleitorais, outro ali, na Fazenda, controlando os caríssimos ágios de Osvaldo Aranha, outro no Trabalho, chocando o gratíssimo Fundo Sindical, cada um no seu lugar, cada qual com seu interêsse.

Supera-se esta curiosidade quando se vê que ela também caracteriza o doador magnânimo de Ministérios, pois que o faz com exclusões que o poderiam matar se êle não fôsse feito da massa divina, da divina massa amaralesca.

Quando dá o Ministério do Nordeste para o Ceará, exclui, necessàriamente, todos os demais Estados do Nordeste. O pobre Pernambuco deverá submeter-se a Amaral, de graça, a pequenina Paraíba, terá que ir apenas pelos belos olhos, Alagoas, nada poderá pleitear, o Rio Grande do Norte, que tem presidente da República, contentar-se-á em viver de sua glória porque o Ministério do Nordeste já está dado ao Ceará, audaz, audacioso e valente.

Absoluto e forte, Amaral pode fazer tudo, porque já se assegurou, antes, da vitória. E forte, tem direito divino, é onipotente, desdenha e pode desdenhar. Quem quiser que proteste, reclame, se rale. Êle pode, êle manda, êle faz. A pisada é esta, a larga, pesada, truculenta pisada amaralesca.

Por isto é que cantam de galo, como o Amaral distrital, por procuração do mano, cantou no Distrito:

— Se Jânio não vier, vem Ademar!

E assim, trocando Jânio por Ademar, equiparando o homem que varre ao cisco que foi varrido, Amaral que é Marte, faz vitoriosa a candidatura de Apolo.

"Se Jânio não vier, vem Ademar". Êle troca a vassoura pelo cisco, e não quer volta. Troca Etelvino por Cleofas, Sarasate por Falcão, dá o vitorioso pelo vencido e vai andando, divino Amaral.

Cartas dos Leitores

A crise médica

DO sr. A. Gavião Gonzaga, Rio:

"A crise financeira que atinge e tumultua os servidores públicos federais, particularmente os da classe médica, é uma das funestas e inevitáveis conseqüências do desgovêrno do país, nos últimos anos.

Desgovêrno que propiciou, estimulou e alimentou tôda sorte de negociatas, de roubos e de assaltos aos cofres exaustos da Nação, fatos por todos já conhecidos.

Dessa situação caótica e calamitosa, o médico foi a maior e a mais injusta vítima. No entanto, é o único profissional que dedica perto de quarenta por cento de suas atividades gratuitamente, quer em instituições hospitalares de beneficência, quer na clínica privada. O exercício da medicina é, na realidade, um sacerdócio. Jamais o médico deixa de socorrer qualquer doente parco de recursos financeiros, tanto necessite de sua simples assistência clínica, como de sua intervenção cirúrgica urgente.

Além disso, não dispõe de horário livre para as refeições e nem para dormir. Dia e noite, mantém-se em expectativa. E, em cada caso, fica a partilhar das angústias da família do cliente em perigo de morte.

Acresce que, no desempenho da clínica ou da higiene, nas pesquisas de laboratório ou no manejo de aparelho de "Raios-X", pode adquirir infecções ou rádio-dermites, muita vez fatais.

Pois bem, essa classe abnegada e defensora do nosso mais precioso patrimônio — a saúde — tem sido profundamente sacrificada com a intempestiva instituição, entre nós, de serviços de assistência médica estatais e paraestatais, que se estendem pelas principais cidades do país.

Essa esdrúxula pseudo-socialização da medicina acarretou graves problemas, quer aos médicos que exercem exclusivamente a clínica privada, quer aos médicos servidores públicos. Os primeiros lutam, com absoluta desigualdade, contra a concorrência da assistência médica oficial, e os segundos, contra minguados salários.

Há, na realidade, o acúmulo de erros governamentais, provocando uma série de desajustamentos entre as diversas atividades médicas, como, para significativo exemplo, a acentuada disparidade de salários entre os médicos da municipalidade e os federais, e assim por diante.

E' imperioso, outrossim, sejam evitadas leis protecionistas que só beneficiam determinados servidores públicos e que acarretam sucessivos recursos à Justiça e mandados de segurança, como vem sucedendo.

Urge que se faça um justo e equitativo reajustamento dos salários dos servidores públicos em geral, e principalmente o dos médicos que, cada vez mais, sofrerão a concorrência da medicina estatal e parestatal.

E' preciso, pois, não só facultar o exercício condigno da profissão de médico no presente, como também no futuro.

Não é razoável que a classe médica seja a vítima de uma política social errônea que lhe agravou, sobremodo, as condições de vida".

OPINIÃO

A presença de Luzardo

A PRESENÇA de Juan Bautista Luzardo é suficiente para definir a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Lá estava o Centauro, na residência do governador mineiro, saudando-o. Lá estavam Georgino, Tancredo, Vitorino, Lupion, Benedito, Antônio Horácio e os dois Amarais.

Volta o contrabandista a pontificar de líder político. Veja o sr. Juscelino Kubitschek quem o está rodeando nesta sua primeira arrancada em direção ao Catete. Veja a sua "entourage" e verifique se é possível a um homem de bem formar nas suas fileiras.

Não se iluda êle, portanto, quanto ao combate que vai receber. Há um fôsso muito profundo entre Luzardo e a honestidade; entre Georgino e a dignidade; entre Lupion e a honradez. Se é isto o que êle pretende instalar no Poder, novamente, engana-se muito.

Não foi em vão que se levantou a consciência dêste país ao longo de dois anos de uma longa e árdua campanha. Não foi em vão que milhares de criaturas acreditaram, um dia, neste país, na recuperação moral de um povo.

Positivamente não houve tudo isto para que o Centauro posasse de líder.

Filantropia

INSTALOU-SE no Rio uma entidade de nome um pouco estranho. Trata-se da Associação dos Pais e Amigos de Pessoas Excepcionais. Entretanto, suas finalidades são as mais claras possíveis: prestar tôda e qualquer espécie de assistência — médica, educacional, social — a essas criaturas que os norte-americanos chamam de "retarded children".

Existe, entre nós, o Instituto Pestalozzi, o que não é bastante para assistir a um contingente humano que, no Brasil, alcança 1% da população geral. Assim, a nova instituição vem alargar um campo quase inexplorado de assistência social, e dedicar-se a um problema que o brasileiro prefere guardar entre quatro paredes.

Para manter-se, a nova entidade vai recorrer aos costumeiros auxílios do govêrno, e a serviços gratuitos de médicos e outros profissionais capazes de dar-lhe uma colaboração indispensável.

E aí que surge o contraste. Nos Estados Unidos, essas associações vivem geralmente do devotamento particular, da filantropia de milionários que fundam hospitais, escolas, museus e bibliotecas. No Brasil, contam-se pelos dedos as pessoas ricas que praticam, em escala ponderável, a filantropia, como essa admirável Sinhá Junqueira que morreu ontem em S. Paulo.

E preciso que os brasileiros que têm milhões para gastar, se lembrem de que seus milhões também foram feitos para gastar em coisas úteis e humanitárias. Isso não é dinheiro desperdiçado.

Economia & Finanças

A PROPÓSITO da atual situação econômica e financeira do país, escreve-nos o sr. Roseny Vianna, gerente do Banco Nacional de Minas Gerais, Agência da Penha, nesta capital:

"A situação econômica e financeira do nosso grande e querido torrão brasileiro tem-se agravado constantemente e não seria necessário se estender muito a respeito, porque todo brasileiro tem sentido êsse fenômeno de perto, quer pela perturbação natural em seu lar, com o constante aumento de preços e consequente dificuldade na aquisição de utilidades, quer pela constante desvalorização do dinheiro, em face dos preços das mercadorias.

Ainda agora surge o nosso ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, com a renovação de providências em tôrno da vida bancária do país, procurando canalizar para êsse caminho as razões da constante desvalorização do cruzeiro e da subida vertiginosa da vida, dizendo que a causa principal são os empréstimos feitos pelos Bancos.

Os Bancos, até certo ponto, são realmente também responsáveis, mas, o maior responsável mesmo, é o próprio govêrno, que, com emissões desenfreadas, facilitava as negociatas, que na maioria das vêzes, não partiam dos Bancos particulares e sim através do Banco do Brasil S. A., como é notório.

Não seria necessário ao sr. Gudin exigir dos Bancos maior encaixe na SUMOC, que outra coisa é senão aumentar o volume de depósitos no Banco do Brasil, para suportar a tremenda pressão das dificuldades de ordem financeira, com os desmandos cometidos, e nem aumentar a taxa de redescontos, que, de certa maneira, virá provocar o câmbio negro nos empréstimos bancários.

Bastaria unicamente que o sr. Gudin deixasse de emitir e fornecesse menos dinheiro para a carteira de redescontos e fôsse, paulatinamente, reduzindo o montante dos redescontos com recolhimentos ao Tesouro, à medida que os títulos fôssem pagos ou retirados de carteira. Essa pressão, sòmente, seria o bastante.

Bem se sabe que o sr. Gudin se preocupa muitíssimo com o orçamento federal para 1955. Ora, com um "deficit" de Cr$ 15 biliões, como pensar em aumentar impostos, em hora tão grave?

Por que não sugerir aos senhores deputados o corte de verbas?

Isso sim, seria mais humano e justo. O dinheiro é uma arma poderosíssima e pode-se, com êle, fazer verdadeiros milagres de economia e finanças.

O que aconteceria às autarquias ou repartições com verbas reduzidas para 1955? Procurariam naturalmente fazer cortes nas despesas, com novas revisões e com demissão de empregados, etc.

Seria injusto isso? Não, em absoluto que não. Seria a verdadeira estrada a ser seguida.

O momento é de sacrifícios e o exemplo deve partir do govêrno. Será que os nossos governantes pensam assim?"

"Aqui os preços pararam"

A RESPEITO da elevação dos preços de vários produtos e serviços, escreve-nos B. de Carvalho, desta capital:

"Na vigência do atual govêrno, para agradá-lo, o comércio criou, a título de colaboração, um símbolo representado por uma mão espalmada, com os dizeres "Aqui os preços pararam".

Afinal, — que pretendem os senhores comerciantes dizer com isto? E' o que não consigo decifrar.

Assim, venho por meio dêste fazer-lhe um apêlo: Não alongue muito suas férias, visto que, com o prestígio que todos sabemos possuir, com a sua habitual franqueza e sinceridade de falar, é bem possível que conseguisse do general diretor da COFAP reuní-la com menos frequência, pois tôdas as vêzes que tal ocorre — é "batata!", alguma coisa sobe de preço".

Os passos perdidos

O MELHOR REMÉDIO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O FATO de ser proibido o jôgo, em todo o território nacional, por uma lei federal não quer dizer que possam as autoridades federais exercer, nos Estados, os atos de repressão, que competem, evidentemente, aos Poderes e autoridades estaduais. Tôda a legislação penal é federal, é certo. Mas a Polícia, é estadual, ou o Estado não chegaria a gozar de verdadeira autonomia.

Depois, é preciso que se note que, no caso das "caixinhas", o crime que menos importa é o do próprio jogo. Jogar, joga-se também no Distrito Federal, nas barbas do Govêrno. Apenas, isso não constitui escândalo intolerável, porque o Govêrno, aqui, não é conivente com a contravenção nem sócio dos banqueiros. Se há, eventualmente, quem receba propina, como as recebia Gregório, por exemplo, o crime é individual e não dos supremos responsáveis pelo Govêrno e pela ordem pública.

Nos Estados — em alguns Estados — pratica-se a contravenção. Mas, o que é grave e constitui intolerável afronta à sociedade, é que os contraventores não se limitam a corromper um guarda, um investigador, ou mesmo um delegado. São os próprios Govêrnos estaduais que, abusando da sua autoridade e dos seus poderes, mandam que se deixe funcionar o jogo, tal como se lícito fôsse, mediante a instituição de uma espécie de tributo, que não é arrecadado pelo Estado, nem o poderia ser, pelas suas características de ato ilícito, e delituoso, mas, pessoalmente, pelos membros do Govêrno, para si ou para custeio de atividades políticas.

Este é que é o crime, gravíssimo. Os Govêrnos "vendem-se" para deixar de cumprir o seu dever. E apropriam-se de quantias fabulosas, pagas por essa conivência. O crime é, pois, das autoridades, do Govêrno do Estado. E o Govêrno Federal não poderia, absolutamente, interferir no seu modo de desempenhar o mandato popular que desonram.

Então não há remédio? Federal, por certo não há. Que poderia fazer o ministro da Justiça? Oficiar ou telegrafar aos Procuradores seccionais da República, recomendando-lhes atenção para o fato? Providência inócua. Os Procuradores nada podem fazer. Oficialmente, nem há jogo, nesses Estados. A repressão ao jogo tem início por um procedimento policial, e é justamente a omissão de qualquer procedimento que os Govêrnos, ou melhor, que os governantes vendem, contra o pagamento de uma "taxa"... particular.

Entretanto, se o Govêrno Federal não pode intervir nos Estados para forçar os respectivos governantes a darem cumprimento à lei federal, parece-nos fora de qualquer dúvida que as Assembléias Legislativas estaduais têm em mãos os remédios indicados para corrigir o mal. O procedimento dos governantes, nesses casos, é duplamente criminoso: é crime comum e é crime de responsabilidade.

A solução do problema, a nosso vêr, deve ser procurada por êsse caminho. E' uma questão de coligir as provas, provas irrecusáveis, e denunciar o responsável, processando-o política e criminalmente. E se, no curso do processo, o Govêrno estadual cometer abusos, violências e outros crimes, no intuito de abafar e não deixar prosseguir os processos em que seja réu, é muito possível que se configure um caso de autêntica intervenção federal e, então, sim, o Govêrno Federal poderá e deverá tomar providências.

BEM entendido, há solução melhor que tudo isso, mas a prazo: é a de não se elegerem governadores de Estado os aventureiros sem escrúpulos, e sem moral, os desonestos politiqueiros que, pelo jôgo, pretendem firmar seu domínio político ou sua fortuna pessoal, ou ambas as coisas. O melhor remédio é o preventivo, de se candidatar e eleger para funções de govêrno nomes que sejam reconhecidamente, de homens de bem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8180
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8180

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 Tel.: 36-0472
End. telegr.: LANTERNA - S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

NOMEAÇÃO — Augusta — George Allan foi nomeado secretário de Estado adjunto para o Oriente Médio, Ásia Meridional e África.

***ENERGIA ATÔMICA — Nova Delhi** — O primeiro-ministro Nehru anunciou que a Índia pretende produzir água pesada.*

VISITA — Roma — O chefe do govêrno francês, Pierre Mendès-France, visitará esta capital a 11 de janeiro do próximo ano.

DISCURSO — Washington — Os funcionários do Departamento de Estado continuam a chamar a atenção para o discurso que o secretário de Estado John Foster Dulles pronunciará segunda-feira próxima.

***DESMENTIDO — Beirute** — Desmentem-se as informações segundo as quais certos governos árabes teriam pedido o adiamento da reunião do Conselho da Liga Árabe.*

SEGURANÇA DA EUROPA — Roma — O govêrno italiano deseja que os acordos de Paris sejam ratificados pela Câmara antes do fim dêste ano, e pelo Senado, durante o mês de fevereiro de 1955.

JUVENTUDE ALEMÃ — Hanovra — Foi dissolvida a organização Frente da Juventude Alemã. Motivo: seus dirigentes foram acusados de "traição".

***UNESCO — Montevidéu** — A UNESCO decidiu patrocinar um programa para a formação de professôres de escolas rurais em todo o mundo.*

DESASTRE — Lima — Um avião peruano, perdido há dias, foi localizado, ontem.

IMIGRAÇÃO — Tóquio — O govêrno do Japão, com ajuda de capital norte-americano, prepara-se para custear a imigração de milhares de agricultores japoneses para a América do Sul e Central.

(Condensado da UP e AFP)

Repelida a tentativa de invasão dos comunistas chineses

Van Fleet pede rompimento com a Rússia — O presidente Eisenhower foi informado

TAIPEH, 27 (AFP) — Caças bombardeiros Thunderbolt F-47 da aviação nacionalista afundaram, esta manhã seis juncos motorizados e mais de trinta juncos a vela, na batalha em torno da ilha de Wuchiu, ao lado da costa do Fu-Kien central, a cêrca de 180 milhas ao oeste de Taipeh, — anuncia o ministério nacionalista da Defesa.

Afirma o comunicado que os chineses comunistas invadiram a ilha de Wuchiu à 1 hora da madrugada, atacando simultâneamente, a bordo de cinco canhoneiras, "muitos" juncos, motorizados e a vela, de três direções, norte, sul e oeste. As 4 horas, os invasores eram repelidos por uma ação combinada, terrestre e aérea. Os aviões nacionalistas, prossegue o comunicado, continuaram a procurar os agressores e foi então que afundaram as embarcações acima mencionadas. O comunicado conclui assinalando que se mantem o pleno estado de alerta, na previsão de novas tentativas de invasão.

OPINIÃO DE VAN FLEET

WASHINGTON, 27 (AFP) — As ilhas Quemoy são "de importância vital" para os Estados Unidos, declarou o general reformado James Van Fleet, antigo comandante das fôrças americanas na Coréia, num depoimento feito ante uma subcomissão judiciária no Senado, a 29 de setembro último, e publicada esta noite.

O general, que regressa de longa viagem de inspeção no Extremo Oriente, efetuada a pedido do presidente Eisenhower, declarou que em todo o Oriente, e mais particularmente na Ásia, o "tempo trabalhava contra" o mundo livre. Pronunciou-se em favor de um rompimento das relações diplomáticas com Moscou "a fim de evitar por êsse gesto importante e espetacular, disse êle, a terceira guerra mundial".

EISENHOWER INFORMADO

AUGUSTA (Georgia), 27 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos foi hoje informado nesta cidade, onde passa alguns dias de repouso, da tentativa de invasão da ilha de Wuchiu, ao largo de Formosa, pelos comunistas chineses.

O secretário da presidência, sr. James Hagerty, que comunicou a notícia à imprensa, acrescentou que o sr. Eisenhower não tinha, de maneira alguma, a intenção de fazer comentários a respeito.

Novo partido na Guiana Inglêsa

GEORGETOWN, 27 (AFP) — Informou-se, de fonte governamental, que Londres e Washington, por intermédio de altas personalidades, estudam atentamente os manifestos em que o Partido Democrata Unido (U.D.P.), novo partido da Guiana, define suas concepções políticas. O partido anuncia particularmente que pugnará pelo desenvolvimento das relações com a Venezuela e o Brasil e reclama um plebiscito sôbre a aceitação de uma federação com as ilhas das Índias Britânicas Ocidentais, que elevaria essa federação ao estatuto de Domínio. Pede também a "guianização" completa da administração civil.

O U.D.P. salientou, em seguida, sua oposição a tôdas as fôrças de ditadura, seja comunista ou fascista mas afirmou que fará todos os seus esforços para que seja pôsto fim, no menor prazo possível, ao contrôle do Ministério inglês das Colônias. O U.D.P. pede, para a Guiana, o direito de negociar diretamente com qualquer país.

Finalmente, os líderes do U.D.P. declaram sua oposição enérgica e unânime ao Partido Progressista Popular do dr. Cheddi Jagan.

Eleições no Uruguai

MONTEVIDÉU, 27 (UP) — No primeiro minuto de hoje, foi encerrada a campanha de propaganda e proselitismo eleitoral mais custosa e mais entusiasta que recorda a história do Uruguai.

Participaram nessa campanha, em uma competência onde todos os meios publicitários foram utilizados, tôdas as facções dos Partidos Colorado e Nacional, os católicos que se alinham na União Cívica, os socialistas e os comunistas.

O Brasil não modificará sua política cafeeira

NOVA YORK, 27 (UP) — O sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café, declarou, ontem, que "o Brasil não tem o propósito de modificar as normas que regulam as divisas do café".

O sr. Cintra Leite fêz esta declaração pouco depois que a imprensa local publicou um rumor de que existia a possibilidade de tal modificação.

O sr. Horácio Cintra Leite declarou, tambem, que êsse rumor foi provocado com o fim deliberado de provocar a baixa dos preços atuais do café. E que, segundo parece, trata-se de má interpretação de um estudo realizado pelo Banco do Brasil sôbre o potencial das exportações brasileiras, estudo que nada tem que ver com o café nem com qualquer produto brasileiro de exportação normal.

Importância do Congresso Eucarístico Internacional

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — Monsenhor José da Costa Nunes, Patriarca, Vice-Camerlengo da Igreja Católica, acaba de dirigir aos Bispos do mundo inteiro, na sua qualidade de Presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais uma carta a propósito do Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se no Rio de Janeiro, de 17 de junho a 2 de julho de 1955.

Monsenhor José da Costa Nunes realça a importância dessa grandiosa manifestação católica, declarando, especialmente:

"O próximo Congresso, nós o esperamos, não será uma pura discussão acadêmica, mas uma afirmação de fé, uma glorificação da Eucaristia, uma prece dirigida ao Céu para Lhe pedir o remédio para os males que oprimem os homens".

Resposta do Ocidente à nota soviética

WASHINGTON, 27 (AFP) — Declarava-se hoje, no Departamento de Estado, que a resposta das potências ocidentais à nota de Moscou será transmitida ao govêrno soviético até a data limite de 29 do corrente.

Um porta-voz oficial do Departamento de Estado recusou revelar o teor dessa resposta. Mas precisou que havia sido objeto de trocas de pontos de vista no seio do Conselho da NATO e que os Estados Unidos também tinham feito consultas com seus aliados europeus que não fazem parte do Pacto do Atlântico.

De Gaulle entrevista-se com o embaixador da URSS

PARIS, 27 (AFP) — O antigo Presidente do govêrno provisório da França, general Charles de Gaulle — anuncia "L'Information" — recebeu, na sua residência de Colombey les Deux Eglises, o embaixador da URSS nesta capital, sr. Vinogradov.

A conferência se realizou a pedido do embaixador soviético, "agindo — diz o jornal — evidentemente sob instruções diretas do govêrno de Moscou". O general acedera ao pedido de conversação, "porque achara que não podia recusar uma solicitação de audiência".

Conflito (linguístico) em Trieste

TRIESTE, 27 (AFP) — Um breve incidente assinalou a primeira reunião, realizada esta tarde, pelo Conselho Municipal de Trieste, desde a anexação da cidade à Itália.

Três conselheiros, representando setores de maioria slovena, falaram em sua língua. Conselheiros da maioria protestaram e o prefeito declarou que "por motivos históricos, jurídicos e de conveniência, sòmente a língua italiana deveria ser empregada durante as sessões do Conselho".

Foi a vez dos conselheiros eslovenos protestarem, declarando que se tratava de uma violação do memorando do acôrdo Italo-iugoslavo, assinado em Londres. O prefeito prometeu apresentar a questão à Comissão mista criada pelo memorando.

Condenação no Júri

UMA fratura de crânio — ocasionada por uma paulada — matou Antônio de Souza. A mesma fratura foi a causa dos 13 anos de prisão a que Américo Bilo foi ontem condenado pelo Tribunal do Júri.

Américo foi o autor das pauladas que mataram Antônio, em 17 de agôsto de 1952, no morro do Jacarezinho.

No julgamento, ontem, o advogado Gilvan Queiroz apresentou três teses de defesa: legítima defesa, lesões corporais, homicídio privilegiado. O júri não aceitou nenhuma, preferindo os argumentos do promotor Newton Marques Cruz, o que determinou a fixação da pena em 13 anos de reclusão.

Comemorações do Território do Amapá

O ACADÊMICO Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Letras, telegrafou ao governador do Rio Grande do Sul nos seguintes têrmos:

"Temos a honra de comunicar que as comemorações do Território do Amapá serão realizadas a 1.º de dezembro próximo, devendo ser presididas pelo ministro Cândido Motta Filho.

Um navio da nossa Marinha de Guerra conduzirá a urna contendo terra riograndense destina à base do monumento a Joaquim Caetano. O dr. Gabriel Obino, secretário do Govêrno do Estado, foi escolhido orador oficial das solenidades. Encarecemos a presença do ilustre governador do Rio Grande do Sul".

Apoio na Câmara a Fulton

O DEPUTADO Carlos Roberto apoiou ontem na Câmara o pronunciamento do deputado americano James Fulton, na Conferência de Quitandinha, segundo o qual os Estados Unidos devem tratar a América Latina em pé de igualdade com a Europa.

Externou sua esperança de que o deputado americano, em contato com o Brasil e os demais delegados sul-americanos, possa interferir na coordenação do trabalho que vai levar à Câmara dos Representantes do seu país.

Pausa para o café

BOCA RATON, Flórida, 27 (U.P.) — A Associação Nacional de Café começará à 30 do corrente uma assembléia de 4 dias, durante os quais procurará encontrar meios de fazer com que se venda mais café nos Estados Unidos.

O tema do discurso que o presidente da emprêsa "Kanyon and Eckhardt", sr. Thomas Brophy, pronunciará, será o seguinte: "Vendamos mais café".

O sr. James O'Connor, presidente da Associação Nacional do Café, falará na inauguração da assembléia. Comparecerão a esta o presidente do Bureau Pan Americano do Café, sr. Horácio Cintra Leite, do Brasil; o gerente geral da Federação de Produtores de Café da Colômbia, sr. Manuel Mejia; e o secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, sr. Renato Meira Lima.

Uma das formas pelas quais os comerciantes de café dos EE. UU. esperam aumentar as vendas dêsse produto é através da "Pausa para o café". Esta "pausa" é um período de 10 minutos, mais ou menos, que os operários e funcionários de muitas fábricas e escritórios têm em seu trabalho para beber algo.

Carros americanos

WASHINGTON, 27 (U.P.) — As exportações norte-americanas de carros de passageiros, caminhões e peças sobressalentes poderão ultrapassar a um bilião de dólares em 1955, apesar da escacez de dólares em alguns dos melhores mercados latino-americanos, segundo se informa. Essa escacez de dólares provàvelmente não dará ensejo a um aumento na concorrência no mercado internacional de automóveis e caminhões por parte da Alemanha, Grã-Bretanha e França.

Morreu o primeiro Cardeal peruano

LIMA, 27 (AFP) — Faleceu o Cardeal Juan Alberto Guevara, arcebispo de Lima. A notícia do falecimento do arcebispo de Lima, no Peru, Cardeal Guevara, causou emoção nos meios da Cúria onde o saudoso Purpurado era muito apreciado pelas suas qualidades pastorais. Monsenhor Guevara recebeu o chapéu cardinalício no primeiro Consistório do atual Pontificado, em 1946, e sua elevação, junto às dos Arcebispos do Rio de Janeiro, (o atual), S. Paulo, Santiago e Rosario seguidas ano passado pelas dos Arcebispo da Bahia, Bogotá e Quito, marcou aumento sensível dos Cardeais sulamericanos. Foi o primeiro Cardeal peruano.

Condenação dos aviadores: Washington adverte Pequim

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos pediram, hoje, de maneira "categórica", ao govêrno comunista chinês, para libertar imediatamente os treze aviadores americanos acusados por Pequim, de se entregarem à espionagem, na China, e condenados a pesadas penas de prisão.

O Departamento de Estado formulou êsse pedido numa nota confiada ao govêrno britânico, para que êste a transmita ao govêrno comunista chinês. Nesta nota, o govêrno de Washington pede, ainda, que a China comunista "repare", na medida do possível, os danos que causou a êsses cidadãos americanos e a suas famílias".

A nota americana contém uma advertência contra a repetição de tais atos. O govêrno americano declara, efetivamente, que as medidas tomadas contra os aviadores americanos "vêm somar-se a uma longa lista de ultrajes cometidos pelos comunistas chineses contra cidadãos americanos, ultrajes que o povo americano sofreu até agora conservando o sangue frio".

CONFIRMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 27 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou oficialmente que os Estados Unidos pediram à Grã-Bretanha para transmitir ao govêrno chinês um protesto americano contra a prisão dos treze aviadores americanos.

Contrário à coexistência o secretário geral do PC russo

LONDRES, 27 (UP) — Na alta hierarquia do Kremlin, parece estar surgindo uma situação em que Nikita Khrusichev, secretário-geral do Partido Comunista, adquire cada vez maior influência.

Informações diplomáticas de Moscou insinuam que Nikita, contra os pareceres do primeiro-ministro, Georgi Malenkov, e do ministro das Relações Exteriores, Vyacheslav Molotov, pretenderia que se voltasse a uma política mais rude para com o Ocidente.

Segundo tais informações, Nikita, que, na hierarquia soviética, vem imediatamente depois de Malenkov, está aproveitando sua autoridade como chefe do Partido com maior empenho do que antes.

Esta conclusão baseia-se no que se observou, diretamente, em suas atitudes em recentes atos públicos em Moscou, e em sua crescente atividade nas questões internacionais.

Funerais de Vishinsky

MOSCOU, 27 (AFP) — A cerimônia fúnebre e os funerais de Andrei Vishinsky se desenrolaram na Praça Vermelha desta capital, às 15 horas.

A urna contendo as cinzas do extinto havia sido transportada da "Casa dos Sindicatos" para a Praça Vermelha, acompanhada por uma escolta militar e ao som de uma marcha fúnebre.

Os trabalhadores de Moscou haviam desfilado diante dos restos mortais de Vishinsky até as 14 horas, na Sala das Colunas, da Casa dos Sindicatos.

Em períodos de inflação

fica pobre, ou menos rico, quem não resguardar seu dinheiro contra o desastre inevitável da desvalorização.



Mas, em períodos inflacionários, há uma fórmula segura para enriquecer: faça uso do seu crédito (pois seus compromissos serão pagos amanhã com moeda depreciada) e compre terrenos em fase inicial de urbanização, como quem compra apartamentos ainda na planta (porque o lucro da sua venda futura será lògicamente proporcional ao baixo preço de sua compra presente). Em outras palavras: compre AGORA o seu lote de terreno no RECREIO DOS BANDEIRANTES, antes da vertiginosa alta de preços, promovida pela sua urbanização e pela depreciação do dinheiro!

LANÇAMENTO DAS VENDAS:
dia 28 - domingo!

Um sucesso!
As legítimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legítimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade

"A Esplanada" — na Rua México — também em Madureira

OBRAS COM CIMENTO
MAUÁ

Projeto e Construção de: F. P. Veiga & Faro Filho

O cimento MAUÁ supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro

O cimento Portland "Mauá" pela sua alta qualidade e resistencia uniformes desde o início de sua fabricação, tem sido empregado em inumeros edificios importantes no Rio de Janeiro, dando-lhes uma garantia de segurança e durabidade.

Apresentamos detalhes do magestoso deposito da firma Cia. Americana de Intercambio (Brasil) CADIB, recentemente concluido e onde foi empregado o cimento Portland "MAUÁ".

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND — MAUÁ — BRASIL

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

Tribuna Agrícola

Come-se pouco peixe no Distrito Federal

O CONSUMO anual de cada habitante do Distrito Federal alcança, em média, 48 quilos de carne bovina e apenas 7 quilos e meio de pescado. Com êsse cálculo, que evidencia a insignificância do consumo de peixe em relação ao da carne no centro de maior densidade demográfica do país, técnicos do Ministério da Agricultura e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que estudaram o problema do abastecimento, recomendam maior suprimento de pescado.

Médial anual: 7 quilos e meio por pessoa — Incremento da pesca e industrialização do pescado — Relatório sôbre o assunto

No plano que elaboraram, acentuam que a nossa indústria pesqueira não teneu, até agora, maior impulso para suprir parcialmente as exigências do abastecimento de alimentos proteicos. Fazendo ver que maior consumo de pescado implicará em reduzir o da carne bovina, salientam que, do ponto de vista bromatológico, a carne de peixe tem o mesmo, senão maior valor proteico que a bovina ou que os ovos.

Incremento da pesca

Recomendam os referidos técnicos ao govêrno que deve incrementar, tanto quanto possível, a pesca, sobretudo a pesca industrial, com os barcos convenientemente equipados. Sendo êsses barcos dotados de batimetros e radar, poderão localizar fàcilmente os grandes cardumes e colher muitas toneladas de excelentes alimentos em poucas horas.

Industrialização do pescado

Frisam ainda que, além de tudo, o pescado é matéria prima das mais industrializáveis. Poderá ser transformado em numerosos produtos comestíveis, enlatados, secos, salgados ou defumados. Presta-se ao fabrico de produtos farmacêuticos e pastas diversas, ao preparo de vitaminas, temperos, óleos, azeites, alimentos para animais, fertilizantes, etc. Por outro lado, como gênero de primeira necessidade, o pescado pode e deve contribuir com substancial volume para o abastecimento dos grandes centros populosos do país, aliviando as crescentes solicitações de carne bovina.

Cada carioca consome 7,5 quilos de peixe por ano, em média

Vantagens da inseminação artificial

A FAZENDA Santa Helena, localizada no município de Vassouras, no Estado do Rio, vem utilizando, há cêrca de dois anos, o método da inseminação artificial. O emprêgo do novo método tem proporcionado vantagens de ordem financeira e econômica ao estabelecimento.

O número de reprodutores necessários ao plantel da Fazenda, para a monta natural, era de seis, mas, com a adoção da inseminação artificial, houve redução para três, com possibilidade de serem utilizados apenas dois.

A média diária da produção de leite subiu de 600 para 900 litros.

Outras vantagens vêm sendo obtidas pela Fazenda Santa Helena, inclusive o uso de reprodutores entre 15 e 18 meses de idade, como também a análise da capacidade de transmissão dêsses reprodutores.

Enganou-se o Ministério

DA Associação Paulista de Avicultura, com pedido de publicação, recebemos:

"Houve ampla divulgação de extensa nota, nos jornais, com dados procedentes do Ministério da Agricultura e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, informando ocupar o Brasil destacado lugar entre as nações de avicultura adiantada, com parque avícola de 80 milhões de cabeças, o que corresponde à verdade. Todavia, mais adiante, informa que êsse plantel é de diminuta expressão econômica, por possuirmos apenas 6 milhões de aves puras, e aqui reside enorme engano.

A Associação Paulista de Avicultura vem retificar êsses números e essa informação, por inexatos.

A APA sozinha, abriga pelo seu quadro social mais de 4 milhões de aves, e não consta exista um associado granjeiro sequer que crie galinhas criolas ou "caipiras", como são conhecidas. Tôdas essas aves são de raça.

O plantel de raça do Estado de São Paulo sobe a 9 milhões de aves; o que quer dizer: somente a avicultura paulista organizada supera a informação oficial do Ministério da Agricultura correspondente a todo o país."

Proteção florestal na cidade mineira

O PREFEITO de São Tiago, sr. Octavio Leal Pacheco, comunicou ao ministro da Agricultura ter criado o Serviço de Defesa e Fomento da Produção Vegetal, naquela cidade do Estado de Minas, visando a "coibir a devastação impiedosa das reservas florestais e proporcionar meios para uma recuperação sistemática e efetiva da produção vegetal".

Ao Ministério da Agricultura, através do Departamento competente, o prefeito de São Tiago solicitou instruções necessárias à regulamentação do Serviço recém-criado, para seu completo êxito.

Industrialização do trigo nacional

PORTARIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA SÔBRE AQUISIÇÃO E ESCOAMENTO DO PRODUTO — CONTRÔLE DAS OPERAÇÕES DE REVENDA

O MINISTRO da Agricultura, em portaria, estabeleceu várias normas para a aquisição do trigo nacional, a fim de melhor regular a distribuição da matéria-prima a ser industrializada pelos moinhos. Um dos objetivos do ato do sr. Costa Pôrto, baseado na legislação vigente, é impedir transações extra-industriais com finalidades de especulação meramente financeira em tôrno do cereal produzido no país.

Considerando que compete ao Govêrno estimular a compra do trigo brasileiro, a portaria ministerial levou em conta, ainda, que todos os moinhos devem ser postos em condições de igualdade no que diz respeito ao suprimento do produto necessário ao funcionamento das emprêsas moageiras. Por outro lado, a situação cambial e o abastecimento deficitário do país impõem a imediata industrialização do trigo nacional.

AQUISIÇÃO DIRETA

De acôrdo com a resolução do ministro da Agricultura, o trigo de produção nacional deverá ser adquirido pelos moinhos diretamente dos produtores, nas quantidades fixadas e distribuídas pelo Serviço de Expansão do Trigo. A comprovação de aquisições será feita às Inspetorias Regionais do S.E.T. nos Estados onde se realizar a compra, através de notas de compra e boletins técnicos, devidamente autenticados. Sòmente após a comprovação e verificação da compra total de suas respectivas quotas os moinhos localizados nos Estados produtores poderão adquirir trigo nacional pelo sistema de revenda.

REVENDA DE TRIGO

A revenda do trigo nacional adquirido pelos moinhos do Centro e do Norte do país só poderá ser realizada e autorizada pelo diretor do S.E.T., após a comprovação e verificação, nos respectivos Estados produtores, das compras das quantidades a serem revendidas. Em hipótese alguma serão objeto de revenda as quantidades porventura adquiridas pelos moinhos além dos limites de suas quotas.

As quotas de trigo estrangeiro e bem assim as quantidades de trigo nacional não revendidas deverão ser industrializadas pelos moinhos beneficiários, sendo vedadas, de uma emprêsa para outra, as operações de cessão, transferência ou empréstimo de quotas ou de parte destas.

Os moinhos do Centro e do Norte não poderão revender aos moinhos das zonas produtoras mais de 50% de suas quotas de trigo nacional. Quanto aos moinhos das zonas de produção, só poderão adquirir em revenda a quantidade de trigo correspondente a 60 dias de suas capacidades de moagem. Não poderão efetuar operações de revenda de trigo nacional, na safra 1954-55, os moinhos que acusem saldo devedor de revenda de trigo da safra 1953-54.

PERÍODO DE COMPRA

Estabelece ainda a portaria que as quotas de trigo nacional deverão ser adquiridas no período de janeiro a abril, e as compras mensais não poderão ser inferiores ao limite mínimo de 20% da quota total.

Nas distribuições de trigo importado não serão incluídos os moinhos que não efetuarem e comprovarem as compras de trigo nacional nas percentagens mínimas estabelecidas pelo S.E.T.. Os moinhos que realizarem transações vedadas pela portaria ministerial, ou que fizerem falsas declarações de aquisição e moagem de trigo, deixarão de ser contemplados na distribuição de quotas de trigo estrangeiro.



Compete ao govêrno estimular a compra do trigo brasileiro

Reorganizados os serviços de revenda do material agrícola

Modificação nos critérios e reexames dos contratos — Entrega de tratores e "jeeps" aos agricultores inscritos

ACABA de ser concluída, no Ministério da Agricultura, a reorganização da Comissão Permanente de Revenda do Material, em bases modernas e racionais, de acôrdo com o que foi determinado pelo ministro Costa Pôrto.

Tal reorganização compreende, agora, os setores administrativo, orçamentário, vendas, contabilidade e almoxarifado, supervisionados diretamente pela Presidência, apoiada num "staff" integrado por um assistente técnico e um secretário.

Visa a melhor contrôle dos serviços afetos àquela Comissão e a perfeito entrosamento a ser mantido pelas suas diversas dependências.

No setor de vendas, por exemplo, houve uma radical modificação nos critérios anteriormente adotados.

Nesse sentido, a presidência da C. P. R. M. determinou que se procedesse a um completo levantamento das inscrições de candidatos à aquisição de máquinas em geral, o que foi feito, obedecendo-se a rigorosa ordem cronológica.

Igualmente, foi recomendado um completo reexame nos contratos de vendas de "jeeps", autorizados em administrações anteriores, de sorte a que se verifique o registro de agricultor dos pretendentes e demais exigências legais.

Êsse reexame está sendo elaborado e se forem encontradas inscrições em situação irregular, apresentando falhas insanáveis, cujos negócios não estejam ainda integralizados, serão as mesmas canceladas; aos demais, será permitida a regularização.

Todos os candidatos que ainda não integralizaram o pagamento dos seus "jeeps" estão sendo chamados a fazê-lo, num prazo de oito dias, findo o qual serão cancelados os que não tiverem completado a operação.

Aquisições pagas

Os adquirentes dos "jeeps" pagos integralmente já foram encaminhados à firma representante daqueles veículos no Brasil e que está incumbida de fazer as entregas. Os trabalhos de tal firma, no que se relaciona a essas entregas, são controlados por um fiscal permanente da Comissão de Revenda, que tem verificado a eficiência com que as mesmas são efetuadas.

As entregas, ao que tudo indica, deverão estar concluídas até o fim do mês em curso, de acôrdo com o plano de montagem da fábrica de São Bernardo do Campo.

Entrega de tratores

Quanto a tratores (não se referem aos do empréstimo de 18 milhões de dólares), podem ser entregues imediatamente aos agricultores já devidamente inscritos 112 unidades, dependendo outras entregas, algumas dos trabalhos de montagem e outras do retardamento da chegada, ao Brasil, de pedidos já feitos.

Aliás, êsses retardamentos sugerem que, de futuro, as vendas antecipadas sejam abolidas, no intuito de prevenir situações de descontentamento muito justificáveis, da parte dos compradores.

Também os processos referentes a tratores vêm sendo reexaminados, obedecendo-se às mesmas exigências legais determinadas para os "jeeps".

Publicações do S.I.A.

RECEBEMOS do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, as publicações "Instruções práticas sôbre as culturas da cebola e do alho", "Proteção à fauna" e "Considerações acêrca da soja".

Escreveram-nas, respectivamente, os agrônomos Leonam de A. Pena e Eurico Santos e o químico agrícola Arnaldo Augusto Addor.

Publicações recebidas

RECEBEMOS nesta semana exemplares das publicações "São Paulo Avícola" e "Mundo Agrícola", ambas editadas em S. Paulo, contendo artigos e noticiário de grande interêsse.

Aos expedidores, nossos agradecimentos.

LUCROS NA AVICULTURA — Boa produção de ovos significa grandes lucros para os criadores de galinhas. Para se conseguir êxito, entretanto, há necessidade de se fazer uma escolha criteriosa dos ovos a incubar e das poedeiras. Pesquisas diversas já demonstraram que a qualidade da galinha depende de sua raça, ou melhor, de sua herança biológica. Entre outras, caracterizam as boas poedeiras a boa média de postura, relativa ausência de chôco e persistência na produção.

Desenvolvimento da produção cafeeira pela irrigação mecânica

Aumento de 36 para 86 arrobas por mil pés em S. Paulo

UM aumento de 36 para 86 arrobas por mil pés nas lavouras de café verificou-se, êste ano, no Estado de São Paulo com a prática da irrigação mecânica.

Segundo dados médios tomados de dez propriedades, o rendimento aumentou de 50 arrobas ou seja, ao preço corrente no mercado interno, uma elevação de renda bruta em cada mil cafeeiros.

No caso em que o processo de regadio por aspersão venha a atingir a metade da produção cafeeira do Estado, em fazendas possuindo cêrca de 50 mil árvores, será possível obter-se um aumento de safra correspondente a 3.700.000 sacas de café.

Justifica-se, desse modo, o entusiasmo cada vez maior dos cafeicultores paulistas pela irrigação mecânica em suas propriedades. O moderno processo irrigatório vem sendo desenvolvido pelo Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola naquele Estado, com a aquisição, para revenda, de bombas, motores, tubulações e seus acessórios.

1954:

Produção de arroz em alguns Estados

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, são as seguintes as estimativas de produção de arroz em 1954:

ESTADOS	Area cultivada (ha.)	Quantidade (t.)
Minas Gerais	543.853	872.541
São Paulo	691.620	1.115.777
Paraná	133.043	213.800
Santa Catarina	38.508	89.806
Rio Grande do Sul	290.000	775.000
Mato Grosso	40.426	64.405
Goiás	197.678	334.360

NOTA: — Os dados referentes à quantidade correspondem ao arroz com casca.

Área média dos estabelecimentos agropecuários

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	ESTABELECIMENTOS AGROPECUARIOS Número	Area (hectares)	Area média (ha)
BRASIL	2.064.527	232.705.474	113
Norte	78.229	23.357.918	299
Nordeste	543.564	41.987.726	77
Leste	660.751	60.028.318	91
Sul	702.226	54.546.281	78
Centro-Oeste	79.757	53.785.231	674

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.



GRANJAS E SÍTIOS

Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 a 30.000 metros quadrados, na Raiz da Serra, Rio-Petrópolis, a 64 quilômetros do Rio, na nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo, já asfaltado, Estação em frente. Breve 2 ônibus para Friburgo. Clima serrano. Levamos ao local sem compromisso. Tel. 22-3807. Mercantil Agro-Imobiliária S.A., "Boa Sorte"; à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605; aos domingos, às 8 horas.

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"

FUBA — Saco de 45 gr. .... Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 gr. .... Cr$ 150,00
QUIRERE — Saco de 45 gr. .... Cr$ 170,00

PREÇOS QUE SÓ O "ABC" PODE FAZER!

"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141 — RIO

FRANGAS "New Hampshire"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-3250 e 43-7141

SALITRE DO CHILE



MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO,
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
PRAÇA MONTE CASTELO, n.° 22 - Sob.
TEL.: 43-7092

PRODUÇÃO DE MILHO

Previsão para 1954, referente aos Estados de Minas Gerais, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás:

Estados	Area cultivada (ha.)	Quantidade (t.)
Minas Gerais	1.096.795	1.522.645
São Paulo	980.243	1.399.698
Paraná	803.548	1.194.888
Santa Catarina	246.234	405.804
Rio Grande do Sul	917.591	1.269.024
Mato Grosso	50.138	92.829
Goiás	101.826	162.989

Fonte: Serviço de Estatística da Produção, Ministério da Agricultura.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

MUITO TRABALHO E POUCAS MULHERES

As secretárias não dispõem de tempo para passear pelos corredores — Trabalham durante o dia e a noite — As mulheres dos delegados permanecem no Rio — A falta de acomodação concorreu para isso — Presentes no hotel de Petrópolis as representantes da Bolívia e da Nicarágua

Reportagem de LINA SENA

Fotos de RONALDO THEOBALD

ZAIDA Vallador, Marta Valdes Amable e Irma Tesone, três moças simpáticas, estão trabalhando no escritório da Delegação Econômica de Cuba, presente à Conferência de Quitandinha. São três moças alegres, duas cubanas e uma argentina, que trabalham cantando e sonhando com os dias que passarão no Rio.

As duas cubanas passaram ligeiramente por aqui e esperam ardentemente tomar banho de mar em Copacabana, visitar o Corcovado e o Pão de Açúcar. A outra mora no Rio e conta apenas com a oportunidade de mostrar às suas colegas as belezas da cidade que tanto aprecia.

DANÇAR O SAMBA

Zaida é morena, tipo brasileiro e gosta muito de dançar o samba. Não o dança bem mas sabe que com algumas aulas ficará perita. Já o dançou na "boite" do hotel e sente uma grande atração pela música brasileira.

Marta Valdes gosta da língua portuguesa. Acha-a doce e agradável. Gostaria de permanecer no Rio até que soubesse falar bem a nossa língua. Disse-nos que os cubanos são loucos pelo Brasil e que o Rio para êles é uma terra muito querida.

As moças trabalham muito mas estão satisfeitas com a oportunidade que tiveram de conhecer o Brasil. Ficariam contentes se pudessem passar o Carnaval aqui, mas têm de voltar segunda-feira para Cuba e a viagem é muito cara, não lhes permitindo voltar ao Rio. São tôdas solteiras, elegantes e realmente encantadoras.

REPRESENTANTE DA NICARÁGUA

Os delegados à Conferência de Quitandinha não puderam levar para o hotel suas mulheres. Motivo: falta de acomodação. Elas ficaram no Rio, como hóspedes das Embaixadas de seus países. Encontramos lá apenas as representantes da Nicarágua e da Bolívia.

Mulher bonita, simpática e elegante, d. Carmen de Delgado, mulher do ministro nicaraguense Henrique Delgado, está entusiasmada com o Rio. Aguarda com ansiedade o término da Conferência quando passará em companhia de seu marido uns dias no Rio a fim de ver melhor a cidade.

Originalidade

D. Carmen encontrou no Rio uma coisa original (diz): a rua do Ouvidor.

"Nunca em minha vida vi uma rua onde se pudesse andar sem nenhuma preocupação. Na rua do Ouvidor acontece isso: a gente anda pelo passeio e pelo meio da rua sem pensar que atrás vem um veículo qualquer atrapalhar o nosso trajeto", falou-nos.

Banhos de mar

O que d. Carmen tem mais vontade de fazer no Rio é tomar banho em Copacabana. Sempre ouviu falar de nossa praia e deseja conhecê-la de perto.

A representante da Nicarágua trajava um "flat-look" embora não aprecie muito a nova criação de Dior. Disse-nos que os figurinistas americanos afirmam que o "flat-look" está mesmo em moda nos Estados Unidos, mas o que se vê mesmo são as "sueters" dominando nos trajes de rua.

D. Carmen viveu dois anos nos Estados Unidos, onde seu marido exercia as funções de diretor do Fundo Monetário de seu país. Êste o motivo porque, não pôde falar muito de suas atividades sociais em Managuá. Tem três filhinhas e acha que elas já lhe dão trabalho suficiente. O que mais lamenta é a falta de um maior intercâmbio entre as mulheres dos delegados estrangeiros. Ainda não conheceu nenhuma e isso a torna um pouco isolada.

Visitar os bairros pobres

D. Emma Franco de Mendieta, mulher do ministro da Bolívia, é membro da Cruz Vermelha de seu país. Exerce grande atividade social em La Paz e pretende permanecer no Rio alguns dias, a fim de conhecer a cidade. Nessa ocasião aproveitará para visitar os bairros pobres do Distrito Federal e alguns asilos de órfãos.

D. Emma gostou muito da chegada ao Rio, especialmente de ver do alto a baía de Guanabara e está encantada com Quitandinha. Além dos dias que passará no Rio, visitará São Paulo. Quer conhecer a Exposição do Parque Ibirapuera.



Zaida, Marta e Irma trabalham na Delegação de Cuba com disposição e alegria

D. Emma Franco Mendieta pretende visitar os bairros pobres do Rio



D. Carmen de Delgado é elegante e simpática e pretende conhecer o Rio

"QUITANDINHITE"

"Quitandinhite" é a palavra que as moças da Delegação Brasileira deram ao cansaço que sentem pelo trabalho estafante que vêm tendo durante a Conferência Econômica. Essa doença deve-se ao fato de andarem muito, trabalharem outro tanto e dormirem pouco.

O apartamento do ministro Gudin está transformado num escritório onde elas trabalham muito, além de cumprirem sua tarefa na Secretaria da Conferência.

Duas máquinas, papeis e um assessor ditando-lhes carta e memorandos não lhes dão sossêgo.

Nota-se em suas fisionomias o cansaço de um trabalho continuado, durante a noite para algumas. Para outras durante o dia. O trabalho não cessa. Ninguém tem tempo de ver as belezas do hotel.

As moças que trabalham na Conferência não podem permanecer no plenário de calças compridas. Os trajes esportivos ficam para as horas de folga. E' pequeno o movimento de mulheres pelos corredores e salas do hotel. As secretárias estão sempre muito atarefadas.

História de uma ceramista cega

"AOS 28 anos, apesar de completamente cega, ingressei numa carreira nova" escreveu Jean Suggit, a única ceramista cega da Inglaterra, para a agência "British News Service".

Suggit, antes de perder a visão (há 18 meses), trabalhava no Foreign Office.

"No princípio, era-me impossível pensar numa nova vida de trabalho, com esperança ou mesmo interêsse. Durante as primeiras semanas, eu estava calma, mas numa espécie de paralisia mental.

"Fizeram-nos executar várias espécies de trabalhos manuais — escreve a ceramista — e puseram-nos à prova num atelier de montagem, para ver se tínhamos aptidões industriais. Logo se viu que eu não possuia nenhuma, e perdi tôda a confiança em mim mesma.

"No fim de um mês, conduziram-me a um atelier de cerâmica. No princípio, eu comprimia a argila nos moldes, para fazer objetos comuns. Um dia, deram-me argila para modelar um cão, e outros modelos seguiram-se. Quando os instrutores reconheciam as coisas que eu modelava, eu ficava entusiasmada e tinha mais coragem. Decidi, então, ser ceramista".

Suggit, então, instalou um estúdio em sua casa e passou a trabalhar ativamente modelando criações em argila, enquanto sua mãe a ajudava pintando os objetos feitos pela artista cega, que ditava as côres.

"É uma grande alegria para mim" — afirma a ceramista. "Queria ter êxito às custas de meu próprio mérito e não por causa da simpatia que um cego desperta nas outras pessoas. "As autoridades que se ocupam do bem-estar dos cegos acompanham os meus progressos com interêsse, pois sou, imagino, uma espécie de cobaia, e meu êxito poderá abrir para outros, carreiras análogas".

CASAMENTO DE ARTISTA

A ARTISTA Marilyn Maxwell casou-se com o produtor de televisão Jerry Davis no último domingo, em Nova York. O casal se dirigiu para Acapulco, no México, onde passará sua lua de mel. Na foto, Marilyn e Davis quando deixavam a igreja, sob uma chuva de arroz. (Foto I.N.P.)



BOM GÔSTO EM TUDO

COMO APROVEITAR (BEM) O ESPAÇO SÔBRE A GELADEIRA — CUIDADOS PARA NÃO SE ESTRAGAR O ESMALTE

QUANDO, por um motivo ou outro (falta de espaço, por exemplo) as donas de casa são obrigadas a aproveitar o espaço que fica sôbre as geladeiras, devem fazê-lo bem, isto é, com bom gôsto. Não se esquecendo de que coisas úteis podem ser dispostas de maneira a contribuir para a beleza do conjunto.

No caso especial das geladeiras, existem duas hipóteses, quanto à sua colocação.

Na cozinha e na copa

Quando localizadas na cozinha ou na copa, as geladeiras devem servir de base para objetos de cozinha. Não use enfeites, simplesmente. Demonstram mau gôsto. Nada mais.

Podem ser colocadas sôbre elas cestas com frutas que não exigem refrigeração (bananas, por exemplo), ou com frutas ainda não completamente maduras.

Na sala de jantar

Quando, entretanto, por motivo de falta de espaço adequado na cozinha ou na copa, a geladeira tem de ser colocada na sala-de-estar, sôbre ela nenhum objeto deve ser pôsto. No máximo, permite o bom gôsto, a colocação de um vaso ou uma jarra, rústicos de preferência.

Que os elefantes brancos, pinguins e enfeites semelhantes fiquem sôbre outros móveis, onde têm efeito interessante. Sôbre a geladeira, nunca.

Cuidados

Para que se não estrague o esmalte do refrigerador, é preciso que as donas de casa tenham o cuidado mínimo de usar um protetor de borracha ou matéria plástica entre êle e o objeto usado como enfeite.



Se você precisa de mais espaço em sua cozinha, aproveite o que fica sôbre a geladeira. Um pote, como o da foto, não é de mau gôsto. Não use, porém, bibelôs. Proteja o esmalte com protetores de borracha ou matéria plástica. (Foto Transworld)



TRAJE COMPLETO PARA PASSEIOS DE AUTOMOVEL

O CONJUNTO calça e blusa para os passeios esportivos é muito adotado pelas mulheres cariocas. Para os passeios de automóvel é preferível usar calças até os tornozelos com blusa de mangas compridas, tipo "chemisier". Para os passeios nas praias ficam melhor as calças três-quartos, com blusão sôlto ou um bolero que vai bem sôbre o maiô. O costureiro Weber criou êste original modêlo para passeios de automóvel e que ficará muito bem para nossas leitoras nos dias quentes que se aproximam. (Foto Transworld)

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, lida sexta-feira ao microfone da Rádio Vera Cruz)

NUNCA a Igreja se descuidou da educação da juventude. Nas várias épocas da História Eclesiástica, fundadores de Ordens e Congregações religiosas, tanto masculinas como femininas, se preocuparam com a formação das crianças e adolescentes, dedicando-lhes, não só tôda a sua operosidade, como a dos institutos educacionais que idealizaram e, realizando-os, legaram à posteridade.

Não é de admirar, pois, que, em qualquer parte do orbe católico, onde a educação da infância e juventude esteja ameaçada de se desvirtuar, às vêzes por medidas capciosas de governos mal orientados, os Sumos Pontífices levantem sua voz, com a maior energia, em defesa dos educandos, que, por direito natural, devem ser bem encaminhados na vida. E isso constitui para a Igreja, não só um direito, mas rigoroso dever.

Tenhamos na lembrança a atitude firme e vitoriosa do S. Padre Pio XI, enfrentando o "duce" Mussolini, na pretensão do monopólio estatal sôbre a educação dos jovens, com desrespeito até aos direitos dos pais de família.

Mas a luta se reabre aqui ou ali, ora num país, ora noutro, sob aspectos diversos, encontrando sempre na estacada o episcopado católico, denunciando os perigos, defendendo a juventude, orientando os pais, organizando resistências e compensando, à custa de sacrifícios, os desatinos e injustiças oficiais.

Na Alemanha atual, a cena se repete. De Berlim, noticiam que "o govêrno comunista da zona soviética alemã, os bispos católicos da referida região foram os únicos a criticar publicamente um projeto de lei sôbre a família, para o que dirigiram uma carta ao ministro presidente Grotewohl, protestando contra absorção do Estado na educação dos filhos, reivindicando os direitos da população, em grande parte ainda cristã, contra o materialismo em que se funda o projeto de lei".

As constantes investidas dos maus no campo educacional é um insofismável reconhecimento do poder formativo do catolicismo. "Inde irae", como vemos neste comunicado de Varsóvia:

"Foram fechadas, por ordem do govêrno comunista da Polônia, as faculdades teológicas das universidades de Cracóvia, Posen e Varsóvia. O govêrno se esforça por infiltrar elementos comunistas no ensino católico. Por ordem governamental, a universidade católica de Lublin foi forçada a aceitar, como professôres catedráticos, cinco padres do chamado "movimento patriótico", já excomungados pelos bispos. Aquêles padres o govêrno deu especiais poderes para organização dos cursos universitários. Esta aguçada luta no setor de ensino devia ser deflagrada em agôsto, mas só há 15 dias começou a execução."

Agora, é de Bruxelas que nos chega a notícia do perigo em que se acham as escolas católicas da Bélgica. "Afirmam os círculos católicos bem informados que o corte feito nas verbas destinadas às escolas católicas constitui grave perigo para elas. No orçamento para o ano de 1955, conforme sugestão do ministro da Educação, Colland, do partido socialista, as verbas para os salários dos professôres leigos católicos, comparados aos do ano corrente, sofreram uma diminuição de 20% e, dos professôres clérigos, foram diminuídas de 10%."

Vê-se novamente a incontida fúria dos inimigos da Igreja no setor educacional, esquecendo-se de que a família cristã também paga seus impostos e tem o direito de os ver aplicados, em igualdade de condições, a favor de seus interêsses também.

Na França, o Emo. Cardeal Rocques, Arcebispo de Rennes, afirma que a questão das escolas católicas entrou numa crise como há cem anos não se fazia sentir. Sua Eminência exigiu o auxílio do Estado também para as escolas católicas, onde estudam os filhos de cidadãos que pagam impostos como os demais.

Enquanto na Europa assim tratam, ou maltratam, êste assunto, da Austrália nos chega esta feliz nova: "Sidney, 5 de novembro. No orçamento do govêrno australiano para 1955, as verbas de auxílio as escolas particulares foram elevadas para 17 milhões de dólares. A imprensa católica, que por muito tempo se bateu em favor dêste aumento, louvou a boa vontade do govêrno, e justificou aquela medida, alegando o fato de mais de um quarto das crianças australianas frequentarem escolas particulares, e destas 90% serem estabelecimentos católicos".

E na Austrália ainda não há maioria católica...

O Egito acolheu com simpatia a iniciativa do sacerdote católico Pe. Vitor Gohargui, que está organizando no Cairo a primeira "cidade dos meninos".

E entre nós?

Graças a Deus, gozamos de justa liberdade. Os governantes respeitam os inalienáveis direitos dos pais, no setor educacional. Se as escolas particulares católicas não gozam de subvenções estáveis, sãolhes destinadas verbas orçamentárias que lhes possibilitam o aumento de espaço nos prédios, a formação de bibliotecas pedagógicas e demais instalações didáticas.

Em vários pontos desta Capital se estão construindo escolas paroquiais, como estamos a verificar frequentemente em tantos bairros, e, ainda no último domingo, a dos Padres Agostinianos, em São Januário.

A Rádio Vera-Cruz está patrocinando a Legião Escolar São Miguel-Arcanjo.

E, só para não falar em nossos ginásios e colégios e na Faculdade de Sta. Ursula, olhemos a Universidade Católica do Rio de Janeiro, em construção na Gávea. E' uma honra para a Capital da República possuir aquele templo de cultura e de elevação espiritual. Desde o primeiro govêrno Getúlio Vargas, têm sido frequentes as manifestações do Govêrno Federal, legislativo e executivo, em favor de nossa querida Universidade. Mesmo quando algum articulista de jornalzinho estranha que alguma verba jacente seja aplicada à Pontifícia Universidade Católica, dever-se-á dar-lhe importância? A uma voz destoante, tapam-se os ouvidos.

Bendito seja Deus, pela feliz liberdade que a Igreja usufrui nestas terras de Santa Cruz. Deus nos abençoe...

Festas

AMANHA, às 15,30 horas, realizar-se-á uma festa na Sociedade Pestalozzi do Brasil, constando de um teatrinho de fantoches e outras atrações.

— O Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá, dia 11 de dezembro, às 17 horas, sua Festa de Natal, que tem por fim angariar donativos em dinheiro ou brinquedos, para as crianças pobres, internadas em hospitais da cidade.

A festa terá lugar na sede social do IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103.

DIA 16 de dezembro terão início as solenidades de formatura dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

HOJE, às 22 horas, terá lugar no GREIP (clube dos moradores no Conjunto Residencial do IAPI, Penha), a coroação da Rainha da Primavera. Em seguida haverá um baile que será animado pela orquestra TV-Tupi.

Bodas de Ouro

O CASAL Joana Augusta-Manuel Antônio Pereira comemorou ontem o 50.º aniversário de casamento, com uma missa às 10 horas, na igreja dos Salesianos (Niterói).

À tarde, foi oferecida uma recepção na residência do casal, à rua Domingos de Sá, 341.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meio em meia hora, com 50 viagens diárias

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

FESTAS E REUNIÕES

Escreve DIANA



Moças de Portugal com trajes típicos das diversas regiões e êsse interessante "travesti" de palha animaram o "show" da Noite Portuguesa do Country Club

O COUNTRY Club deu mais uma de suas bonitas festas, com a apresentação de um "show" de amadores da "Casa do Pôrto", em homenagem ao embaixador e sra. Antônio de Faria que estiveram no jantar dançante de domingo, presidindo a mesa do sr. Vicente Galliez. Foi também convidado de honra o acadêmico Gustavo Barroso. Marta Rocha lá estava, atraindo muito a atenção e suscitando comentários: que tinha machucado os dedos da mão, mudado de penteado, reforçado o "maquillage". Deixem dizer. Ela está mais linda do que nunca.

O "show" foi variado, apresentando um curioso rancho, com figuras carnavalescas, fados, guitarras, danças típicas e um desfile de trajes regionais. Um dos mais bonitos foi o da região de Braga, com ricos bordados em tons azuis. (Nessa preferência terá falado em nós a voz dos antepassados?)

Dançando ou espalhados pelas mesas fomos avistando: o ministro e sra. Bouillitreau Fragoso, ministro e sra. João Gracie Lampreia, conselheiro uruguaio e sra. de Collazo Pittaluga, secretário e sra. J. A. de Macedo Soares, sr. e sra. Octacilio Gualberto, sr. e sra. Oswaldo Schubeck, dr. e sra. Carlos Cruz Lima, sr. e sra. José Nabuco, o jovem casal Almeida Braga, sr. e sra. Paulo Buarque de Macedo, sr. e sra. Pedro Raggio, sr. e sra. Romeu Trussardi, sr. e sra. Alvaro Lira, sr. e sra. José Gomes de Matos, sr. e sra. Alfredo Siqueira Filho, srtas. Gilda Philadelpho de Azevedo, Ligia Magalhães Coutinho, Hebe Oséas Mota.

Compareceram as sras. Laura Rodrigo Otávio, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Laura Margarida de Queiroz Costa, Maria José Queiroz de Athayde, Judith e Maria Bernardes (sras. Alfredo e Wladimir), Alice Daniel de Carvalho, Elmano Cardim, Paulo Celso Moutinho.

A FEDERAÇÃO das Bandeirantes, que está promovendo uma "avant-première" no cinema Presidente, dia 2, às 22 horas, teve que mudar o filme já anunciado, por exigências técnicas de programação. Será exibido agora "Roma, Paris e Amor", próprio para tôdas as idades, de Aldo Fabrizzi. Os espectadores lucrarão com a troca, pois a fita é mais leve e mais alegre que "O Regresso de D. Camilo".

O ESCRITOR Christovam de Camargo recebe quarta-feira, dia 1, em sua casa de Laranjeiras, encerrando seu salão literário do ano. 21 horas, com ceia.

O JORNALISTA Andrew Marshall convida para o batizado de seu filhinho Andrew David Michael Greag Marshall, no próximo sábado, às 11,30, na Igreja Inglesa de Real Grandeza. O casal recebe depois para almôço, em seu apartamento de Domingos Ferreira.

CASAM-SE hoje: João de Carvalho Cunha e Wanda Lombardi, com recepção à noite, na rua Almirante Tamandaré. Libia Cascardo e Irahy Alves da Silva, às 17,30, na Igreja do Carmo, também com recepção depois da cerimônia. Ebe Maurano e Eddie Mello, às 17,30, na Santíssima Trindade. Os noivos recebem depois do ato religioso na rua Buarque de Macedo, 23.

FOI belíssima a recepção de quinta-feira na Embaixada Americana, em homenagem ao ministro da Fazenda e sra. George Humphrey, ministro da Justiça e sra. Herbert Brownell.

SEGUNDA-FEIRA, às 17 horas, D. Helder Câmara vai falar sôbre o Congresso Eucarístico, na Casa de São João Batista da Lagoa, rua Henrique Novais, transversal a Real Grandeza.

A ASSOCIAÇÃO "Alumini", que reune estudantes brasileiros e americanos de universidades dos Estados Unidos, recebeu como convidada de honra a sra. Woodring, num coquetel realizado na sede do IBEU. A homenageada é professôra em Columbia University e esteve dando um giro pelo Peru, Chile, Argentina e Uruguai, estudando métodos educacionais. Reunião cordial e muito simpática. O presidente Alberto Torres Filho esteve presente.

A SRA. Lídia Goycochêa recebeu, quarta-feira, para um chá, exclusivamente feminino.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PRÊMIO LORENZO FERNANDEZ

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez vai encerrar o ano letivo de 54, com o lançamento de um concurso de piano, que tem o nome do patrono do estabelecimento. Só poderão concorrer alunos da própria Academia. Haverá três prêmios, respectivamente de Cr$ 10 mil, de Cr$ 5 mil e de medalha de ouro.

Entre outras iniciativas de relêvo da novel Academia, que êste ano consolidou seu prestígio, e cujo corpo discente é cada vez mais numeroso, podemos citar os vários cursos criados ("ballet", por Berta Rosanova; piano, com Tomas Terán e Herminia Roubaud; didática da teoria musical, por Maria Luiza Priolli; folclore, com Renato Almeida; e regência, ministrada por Eleazar de Carvalho) e a participação, tanto de seus professôres como dos alunos, em audições, recitais e conferências na ABI e no auditório do Ministério da Educação.

Entre as visitas que o estabelecimento recebeu de personalidades que, unânimemente, fizeram referências as mais lisonjeiras à Academia, destacaram-se as de Marcel Cuvelier, presidente da Juventude Musical Internacional, de Marguerite Long e a do sr. Antônio Balbino, quando ministro da Educação.

Espetáculos de bailados

A SEGUNDA récita da temporada de bailados incluída no Festival de Rio de Janeiro, realizada na última quarta-feira, será repetida amanhã, em vesperal.

O programa é o seguinte: — "Rondo Caprichoso", música de Saint-Saens, coreografia de Maryla Gremo, cenários e figurinos de Santa Rosa; "Narciso", música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Peycerê; "Bachianas" n.º 1, música de Villa-Lobos, coreografia de Maryla Gremo, cenários e figurinos de Fernando Pamplona; *Grand pas de deux* do "Quebra Nozes", de Tchaikowsky, coreografia de Petipa, e "Galope Moderno", música de Riballowsky, coreografia de Dennis Gray, cenários de Peycerê.

Orquestra sob a direção do maestro Martinez Grau.

Gravações de Alice Ribeiro

ALICE Ribeiro, que se apresentou recentemente numa série de audições, na França, Bélgica e Itália, acaba de gravar, em "long-play", uma série de peças de compositores brasileiros, algumas em regravação de trechos que a cantora já interpretara no Brasil.

O novo disco da fábrica *Chant du Monde*, com acompanhamento do conjunto dos *Concerts Colonne*, sob a direção de José Siqueira, inclui as seguintes peças: "Bachianas" n.º 5, de Villa-Lobos, com acompanhamento de oito violoncelos; "Azulão", de Jayme Ovalle e Manuel Bandeira, e "Você", de José Siqueira.

PRÊMIOS SOUZA RAMOS

A Escola de Propaganda do Museu de Arte de S. Paulo instituiu no ano passado por doação, em caráter permanente, os Prêmios "Souza Ramos", que representam um estímulo ao desenvolvimento dêsse ramo de atividades entre nós.

Os prêmios se destinam às três campanhas de propaganda que mais se destacarem por suas unidades formais.

Damos, aqui, o Regulamento a que obedece o certame:

Artigo 1.º — Ficam instituidos, por doação, em caráter permanente, do sr. João Alfredo de Souza Ramos, os prêmios "Escola de Propaganda" do Museu de Arte de São Paulo, a serem outorgados anualmente às 3 campanhas de propaganda, publicadas nos 12 meses imediatamente anteriores à data de inscrição, que mais se destacarem através dos seguintes elementos:

REDAÇÃO — LAYOUT — ARTE FINAL E PRODUÇÃO

§ Unico — Os elementos acima serão julgados tão somente pelo seu valor formal, não implicando sua classificação no reconhecimento de uma possível eficácia no que se refere a resultados práticos obtidos com a sua publicação. Assim, as campanhas melhor classificadas não serão chamadas de "as melhores campanhas" e sim de "as melhores unidades formais".

Artigo 2.º — Os trabalhos dêste certame serão presididos por uma comissão formada por professôres e diretores da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo.

Artigo 3.º — A concessão de prêmios será decidida por um júri composto exclusivamente de professôres especialistas em cada um dos elementos mencionados no artigo 1.º, sendo o júri de livre nomeação da comissão a que se refere o artigo 2.º.

§ 1.º — Cada membro do júri fará seu julgamento em separado, apresentando-o depois à Comissão Diretora, dentro de um prazo determinado apenas para cômputo final.

§ 2.º — Nenhum membro do júri poderá julgar trabalho de sua própria emprêsa ou trabalho do qual tenha participado.

Artigo 4.º — Só poderão concorrer campanhas:
a) — que sejam em preto e branco;
b) — com idéias originais (redação, layout e arte final) brasileiras;
c) — com um mínimo de quatro anúncios.

Artigo 5.º — A cada elemento da campanha, mencionado no artigo 1.º, serão atribuidas notas que variam de 1 a 10, sendo consideradas as melhores unidades aquelas que reunirem maior número de pontos no cômputo geral.

§ Unico — Em caso de empate, a Comissão Diretora deverá desempatar, sendo sua decisão final e irrecorrível.

Artigo 6.º — As inscrições deverão ser feitas de 15 a 30 de novembro, na Secretaria da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, mediante apresentação dos trabalhos e qualificações.

Artigo 7.º — Cada concorrente poderá inscrever até 2 campanhas.

Artigo 8.º — Os prêmios entregues aos concorrentes vencedores em sessão solene, serão simultâneamente com a entrega dos diplomas aos alunos formados no ano em curso.

Artigo 9.º — Na solenidade da entrega dos prêmios, deverá ser lido o parágrafo único do artigo 1.º.

Artigo 10.º — As emprêsas vencedoras dos prêmios se comprometem a não publicar anúncios alusivos ao fato, sem prévia aprovação da Diretoria da Escola.

Artigo 11.º — Tôdas as campanhas concorrentes serão expostas num salão de propaganda, no Museu de Arte de São Paulo, sob os auspícios da Escola de Propaganda dêste Museu. Os concorrentes se comprometem a preparar a montagem dos seus anúncios, para a exposição, de acôrdo com as especificações que forem estabelecidas pela Diretoria da Escola.

Artigo 12.º — A simples inscrição implica na aceitação automática de tôdas as condições estabelecidas neste Regulamento.

Artigo 13.º — A escolha dos prêmios fica a critério do doador.

Artigo 14.º — Os casos omissos neste Regulamento ficam a critério da Diretoria da Escola.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde" MILTON CAMPOS Contribuição de um amigo da TRIBUNA

LABORATÓRIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

Mostra de Desenho na ABD

DAR-SE-A', hoje, às 17 horas, na sede social da Associação Brasileira de Desenho — ABD — (rua do Rosário, 114, 2.º andar) a abertura da mostra de trabalhos dos alunos do professor Júlio de Oliveira, executados durante o ano letivo de 1954.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Bazar de Natal

EM benefício das obras sociais da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, será inaugurado hoje, às 16 horas, um "Bazar de Natal", promovido por grande número de benfeitoras. Serão postos à venda no "hall" do Cine-Pax (rua Visconde de Pirajá, 351) objetos artísticos para presentes.

Cia de Seguros Confiança
FUNDADA HA 31 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Cuide das funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas, GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

ARTES PLASTICAS

Notas paulistas

SÃO PAULO (Sucursal) — A Alemanha já comunicou à Secretaria da Bienal que pretende dedicar uma sala especial a um pintor expressionista (Nolde ou Beekmar, possivelmente) ou a um grupo bem representativo do expressionismo alemão, além das obras de artistas contemporâneos de diversas tendências.

GRAHAM Sutherland terá uma sala especial (30 telas), na próxima Bienal, informou o comitê que organiza a delegação britânica.

Ao mesmo tempo, de Berna, chegou a notícia oficial da sala que a Suiça dedicará à obra completa de Sophie Tauber Arp.

SERA' aberta, em princípios de dezembro, a exposição de todo o acervo do Museu de Arte Moderna (300 obras), que pela primeira vez vai apresentar-se reunido numa única mostra. O local será o Palácio das Exposições, no Ibirapuera.

A SECRETARIA da Bienal prossegue em seus entendimentos com o México: é provável a vinda da obra gráfica de Diego de Rivera, Siqueiros, Orozco e Tamayo, além de uma sala especial dedicada aos trabalhos de Siqueiros e Orozco.

4 de dezembro ★ sábado

FESTA da PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Propaganda em comemoração do Dia Pan-Americano da Propaganda — fará realizar no sábado, dia 4 de Dezembro, nos amplos salões do High-Life Club, o Baile da Propaganda — com início às 21 horas.

Conforme a tradição, serão distribuidos numerosos prêmios de grande valor, além de uma sacola contendo objetos de utilidade, que será entregue a todos os presentes à entrada da Festa. Música, danças e "show" com diversos artistas do Rádio.

Adquira o seu ingresso em qualquer dos seguintes locais: Séde da A.B.P., à Avenida Rio Branco, 14 - 17º andar; Rua Alcindo Guanabara 17/21 - 11º andar, sala 1108; Balcão de "A Noite" e do "Jornal do Commercio".

Ingresso com direito a um cavalheiro e duas damas Cr$ 200,00

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

Teatro Serrador (refrigerado)
Renata Fronzi — César Ladeira
"BRASIL TRÊS MIL"
com Armando Couto e um grande elenco
de C. Ladeira e H. Barbosa
HOJE, AS 20 e 22,30 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Teatro Brasileiro de Comédia
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de Bolso 27-1937
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de Clô Prado
Atriz convidada Ludy Veloso
Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me badalar"
Um espetáculo para o Brasil e para o mundo!
Estréia
Recreio ar condicionado
HOJE As 16, 20 e 22 horas
Hoje e amanhã, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MES DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações!
OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica
ANKITO
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro
As 20 e 22 horas. No
FOLLIES de Copacabana
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas
Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Os Artistas Unidos
Teatro Rival
"Um Cravo na Lapela"
de Pedro Bloch
Morineau — um grande elenco
Autor de Dona Xepa
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — ÚLTIMO SABADO
SEXTA-FEIRA, DIA 3, NINA, de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresentando o "show" folclórico
NO PAÍS DOS CADILLACS
5.º MÊS de sucesso
Tel.: 25-7272

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas
SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA — PROIB. ATE' 18 ANOS

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras, Zilco Ribeiro apresenta o
PEQUENO TEATRO EXPERIMENTAL
dirigido por ESTHER LEAO, no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(IMP. PARA MENORES DE 18 ANOS)
ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA, 29 de novembro, às 21 horas
Reservas pelo tel.: 27-3216, a partir das 14 horas

Divirta-se na CIRO'S — Boite Bar
ar condicionado
apresenta Alberto Castel e seu bandoneon
Armando Ribeiro, pianista cantor
Música e dança — aberta todas as noites
R. Duvivier 49 C — Copacabana — Posto 2
Tel 37-1191

Teatro

Dia 29

"CASA de Ninguém", de Aldo Calvet, será apresentada pelos Idealistas, no Botafogo F. R., Eunice Fernandes, Lícia Magna, Ademar Alvim, Cícero Nadais e Geraldo Campos. Direção: Daniel Rocha.

Segunda-feira próxima

DUAS iniciativas de d. Esther Leão. Às 17 horas, na ABI, Maria Bicalho estréia como declamadora de poesia. Às 21 horas, Alves Borges lança uma tragédia, "Bar da Estrada", com Maria de Nazareth, Marco-Aurélio e Lair Valença. No Follies, com apresentação de Zilco Ribeiro.

Fim de semana

CINELANDIA: "Brasil 3.000" sátira musicada, com Renata Fronzi, César Ladeira e Armando Couto, no Serrador. "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, pelo TBC. Cacilda Becker, Paulo Autran, Raquel Moacyr, Célia Biar, Luiz Linhares, Marina Freire. No Ginástico. — "Figueira do Inferno", drama social de Joracy Camargo. Dulcina, Odilon, Jorge Diniz, Dary Reis, Jeny Borges. No Dulcina. — No Rival, "Um cravo da lapela", de Pedro Bloch, com Madame Morineau e os Artistas Unidos.

COPACABANA: "Mas... muito mesmo!", no Follies. Revista de Mário Meira Guimarães. Produção, de primeira ordem, de Zilco Ribeiro. Ipanema: "Virtude e Circunstância', de Clô Prado, com o elenco de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso. Gávea: No Patronato, o Tablado apresenta "Nossa Cidade", de Thornton Wilder. Admirável produção.

TIRADENTES: No Recreio, estreou "Eu quero é me badalar", de Luís Iglésias e Walter Pinto. Espetáculo com elenco internacional. Muito luxo. No Carlos Gomes, revista-aniversário, "Esta vida é um carnaval", com Déo Maia. Sucesso autêntico de Carlos Machado.

SUBÚRBIOS: Teatro Riachuelo, de Walter Siqueira. Teatro Madureira: "Tudo de Fora", produção de Záquia Jorge.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CORÉIA EM HOLLYWOOD

("Brigada Gloriosa" e "Prisioneiro de Guerra")

EM dois filmes exibidos na Cinelândia, esta semana, a ação se passa na guerra da Coréia. São êles: "Brigada Gloriosa" (The Glory Brigade), da 20th Century Fox, e "Prisioneiro de Guerra" (Prisoner of War), da Metro.

"Brigada Gloriosa", dirigido por Robert D Webb, podia ter sido a análise dos preconceitos nacionalistas que separam os povos. Não passa, porém, da narrativa de um problema de relações públicas. Um pelotão americano e uma companhia grega, forçados a cumprir uma tarefa comum, agem como co-beligerantes durante a maior parte do filme. No final, então, descobrem que são aliados.

As cenas de combates são muito bem feitas, pois Hollywood conseguiu, há muito tempo, fabricar um produto "standard", em matéria de filmes de guerra. Incompreensível, porém, é a limpeza imaculada em que se conservam os principais personagens, em plena campanha.

Victor Mature, como o tenente americano, de origem grega, que se sente humilhado quando tudo lhe parece indicar que os soldados gregos não são de briga, tem uma atuação insegura. Mature, como John Wayne, é um dêsses atores que precisam da mão forte de um bom diretor. Lee Marvin, revelado em "O Selvagem", de Laszlo Benedeck, nada tem a fazer. Roy Roberts faz, mais uma vez, um sargento-auxiliar. A melhor atuação é a de Alexander Scourby, no papel do prudente e suave tenente grego.

Bom trabalho de fotografia, de Lucien Ballard.

O filme apresenta bons sintomas de autocrítica, por parte dos americanos e, felizmente, não há patriotadas em excesso.

"Prisioneiro de Guerra", dirigido por Andrew Marton, é uma boa amostra de como pode ser desperdiçado um tema interessante — a "lavagem dos cérebros" dos prisioneiros nos campos de concentração comunistas.

O "script" foi feito por Allen Rivkin, repórter que entrevistou 60 prisioneiros que passaram 33 meses em campos de concentração na Coréia do Norte. Rivkin, no entanto, não teve talento suficiente para aproveitar o tema. Depois de demonstrar que os comunistas conseguem "quebrar as resistências" da maioria dos seus prisioneiros, o filme se empenha em demonstrar o contrário. Assim, o oficial americano (Ronald Reagan) que, propositadamente, cai prisioneiro, para investigar o fato, é "doutrinado" sôbre comunismo, antes de partir para a sua missão. No entanto, no final, o soldado que é a melhor prova do sucesso dos comunistas (Dewey Martin) revela-se um espião americano enviado à Rússia para ver não se sabe o que.

Essa contradição, e o empenho em demonstrar que o capitalismo está, ideològicamente, preparado para resistir ao impacto comunista, são os dois pontos fracos do filme. A direção é hábil, a fotografia muito boa e, das interpretações, destaca-se a de Oscar Homolka, no papel de um comissário russo.

Algumas das peripécias são inverossímeis, principalmente a do assassinato do comissário por um dos prisioneiros. Tanto "Brigada Gloriosa" quanto "Prisioneiro de Guerra" provam que Hollywood continua atarantada, sem saber como produzir uma fórmula capaz de enfrentar, com sucesso, a propaganda soviética.

INTERINO

CARTAZES

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Matar ou Correr"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Prisioneiro de Guerra"
ODEON (22-1506) — "O Crime da Semana" (3-D)
PATHE (22-8795) ★ "O Fruto Proibido".
PALÁCIO (22-0838) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ★ "Homens Indomáveis".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CENTENÁRIO (43-8543) — "Ardida como Pimenta"
VITÓRIA (42-9020) — "Brigada Gloriosa".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (43-8512) — ★ "Homens Indomáveis".
FLORIANO (43-9070) — "Matar ou Correr"
IDEAL (42-1218) — "Matar ou Correr".
IRIS (42-0762) — "Mensageiros do Perigo"
MEM DE SA (42-2232) —
PRESIDENTE (42-6681) — "Mercado de Mulheres".
PRIMOR (43-6681) — ★ "Homens Indomáveis".
S. JOSÉ (42-0592) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Matar ou Correr"
AMÉRICA (48-4519) — "O Crime da Semana" (3-D).
CARIOCA (28-8178) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — ★ "Homens Indomáveis".
MADRID — "Mensageiros do Perigo"
MARACANÃ (48-1910) — "Matar ou Correr"
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Prisioneiro de Guerra"
OLINDA (48-1032) — ★ "Homens Indomáveis".
TIJUCA (48-4518) — "Brigada Gloriosa".
VELO (48-1381) — "O Conde de Monte Cristo"

ZONA SUL

ALASKA — ★ "A Canção de Bernardette".
ALVORADA (27-3936) — "Espêsa Clandestina".
ART PALACIO (37-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA (47-0466) — ★ "Homens Indomáveis".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Matar ou Correr".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-3803) — "Escravo do Vicio".
GUANABARA — "Brigada Gloriosa"
IPANEMA (47-3806) — "Mensageiros do Perigo" e "Formosa Bandida"
LEBLON (27-7805) — "Matar ou Correr".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Prisioneiro de Guerra"
MIRAMAR — "Escravo do Vicio".
NACIONAL (26-6072) — "Candinho"
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-2668) — "A Roda da Fortuna"
POLITEAMA (25-1149) — "Pergaminho Fatidico"
RIAN (47-1144) — "O Crime da Semana" (3-D).
RITZ (37-7324) — ★ Homens Indomáveis".
ROXY (27-8345) — "Brigada Gloriosa".
S. LUIZ (26-7070) — "Escravo do Vicio".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 688) — "Fetiço Branco"
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Matar ou Correr".
CACHAMBI (29-4717) — "Manon Lescaut"
EDSON (29-4449) — "A Viúva Alegre"
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7339) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — ★ "Homens Indomáveis".
MAUÁ — "Refúgio de Bras".
MOÇA BONITA — "Matar ou Correr".
MODERNO (Bangu 842) — "Ardida como Pimenta"
MONTE CASTELO (29-8390) — "Brigada Gloriosa"
PARA TODOS — "Mercado de Mulheres".
RIDAN (49-1633) — "Música e Lágrimas"
SANTA ALICE (38-9993) — "Mensageiros do Perigo"
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

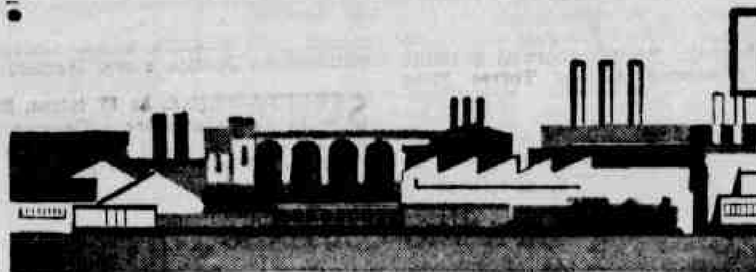
CENTRAL — "O Crime da Semana" (3-D).
ICARAÍ — "O Mistério da Casa Grande"

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2625) — "Jesse James Contra os Daltons" (3-D)
D. PEDRO (3400) — "Brigada Gloriosa"
PETRÓPOLIS — "Os Brutos Também Amam"

CARTAZES DE TEATRO

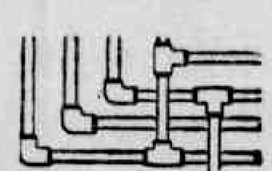
CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor".
21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOAO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPUBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.



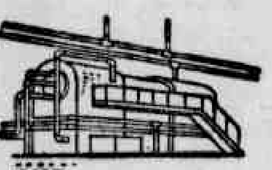
Um detalhe importante...

para a eficiência absoluta da construção!

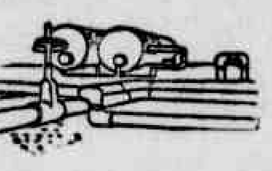
com amplo e eficiente emprêgo nas



• Instalações hidráulicas em geral (água quente e fria)



• Instalações de gás (ar comprimido, ar condicionado, vapor)



• Canalização de produtos de petróleo e similares



Conexões YORKSHIRE e tubos de cobre HIDROLAR

hidrolar

absolutamente neutros para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo
Representantes: FIGRATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., Rua Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

BANQUETES?
Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes. Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305. Castelo.

TRIBUNA DAS LETRAS

Tentativa de uma interpretação

STEFAN BACIU

NÃO resta dúvida: livro bastante raro, até singular, êste, publicado por Octavio Mangabeira ("Machado de Assis, seus contos e romances em ponto pequeno, precedidos de Introdução, Traços Biográficos e uma exposição intitulada "Como foi elaborado e a que se destina êste livro"; 651 páginas). Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

Condensar em tal número de páginas 19 volumes da obra machadiana, constitui uma das mais temerárias emprêsas jamais conhecidas nas letras brasileiras, de tal maneira o assunto apresenta-se complexo e característico.

Em excelente depoimento, que trnascrevemos nesta página, o ilustre intelectual conta a odisséia à qual as letras brasileiras estão devendo tão raro trabalho, e há nestas linhas, em que o leitor atento descobrirá acentos de puro lirismo, tanta modéstia, que partimos a leitura com muita curiosidade, para ver se a tarefa, difícil e útil, ao mesmo tempo, foi lograda com bom resultado.

O que Octavio Mangabeira conseguiu nesse trabalho não é coisa que o pesquisador literário encontrará cada dia. Ao contrário: obras como esta, fruto de uma enorme paciência de beneditino, igualada apenas pela paixão e pelo profundo conhecimento de cada página, de cada palavra, de cada letra da obra de Machado de Assis, constituem "rara avis" no panorama literário, onde ultimamente apareceu bastante mercadoria confeccionada às pressas.

Reduzir quase tôda a obra do autor das "Memórias Póstumas de Braz Cubas" a menos de 700 páginas, guardando inalterado o estilo machadiano, não é coisa das mais fáceis. Devemos dizer que Octavio Mangabeira conseguiu inteiramente o que se propôs: "extrair de cada peça, de cada conto, romance a romance, perscrutando-os página a página, o que neles houvesse, a meu juízo, de essencial, sob qualquer aspecto, para que assim reduzisse, em benefício do estudo, o campo a observar, sem prejuízo do que nele fôsse, por êsse ou por aquêle motivo, imprescindível à observação".

Não haverá, talvez, melhor fórmula que definisse o fim que se propôs o autor de "Machado de Assis em ponto pequeno", do que estas suas palavras, em que expõe, com exatidão, o sentido de seu trabalho.

Não vacilamos em qualificar êste livro de obra de valor científico; as palavras foram cuidadosamente pesadas, várias vêzes, na balança que só nos laboratórios onde se lida com fragmentos de gramas, será encontrada. Quem acredita que êste livro se trata de simples resumo, engana-se fundamentalmente, pois aqui temos a condensação em bases científicas (trata-se, naturalmente, de ciência literária) de uma das maiores obras da literatura latino-americana.

Já existiam os críticos da obra machadiana, já havíamos seus apólogos, seus intérpretes, mas agora temos, ao lado dêstes, seu condensador, que, no estudo introdutivo e na própria elaboração de tão penosa tarefa, aparece como um dos seus melhores conhecedores, um dos seus mais finos analistas.

A presença dêste livro na literatura brasileira, especialmente na machadiana, mostra que nosso romancista já pode ser comparado aos grandes escritores de alhures, cuja obra foi, há tempo, condensada para o uso dos leitores e dos pesquisadores, em volumes como êste que Otávio Mangabeira ora realizou. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, existe tôda uma literatura "condensada", resultado de trabalhos sérios e pacientes. Sòmente quem desconhece o valor de empreendimentos semelhantes, poderá acreditar que se trata de "resumo" no sentido vulgar. Resumir a obra de Machado não seria preciso, mas condensá-la, para melhor conhecer suas essências e suas fontes, assim como o fêz Otávio Mangabeira, faz parte de uma disciplina literária que se inaugura entre nós.

Tais obras, além-fronteira, foram devidamente analisadas e estudadas, pois se tornaram instrumentos indispensáveis do trabalho literário; dêste ponto de vista, não será mera coincidência, que, aqui entre nós, um dos primeiros comentários a respeito do livro de Otávio Mangabeira deve-se a Afrânio Coutinho, cuja seriedade e cujo conhecimento neste domínio não precisa de especial apresentação.

A obra realizada por Otávio Mangabeira poderá (e deverá) ser lida pelos conhecedores de Machado, pois o ilustre intelectual conseguiu guardar, de maneira invulgar em tais casos, tudo que era mais machadiano na obra do escritor. Ao mesmo tempo, leitores que ainda pouco conhecem os livros de Machado, poderão ler com proveito as páginas de Otávio Mangabeira, pois lendo-as, delas gostarão de tal modo, que, após a leitura, recorrerão às fontes.

Creio que é, exatamente, êste o papel de uma condensação.

PANORAMA

"TEMPO de espera" é o título do livro de contos que representa a estréia de Ricardo Ramos, jovem escritor de 25 anos, filho de Graciliano Ramos.

Esta edição da Livraria José Olímpio apresenta um estreante que superou tôdas as vacilações do início de uma carreira literária. Os contos, bem arquitetados e numa linguagem limpa, revelam já uma autêntica organização de escritor, e um dos mais firmes prosadores da nova geração.

O GRANDE Prêmio Bi-Anual de Literatura, denominado "Prêmio Saint Vincent" ou "Prêmio Xavier de Maistre", concedido pela primeira vez, foi atribuído ao romancista francês Saint Loup pela obra "La Peau de Lauroch". Este prêmio, de dois milhões de liras, foi criado em homenagem à língua francesa, em uso, na mesma proporção que a italiana, em todo o vale de Aosta.

O júri, presidido pelo sr. Bernard Grasset, aprovou, por unanimidade, o livro de Saint Loup, durante um almôço no Castelo de Fenis, a mais bela mansão do vale e uma das mais antigas.

Um segundo prêmio, de um milhão de liras, foi atribuído a um italiano, Ernesto Carballo por "Valle di Aosta".

"La Peau de Lauroch" tem por ambiente, também, êste vale.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

ACREDITO no disco voador como acredito na arte. Como deixar de crer no milagre menor? Muito mais estranho é que um homem tome um punhado de pêlos grudado à ponta de um pau, molhe-o numa mistura de pigmento e óleo, com êsse gesto fazendo despertar mundos misteriosos, impressentidos, como um pequeno deus a retirar de universos mortos, através da luz e da côr, vibrações de beleza. É menos estranho que um rapaz a esfregar a matéria morta de um lápis sôbre a matéria morta do papel, daí arrancando, em pura essência, tudo aquilo que mudamente habita em nós. E que dizer do outro que acaricia pedaços de marfim em fileira e com isso nos transporta para o ignoto e o jamais sonhado e à esfera das mais intocadas realidades?

Carlinhos me diz que o grande êrro brasileiro é a procura de um economista para endireitar o país. Nosso problema é outro, acha. Precisamos de um poeta na presidência da República, de um filósofo no Ministério da Fazenda. João diz coisas agudas e simples de Virginia Woolf, a única detentora da verdade. José diz que pisa realmente o solo o homem que debate estética e não o que sisudamente se agarra ao material, discutindo a menos difícil maneira de nos dar cada vez mais caro e mais raro o de-comer diário.

Muitos homens houvesse como José, João e Carlinhos, e já os habitantes siderais teriam entrado em contato conosco, trazendo-nos sua mensagem de beleza e paz. Somos ainda muito impuros para receber o disco voador. Êle ainda não pousou, na avenida Rio Branco, sôbre o milagre todo dia renovado de Caravaggio, por temor à reputação daquela casa, que só agora, com essa imponderável presença, se purifica.

Quando tivermos mais criaturas portadoras da fé e da verdade, criaturas voltadas para o mistério da criação, criaturas debruçadas sôbre o maravilhoso, nesse dia receberemos a visita cordial. O que êles não querem, os que vêm de espaços harmoniosos, é que os recebam generais e físicos nucleares e políticos, coisas vãs, obsoletas coisas, que já eliminaram, a bem da dignidade humana.

Temos muito ainda que caminhar, até que tenhamos atingido aquêle estado de inocência que Manuel Bandeira descreve em seu poema "Na bôca". Quando aí chegarmos, quando estivermos tão imaculados que possamos pedir à mulher nos esguiche o cloretilo na bôca, nesse dia poderemos ir, incorporados, ao desembarque do primeiro mensageiro da paz na terra aos homens até agora sem a menor boa-vontade e com tôdas as aflições decorrentes da falta de transparência.

Êles, os que nos observam de longe, temerosos e penalizados, sabem muito bem o que por aqui sofremos. Sabem também que ainda não é chegada a hora de nos estenderem as mãos. Sabem, sobretudo, da nossa carência de poetas.

Figuremos a hipótese. Cientes de que todo poeta do Rio trabalha em jornal, desceriam no terraço da ABI. Tomariam o elevador e, mal informados quanto a um detalhe, saltariam em andar errado. Num dos em que funciona a COFAP, digamos. Quem poderia impedi-los de alçar vôo imediatamente, e sabe Deus se para nunca mais?

Como foi elaborado "Machado de Assis em ponto pequeno"

OCTAVIO MANGABEIRA

EM uma das prisões a que me levou neste país — em no ano da graça de 1938 — a inconformação com certos crimes de que êle tem sido vítima, sucedeu que me impuseram, como de costume na hipótese, o conhecido rigor da incomunicabilidade, absoluta a princípio, e em seguida atenuada pela visita, em dadas condições, de determinadas pessoas de minha família, ou de outras que para isso obtivessem permissão especial.

Para ocupar, com utilidade, o tempo, que em tais casos se mostra interminável, e uma vez que, no momento, o poder policial não me impedia de receber livros, desde quando submetidos à sua prévia censura, lembrou-me pedir me enviassem as obras completas de Machado de Assis, para que as lesse, não aos pedaços, salteadamente, sem o devido método ou cuidado, como porventura as havia lido, senão com a calma, a atenção, vamos dizer a minuciosidade com que, de muito, aliás, tinha a intenção de fazê-lo, sem que nunca m'o fôsse permitido.

Isolado, em uma sala confortável, como a que me servia então de cárcere na capital da República, sem o risco de ser perturbado ou interrompido por ninguém, meti mãos à tarefa. Primeiro, li tudo — crônicas e críticas, versos e teatro, contos, novelas, romances — seguidamente, aceleradamente, qual se quisesse ter da produção, que se constituiu, a vários títulos, o episódio mais expressivo das nossas letras pròpriamente ditas, uma visão panorâmica. Depois, relendo ou fixando as vistas sôbre algumas das poesias, que bastaram, de por si sós, para sagrar um poeta — Luís de Camões não se desdoiraria de pôr o seu nome abaixo do Soneto a Carolina — ou páginas de impressões, modelares no gênero, tal a do antigo Senado, volvi-me, de preferência, decisivamente, para o campo que foi, como nenhum outro, o da vocação do grande artista — o dos contos, novelas e romances.

Bom e aprazível refúgio! Tanto mais aí me acastelei, quanto, à medida que aprofundava a leitura, refletindo, meditando sôbre personagens e conceitos, ou anotando peculiaridades de pensamento e de estilo, não só ia enchendo as horas que, já agora, ao contrário, pareciam correr velozes, mas experimentava, ao mesmo passo, uma curiosa sensação — a de que lograra burlar a incomunicabilidade oficial. A sala passou a encher-se, não digo das criações, preferirei dizer das criaturas — tão vivas e presentes eram elas — da imaginação machadiana; e não representava, para mim, pequena distração, a de reconhecê-las ou identificá-las, ora uma, ora outra, na reminiscência de pessoas do meu conhecimento, através das idas e vindas, das marchas e contra-marchas da vida que acabava de transpor a orla dos cinquenta anos.

Eram os dez livros de contos (Contos Fluminenses, Histórias da Meia-Noite, Histórias Românticas, Histórias sem Data, Papéis Avulsos, Páginas Recolhidas, Várias Histórias e Relíquias de Casa Velha, sendo que ao primeiro e ao último se acrescentaram, em publicação póstuma, dois volumes com os mesmos títulos) e os nove de romances (Ressurreição, A Mão e a Luva, Helena, Iaiá Garcia, Memórias Póstumas de Braz Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó e Memorial de Aires.

Quanto mais os conhecia, mais desejava melhor conhecê-los na sua intimidade. Daí ocorrer-me a idéia, ou sentir a necessidade de extrair de cada peça, conto a conto, romance a romance, perscrutando-os página a página, o que neles houvesse, a meu juízo, de essencial sob qualquer aspecto para que assim reduzisse, em benefício do estudo, o campo a observar, sem prejuízo do que nêle fôsse, por êsse ou aquêle motivo, imprescindível à observação.

Realizada a experiência com o primeiro livro de contos, e parecendo-me que efetivamente o esfôrço correspondia à minha expectativa, prossegui no trabalho que exigia, antes de mais nada, paciência, virtude que, em geral, bem mais se aprende na adversidade que na fortuna. O fato é que, a certa altura, como que comecei a recear que me restituíssem a liberdade, ou me abrissem as portas a visitas, antes que têrmo eu pusesse ao serviço em que me empenhei de reduzir, ou melhor, de reproduzir em ponto pequeno, para meu uso e gôzo, os dezenove volumes que, companheiros amáveis, me haviam privado carinhosamente das penas da solidão.

Tinha já sôbre a mesa uma ruma, dezenas e dezenas de páginas escritas a lápis, em letra miúda, correspondentes à reprodução de dezesseis dos dezenove volumes, quando o inesperado aconteceu. Digo o inesperado por dizer; porque pròpriamente o não foi.

Machado de Assis, em Esaú e Jacó, diz, e já alguém o relembrou: "Um dos meus propósitos neste livro é não lhe pôr lágrimas". Teve, entretanto, que pô-las. Um dos meus propósitos neste livro — di-lo-ei, por minha vez — é não lhe pôr política. Mas alguma há que entrar forçosamente nas explicações que aqui vão.

Por mais que me deixasse absorver pelo trabalho em que entretinha o espírito, não podia ser, já se vê, indiferente ou insensível à situação nacional, e ao que sôbre ela me informavam, ainda que pouco, e aos poucos. Falavam-me inclusive em torturas a que presos estavam sendo submetidos, e realmente o foram. Quanto a mim, a reclusão se ia prolongando, sem que nunca jamais autoridade sequer me interrogasse. Um dia tomei da pena, e aplicando-lhe, quanto pude, a temperatura de ferro em brasa, lavrei um protesto-libelo contra o estado de coisas reinante, e em seguida o fiz distribuir, na medida das possibilidades, em cópias datilográficas.

Não sei se por isso, ou qualquer outra razão que me terá escapado, o certo é que, pouco adiante, por volta da meia-noite, me fizeram remover para um cubículo da Casa de Correção. Dela saí, um mês e tanto depois, sob a condição de ir residir na capital da Bahia, de onde, passados cêrca de dois meses, me intimavam a embarcar para a Europa. Era o segundo exílio que me impunham. Duraria, como durou, de 1938 a 1945. O primeiro decorrera de 1930 a 1934. Estava em Lourdes, a dar graças a Nossa Senhora, pelo meu aniversário — agôsto de 1938 — quando a notícia do famoso pacto germano-soviético estourou como uma bomba, anunciando a guerra. Transportei-me, com a minha família, para Biarritz, que dali fica a dois passos, e lá permanecemos até que, em junho do ano seguinte, com a invasão e derrota da França, que tanto nos fêz sofrer, só nos restou transpor a tôda a pressa, já em plena confusão, a fronteira franco-espanhola e, depois de uma pausa em Portugal, arribar para a América, através dos obstáculos que, ainda em semelhantes circunstâncias, criava do Brasil a ditadura aos seus adversários exilados.

Biarritz é um dos lugares mais agradáveis do mundo. A natureza de sol, céu azul, lindas praias, nos oferece quadros e cenários que lembram os da nossa terra. Dos dez meses que ali passei, guardo a mais doce lembrança. A não ser nos fins de semana, quando aparecia mais gente, de várias procedências, era quase nenhum o movimento, principalmente nas praias, a que a guerra tirava a alegria, a radiosa animação de outras épocas. Não poucas vêzes me encontrei quase só, a contemplar de um banco de jardim, como se fôssem minhas conhecidas, ou viessem de outras margens para onde tinha volvido extremosamente o pensamento, as águas do nosso Atlântico, que banham aquelas paragens. Não havia, à noite, iluminação pública; e, nas próprias casas, cobriam-se as vidraças com panos escuros, para que nenhuma luz se tornasse perceptível.

Foi só aí que, recuperando uma relativa tranqüilidade, pude voltar ao convívio de livros e papéis. Desde o primeiro exílio, adotara escrever, de quando em quando, e enviar para o Brasil — o que, por sinal, não conseguia sem alguma dificuldade — palavras de protesto destinadas à distribuição clandestina. Por um de tais documentos, datado precisamente de Biarritz, fui condenado, em ausência, a dois anos de prisão. A verdade, entretanto, é que eu mesmo lhes não atribuía outra importância, ou efeito ou alcance outro, que não o de responderem a um dever de consciência a que me sentia obrigado.

Senão quando, leio em jornais do Rio de Janeiro notícias de atos comemorativos do centenário de Machado de Assis. Não me havia acudido à lembrança que se acabava de encerrar um século sôbre a data do seu nascimento: 21 de junho de 1839. Eis-me, pois, a rever e a reler tôda aquela papelada a que me referi, e que nunca mais tivera ensejo de voltar a compulsar desde a noite em que fôra removido, como deixei dito, de pouso, era decorrido mais de um ano.

Mergulhando de novo no assunto, foi como se visse virem ao meu encontro, um após outro, aquêles bons amigos que, ausentes havia algum tempo, tinham agora a bondade de visitar-me no exílio, como anteriormente na prisão: Dr. Simão Bacamarte, o padre Melchior, Dr Valença, Joaquim Fidélis, Aires e Vergueiro, até "o infeliz Cosme", as Eulálias, as Carlotas, Maria Cora, Emílio, "o meigo, o forte, o simples Emílio", Cândido Neves, o Pestana das polcas, o José Dias dos superlativos, o Mestre Romão das missas cantadas, Dr. Jeremias Halma, o escrivão Coimbra que, "a partir dos sessenta anos não acreditava mais em nada, fôsse da terra ou do céu, exceto a loteria", Camilinho, Ernesto de tal, Vilaça, o tenente Porfírio, Conceição, aquela da missa do galo, Braz, Virgília, Lôbo Neves, Bentinho e Capitolina, Ludgero Barata, o padre Freitas, Palha, Rubião, Dr. Camacho, o Quincas, outrora "flor da escola e da cidade", o Conselheiro Aires, Flora, os velhos Aguiar e D. Carmo, consolando-se com "a saudade de si mesmos", e tantos, tantíssimos outros, uns mais, outros menos, mas todos, enfim, meus íntimos.

A reprodução que fizera, em ponto pequeno, exclusivamente, como disse, para meu uso e gôzo, de dezesseis dos dezenove livros da coleção de contos e romances, tornava-me evidentemente bem mais fácil familiarizar-me com a matéria que neles se continha, e, certo, ou errado, a mim me pareceu poderia talvez ser de proveito para os que, desejando conhecê-los, os não pudessem, todavia, ler, todos êles, um por um, em tôda a sua extensão. Se, portanto, me fôsse possível, completando o trabalho em relação aos três volumes restantes, aperfeiçoá-lo de maneira a proporcionar ao leitor, em cada reprodução, o que nela marcasse, não somente o pensamento e o estilo, senão as próprias particularidades, de alguma forma características da obra e do escritor, haveria prestado, quanto à obra, possivelmente o serviço de contribuir pràticamente para a sua maior vulgarização, e ao escritor um testemunho de culto cuja expressão se poderia medir pelo que nela havia de humildade.

Outra circunstância ocorria. Quando a Academia Brasileira, em um dos seus atos de imperdoável excesso de magnanimidade, houve por bem elevar-me — hei de ter ensejo de narrar como o fato se passou — a uma de suas poltronas, foi a Alfredo Pujol que me coube suceder. Mas Pujol fôra eleito na vaga de Lafaiete Rodrigues Pereira, e êste precisamente na de Machado de Assis, fundador, portanto, da cadeira que à glória de o haver tido como primeiro ocupante reunia a de ter por patrono José de Alencar. Ora, quer Lafaiete, quer Pujol, se haviam ligado ao antecessor insigne por trabalhos meritórios em tôrno de sua obra. Não importaria, de mim, que a êle viesse ligar-me por alguma coisa mais simples ou de menor valimento, por isso mesmo até mais compatível com a modéstia dos meus recursos. O essencial era que lhe trouxesse, principalmente na hora em que a justiça da pátria lhe estava a prestar as honras centenárias, a prova de reverência que particularmente lhe devia.

Redobrei então de cuidados na elaboração definitiva, desde a primeira página, do que pretendia que fôsse, até onde possível no caso, não pròpriamente a condensação ou o resumo, senão a miniatura de cada conto ou romance, tal o modo por que lhes guardasse, na reprodução respectiva, a generalidade da fisionomia e a particularidade dos traços. Se o não obtive, quanto desejara, não terá sido porque me poupasse a esforços por obtê-lo, reduzindo a um só volume, conquanto mais alentado, a obra de ficção de maior vulto da nossa literatura.

Adquiri-lo ou lê-lo, havia de ser mais simples que adquirir ou ler os dezenove; e no Brasil, através das gerações, ninguém, dotado de mediana cultura, poderá prescindir de conhecer, pelo menos em linhas gerais, a obra de que se trata, cuja exposição, nas condições em que ora aqui se apresenta, facilitará, seja a consulta, quanto a qualquer dos seus tópicos, seja a impressão de conjunto da maravilhosa produção, já proclamada, para todo o sempre, autêntico monumento nacional.

Ia perlustrando e reduzindo o último livro da série, quando, tendo que deixar precipitadamente Biarritz, me vi de novo obrigado a interromper o trabalho, já assim quase concluído. 21 de julho de 1940. Havia sido assinado, naquele dia de inenarrável tristeza, o armistício que, digam o que disserem, deu a impressão, em geral, aos que se achavam na Europa, de que Hitler ganhava a guerra. Lembro-me de que, ao atravessar, a pé, em Hendaia, a ponte da fronteira, derramei sôbre a França um olhar, menos de saudade que de angústia, porque perguntava, para os céus, se o que desabava era ela, ou tôda uma civilização, a em que se formara o nosso espírito.

Autômato nas mãos do destino, fui parar nos Estados Unidos, como se mudasse de planeta. Em Nova York, onde me instalei, arrostava, diàriamente, horas e horas a fio, a aridez das traduções, de que tirava os recursos com que pudesse manter, a mim e aos meus, no caso minha mulher e minha filha, às quais muito devi em companhia, cooperação, solidariedade, confôrto, compensado, até certo ponto, da nostalgia ou do tédio, próprios dos que ficam longe, forçadamente, da pátria, pela fortuna de observar tão de perto, nas suas fraquezas e nos seus prodígios, êstes bem maiores do que aquelas, a mais pujante democracia do mundo.

Pelas alturas de maio de 1945, também um tanto inesperadamente, entraram a soprar outros ventos. Pus têrmo à nova rotina que havia estabelecido, e meti-me em um avião, já aí de regresso ao Brasil, sob a proteção de um habeas-corpus do Supremo Tribunal, e em um dia que era a antítese do em que deixei Biarritz, porque tôda a cidade estava em festa, comemorando a vitória que acabara de ser anunciada. O que aqui me esperou foi, de tal sorte, uma sucessão ininterrupta de lutas, encargos, preocupações, que afinal, só recentemente, encerrado o meu prazo de mandato de governador da Bahia, e após um breve repouso, pude retornar, mais uma vez, agora a todo um arquivo de escritos de vários gêneros que ando no momento a coligir, entre os quais os que, estimulado pela boa vontade da emprêsa que se dispôs a publicar êste livro, tratei de levar a cabo, rematando um trabalho iniciado, na prisão, e só para mim, há cêrca de quinze anos. Deus louvado...

POEMA

Não sei por que, sorri de repente
E um gôsto de estrêla me veio na bôca...
Eu penso em ti, em Deus, nas voltas inumeráveis que fazem os caminhos...

Em Deus, em ti, de novo...
Tua ternura simples...
Eu queria, não sei por que, sair descalço, pela noite imensa

E o vento da madrugada me encontraria morto junto de um arroio

Com os cabelos e a fronte mergulhados na água límpida...

Mergulhados na água límpida, cantando a fresca de um arroio!...

MARIO QUINTANA

Machado em condensação

AFRÂNIO COUTINHO..

NOSSA literatura sempre existiu separada do povo. A divisão da civilização brasileira em duas camadas nítidas — a elite e a massa — fêz com que a literatura fôsse um produto da elite endereçada à elite, sem qualquer interêsse pela massa, que também dela não tomava conhecimento. O divórcio é flagrante, inclusive expresso nas tiragens das edições. E', portanto, meritório qualquer esfôrço de aproximação entre nossa produção literária e o povo. Por isso mesmo que os escritores são homens da classe social que detêm o poder intelectual, sempre manifestaram desprêzo ou desinterêsse por essa aproximação. Consideravam mesmo uma diminuição ir ao público, "descer" de sua tôrre para a rua, fazer com que sua obra fôsse compreendida e apreciada pela gente comum. E' uma atitude tipicamente "highbrow" êsse desdenhoso ar de indiferença e sobranceria em relação à popularização da cultura.

Dentro dêsse espírito de boa vulgarização da literatura de qualidade, é que se inscreve a obra que acaba de lançar Otávio Mangabeira: *Machado de Assis* (Civilização Brasileira, Rio, 1954). Trata-se de um paciente trabalho de condensação dos contos e romances de Machado de Assis, tarefa realizada em longos anos de leitura e pertinácia. Evidentemente, não é obra destinada a intelectuais e a leitores cultos, que dela não precisam, dispondo, como dispõem, dos originais. Mas, aos que nunca leram Machado, à massa que necessita de estímulos e guias para escolher as suas leituras, ao povo em geral, à mocidade, ela proporcionará uma excelente escorva para penetrar no mundo machadiano, nem sempre de fácil acesso.

◆

Há uma teoria da condensação que êste articulista se julga com certa autoridade para proclamar, graças a uma longa experiência do assunto, e graças ao trabalho que vem executando à frente da revista *Coletânea*, em relação com obras literárias brasileiras antigas, e modernas. Ao contrário do que poderá parecer por um exame perfunctório, a condensação de uma obra literária, e sua divulgação, por seja qual fôr o canal — revista popular ou livro, — em vez de prejudicar a sua saída (no caso de obra nova) ou a sua difusão maior, só tem por efeito aumentá-las. E' que a condensação, em vez de satisfazer o leitor, aguça-lhe a curiosidade para a obra completa, leva-o para ela. Essa é a experiência dos editores norte-americanos relativamente ao problema, e por isso, na sua maioria, em lugar de se oporem, estimulam e favorecem, quando não solicitam e oferecem, a condensação de suas edições.

◆

Idênticas a essas que Otávio Mangabeira com tanto carinho dedicou a Machado de Assis, há dezenas em língua inglêsa, em que são reduzidos a proporções acessíveis sobretudo os autores numerosos como Dickens. São os "digests", de que tanto mal dizem os autores requintados, e que devem ser bem compreendidos no seu papel e finalidade, para ser melhor ajuizados. E entendidos da perspectiva da boa popularização, só têm que ser bem aceitos, pois prestam um serviço inestimável à cultura, tornando-a um instrumento útil a todos, e à massa da população que encontra nêles o aperitivo que despertará seu gôsto para o banquete espiritual que está ao alcance de sua bôca.

◆

Só muito amor justifica e explica essa iniciativa, e o cuidado com que o seu autor a ela se entregou. Sem ser um especialista das letras, revela-se aqui um machadiano seguro e de bom gôsto, sensível aos mistérios e às belezas daquele mundo de secretos encantos.

CONTINHOS

Azevedo Lobo

HISTÓRIA TRISTE

O RAPAZ romântico era moreno, delgado, negra cabeleira, e dava a impressão de insondável melancolia, o que o fazia amado por jovens sonhadoras. Entretanto, não era a poesia o seu forte. A dispepsia é que era seu fraco.

Engano

— **SOU** o pai de Armando.

— Oh, eu não sabia. Desculpe. Eu não sabia que Armando tinha pai.

— Minha senhora, todos os Armandos têm pai.

A correspondência

LÁ ia êle todo dia ver a caixa do correio. Era sua única distração na velhice. Alimentava uma última esperança absurda de receber uma carta.

Um dia, havia uma carta na caixa. Foi pela manhã. A tarde, êle morreu. O envelope da tal carta estava subscrito a máquina: "Ao morador da rua Tal, número tanto, Nesta".

O segrêdo

ÊLE era para todos claro como cristal. Cansou-se. Quis ter um segrêdo, um segrêdo só seu, que lhe custasse guardar, terrível. Procurou muito, muito mesmo, sem conseguir. Um dia tomou-se de ares de mistério. Todos diziam que êle tinha um segrêdo, um segrêdo terrível que chegava a transformar sua fisionomia. Não descobriam o que era. Nem êle. Guardara-o tanto, que desacostumado com isso acabara esquecendo.

Simplício

NASCEU fraquinho mas vingou, à custa de muito leite de cabra (sua mãe não tinha nenhum). Quase morreu de resfriado, depois de um susto que levou com o boi malhado, depois quando nasceu um dente de siso. Um dia casou-se, e com a menina mais desejada e mais bonita da cidade. Antes não fôsse. Deu mais umas voltas em tôrno, cuspiu um pouco de sangue, três dias depois deixou viúva.

Um quadro

MEU primeiro contato com a pintura foi apavorante, e deve ter deixado em mim algum complexo (dizem que essas coisas deixam). Tinha quatro ou cinco anos quando entrei num quarto escuro, na casa de uma tia. O quarto era habitado por fantasmas e ladrões e lobisomem, e bicho-papão e polícia. E todos se mexiam e vinham para cima de mim. Gritei e acudiram. Mais tarde é que ouvi falar em luz e sombra.

A poesia

E ALI, mata da Tijuca por todos os lados, a água do riacho parecia conter a fonte de tôda a poesia. Descalço, entrei por aquela água gelada — até os joelhos. Paguei à poesia. Trinta dias depois ainda estava de cama. Pneumonia.

No Rio o poeta Kenneth Lash

Objetivos do diretor da revista literária "New Mexico Quarterly"

ESTÁ entre nós o poeta e ensaísta Kenneth Lash, uma das mais destacadas expressões da moderna literatura norte-americana, que empreendeu uma viagem a alguns países da América do Sul, para fazer intercâmbio de sua revista de literatura com publicações congêneres de outros países.

"New Mexico Quarterly" é uma das mais conhecidas publicações de cultura dos Estados Unidos, reunindo em suas páginas nomes conhecidos de ficcionistas e poetas americanos, além de uma regular colaboração estrangeira. Publicada pela Universidade de New México, essa revista está ligada a vários países do mundo, onde mantém representantes e correspondentes.

Abordado pela reportagem, falou o poeta Kenneth Lash sôbre os objetivos de sua viagem.

— "Estou visitando alguns países da América do Sul, com o objetivo de estabelecer um intercâmbio entre a literatura do meu país e das demais nações americanas. Êste intercâmbio constará não apenas da simples permuta de publicações, mas, e sobretudo, do lançamento em nossas páginas de colaboração de autores estrangeiros".

E, concluindo:

— "Já temos feito isto com a Europa, mas precisamos estender o plano à América do Sul. O povo americano conhece pouco a literatura daqui. E é necessário divulgá-la, pois sabemos que o Brasil, como outros países do Sul, tem uma importante produção literária".

Declarou ainda Kenneth Lash que vai entrar em contato com alguns escritores brasileiros, durante sua permanência de uma semana no Rio e depois irá a São Paulo, com o mesmo fim.

O último número de "New México Quarterly", como todos os outros, apresenta variado sumário, em que se incluem trabalhos de prosa e verso e reproduções de artes plásticas.

A domingueira em revista:

BALLENATO E LA VISION, FAVORITOS NOS PAREOS PRINCIPAIS

Rigoni com montarias de primeira ordem — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 100 mil.

A corrida terá início às 14,20 e a prova básica está marcada para as 16.

FAVORITO

Ballenato reúne a preferência dos catedráticos e deverá ser o favorito do páreo. Embora ainda não tenha dado, no Brasil, demonstrações de todo convincentes, o tordilho é, inegàvelmente, o animal mais cotado para vencer.

Atravessa ótimo estado de treinamento e vai com a condução de Rigoni, uma garantia, sem dúvida. Principalmente na pista sêca, Ballenato dificilmente perderá.

Seus principais adversários são Biarrot, Sassu e Accordeon. O primeiro vem de surpreendente êxito sôbre o mesmo Ballenato, em pista de areia. Anteriormente, havia feito duas ou três exibições fracas. E' cuidado pelo treinador Adair Feijó e, por isso, não inspira muita confiança. Os animais dêsse profissional não gostam de confirmar, sendo extremamente irregulares.

Sassu veio da França cheio de cartaz, mas ainda não mostrou nada. Todavia, volta preparado e com bons exercícios. Quanto a Accordeon, sua chanse está condicionada ao estado da pista. Na leve, poderá surpreender, mesmo pesado como está. E' um cavalo brioso, que gosta de atropelar.

O HANDICAP ESPECIAL

O Handicap está à mercê de La Vision, que volta com excelentes trabalhos. Circê (vem de boa vitória), Miss Nobel, Nikota e Backlash são os azares recomendáveis, nessa ordem.

BOAS MONTARIAS

Um registro interessante para a domingueira diz respeito às montarias do líder. Além de montar as fôrças, nos dois páreos principais, Rigoni possui montarias de primeira ordem.

Com um pouquinho de sorte, poderá disparar ainda mais, na frente de seus colegas.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Tejucupapo, E. Castillo	60	30	Volta bem
2—2	Cabanel, D. Moreira	56	40	Anda bem
3—3	Jonsion, L. Rigoni	60	25	Gosta da grama
4	Serafim, P. Labre	52	60	Fraco para a turma
4—5	Serigote, M. Silva	58	50	Bom azar
6	Elzorro, U. Cunha	52	60	Difícil

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Conchas, U. Cunha	56	20	Uma das fôrças
2	Camuta, Js. Baffica	56	60	Matunga
2—3	Eska, A. Araújo	56	35	Muita chance
4	Capinzeira, N. Pereira	56	40	Nada
3—5	Javotte, P. G. Silva	56	50	Melhor para o placê
6	Tembie, E. Castillo	56	50	Levam fé
4—7	Gitirana, Não corre	56	—	Não correrá
8	Ergura, P. Labre	56	80	Nada

3.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Fricote, L. Rigoni	56	30	Bem montado
2—2	Soliloquio, J. Barros	56	25	Um dos prováveis
3—3	Rajão, A. Rosa	56	25	Muita chance
4	Goody, I. Pinheiro	56	50	Nada
4—5	Edelen, G. Donatto	56	60	Difícil
6	Charbal, A. Cardoso	56	80	Não gostamos

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,35 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Pan, L. Rigoni	56	30	Anda bem
2	Ardena, J. Barros	50	58	Páreo duro
2—3	Divita, G. Donatto	50	40	Otimo azar
4	Peran, Js. Baffica	52	40	Perigoso
3—5	Picardo, A. G. Silva	52	30	Gosta do tapete
6	Edimburgo, D. Silva	52	50	Difícil
4—7	Haloween, M. Silva	50	20	Nossa candidata
8	Epinal, B. Marinho	52	50	Nada

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Kl.	Ct.	
1—1	Ballenato, L. Rigoni	61	20	Uma das fôrças
2	Madrigal, D. Moreira	58	50	Nada
2—3	Biarrot, A. Portilho	60	25	Só adivinhando
4	Jaó, E. Castillo	52	40	Vai leve
3—5	Accordeon, F. Irigoyen	58	30	Muito preparado
6	Marco, A. Araújo	57	60	Nada
4—7	Sassu, J. Marchant	56	30	Bom azar
8	Buckingham, U. Cunha	52	80	Nada

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	Hacienda, U. Cunha	50	20	Nossa indicada
2	Ianti, A. G. Silva	52	30	Está bem
2—3	Certerito, J. Baffica	52	35	Anda voando
4	Aboy, M. Silva	52	30	Difícil
3—5	Seu Acácio, J. Tinoco	56	40	Rende bem na grama
6	Aboé, L. Rigoni	60	25	Chance destacada
4—7	Fair Copy, G. Donatto	52	50	Não gostamos
8	Crosby, A. Rosa	58	30	Deu para confirmar

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	La Vision, L. Rigoni	60	20	Tem bons trabalhos
2	Miss Nobel, E. Castillo	55	25	Perigosa
2—3	Circê, A. Portilho	54	30	Pode repetir
"	Caminha, D. Silva	52	30	Vai ajudar
3—4	Bomba H, D. Moreira	56	40	Serve como azar
"	Locutora, J. Tinoco	54	40	Nada
4—5	Backlash, A. Araújo	56	40	Há melhores
6	Nikota, U. Cunha	55	25	Tinindo
"	Piracema, L. Lins	50	30	Não gostamos

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Kl.	Ct.	
1—1	King Bay, E. Castillo	55	20	Vai correr muito
"	King Sport, J Tinoco	55	20	Otimo refôrço
2—2	Luarzinho, A. Portilho	55	40	Difícil
3	Flamante, A. Rosa	55	30	Há melhores
3—4	Q. Borba, A. Araújo	55	30	Perigoso
5	Bambinal, R. Filho	55	60	Nada
6	Lapacho, A. G. Silva	55	80	Não gostamos
4—7	Descalçado, D. P. Silva	55	50	Bom azar
8	Gageiro, F. Irigoyen	55	30	Na linha de frente
9	Crisbam, L. Rigoni	55	40	Serve como azar

NOSSAS INDICAÇÕES

TEJUCUPAPO	JONSION	SERIGOTE
CONCHAS	ESKA	TEMBIE
FRICOTE	SOLILOQUIO	RAJAO
HALLOWEEN	PAN	PICARDO
BALLENATO	BIARROT	SASSU
HACIENDA	ABOÉ	SEU ACACIO
LA VISION	CIRCÊ	NIKOTA
KING BAY	KING SPORT	GAGEIRO

O MARRÊTA — dá o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

QUANDO o papai, que, modéstia à parte, é o sujeito mais vivo desta terra de S. Sebastião, afirmou que o Jóquei Clube de S. Vicente, administrado por homens trabalhadores como os que atualmente estão no comando do pradinho praieiro, só podia andar para a frente, não foi à-toa.

Enfrentando uma série infindável de obstáculos, muitas das vêzes tidos como intransponíveis, o "mais simpático" vai conseguindo firmar-se cada vez mais no conceito do público carreirista brasileiro.

A última inovação apresentada pela Diretoria do Jóquei Clube de S. Vicente foi a instalação de um sistema de iluminação de sua pista de areia, que será inaugurada dia 8 do próximo mês, com a presença do sr. Mário de Azevedo Ribeiro, convidado especialmente.

Podemos adiantar que, agora, com as corridas noturnas, conseguirá o Jóquei Clube de S. Vicente sua almejada emancipação financeira. Se, em dia de semana, durante o expediente normal de trabalho, o pradinho de S. Vicente tem conseguido movimento bastante razoável, agora, então, com as corridas noturnas, irá longe.

Deixemos de lado, porém, o pradinho vicentino e tratemos de cuidar das corridas da Gávea, embora as daqui, esquisitas como andam, não dêem nem vontade de pensar nelas.

Segundo afirmam os sabidos, as imperdíveis para as corridas de amanhã são: Cabanel, Conchas, Circê e King Bay.

A HISTÓRIA DO PRÊMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU

O G. P. Jockey Club de Montevidéu foi instituido em 1905, com o nome do dr. Cordeiro da Graça, então presidente do Jockey Club, em cuja ausência foi tomada a deliberação, para não ferir seus escrúpulos. Mantida, porém, foi a designação ate 1908.

Em 1909, quando presidente o dr. Marciano de Aguiar Moreira, seus pares entenderam de pôr sob o patrocinio de seu nome a importante prova que, a partir de 1919, passou a ser simplesmente G. P. Presidente do Jockey Club. O movimento de estreitamento de relações, operado a partir de 1913, entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai, reafirmado em visitas e gentilezas recíprocas, fêz que em honra da Sociedade uruguaia, o Jockey Club fizesse efetiva, em 1921, em seu calendário, a prova instituida em 1905, que até êste momento vem sendo disputada e figurará no programa da reunião do domingo.

De passagem, salientamos que esta prova, em 1921, disputada em 2.800 metros, foi vencida pela égua La Veloce, dirigida pelo inesquecivel jóquei Cláudio Ferreira, e que, além do prêmio de Cr$ 15.000 adjudicado ao proprietário da vencedora, ainda lhe coube, como era de hábito, um objeto de arte.

INDUSTRIAL E COMERCIAL TÊXTIL INCOTEX S/A.

PROPOSTA DA DIRETORIA

SRS. ACIONISTAS:

Esta sociedade foi constituida por escritura pública lavrada as fls. 20 v. do Lv. de Notas 688, no 11.º Ofício desta Capital, Tabelião Fernando de Azevedo Milanez, em data de 13 de outubro de 1950.

Os atos constitutivos da Companhia foram arquivados na Divisão de Registro do Comércio, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, em 10 de novembro de 1950, sob o n.º 16.813, e publicados no Diário Oficial de 16 do mesmo mês e ano.

Estando totalmente integralizado o capital social e sendo intenção dos Srs. Acionistas liquidarem a sociedade, na forma do disposto no artigo 137, letra c), do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos apresentar a VV. SS. o balanço e a conta de lucros e perdas em 10 de novembro de 1954.

Esta é a proposta que, ouvido o conselho fiscal, submetemos à aprovação dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1954. — Pela Diretoria, *Luciano Ferrini* — Diretor Presidente.

Balanço Geral

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 10 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO

	CR$
DISPONIVEL	
Caixa	747.964,90
CONTA DE RESULTADO	
Lucros e Perdas	252.035,10
CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	25.000,00
	1.025.000,00

PASSIVO

	CR$
NAO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	25.000,00
	1.025.000,00

Luciano Ferrini — Diretor Presidente
Pedro Martins — Contador C.R.C. 3730

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 10 DE NOVEMBRO DE 1954

DÉBITO

	CR$
Saldo anterior	180.421,80
Honorários da Diretoria, Aluguéis, Impostos, Despesas de Liquidação, etc.	71.613,30
	252.035,10

CRÉDITO

	CR$
Saldo n/data	252.035,10
	252.035,10

Luciano Ferrini — Diretor Presidente
Pedro Martins — Contador C.R.C. 3730

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAL E COMERCIAL TEXTIL INCOTEX S.A., tendo examinado o balanço encerrado em 10 de novembro de 1954 e demais documentos e proposta da Diretoria de liquidação da sociedade, são de parecer que essa liquidação é oportuna, e consulta os interêsses dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1954. *Piero Décio Franco de Giacomo; Giuseppe Maria Canella; Elsa Souteiro.*

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

CORRETORES DE TERRENOS

Acaba de ser lançado à venda, grande LOTEAMENTO no Estado do Rio de Janeiro, junto a uma estação Ferroviária, com água, luz e lotes demarcados, ótima comissão.

Melhores detalhes, pessoalmente à Av. Rio Branco n.º 114 - 16.º andar, grupo 162, com o sr. Magalhães, das 14 às 17 horas.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Coistina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Novo Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Para qualquer ponto do sul,

Montevidéu, Buenos Aires

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações e reservas: Tel. 52-3700 (rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

PAN-TECNE

LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1731 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas. 2.ªs 4.ªs 6.ªs feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 41 — Telefone: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res. 37-2533.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0941 - 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do I. A. P. C. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8 e 1.08, 10.º andar — 2as, 4as e das feiras, das 4 às 7 horas — Tels 42-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 78 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. ESPINOSA GOUBIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1.º andar Diàriamente Tel 22-3367.

Hemorroidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel 22-0668.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av 13 de Maio, 23, 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 — Sala 512/13 Tels 22-8759 e 37-1551 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 12.º aptº 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 23-0206.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 23-3369 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Chapas ao domicilio — Edificio Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 19 horas — Tels 22-6024 - 26-9239 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 84 - 9.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta feira das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — **DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM** — **RUA DO ROSÁRIO, 98** — **De 13 às 18 horas**

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA — ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 801.

DR. HAROLDO LINS E SILVA — Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277 s 807/12 — Tel 22-6870.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av Rio Branco, 108-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-3633.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2530.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar Tels 22-5757 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 738 Tels. 42-2902 e 52-3021.

Elevadores Otis S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social de Elevadores Otis, S. A., à Rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 8 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital social.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954.

Pela Diretoria,
(as.) *J. L. Blanco* — Diretor-Presidente.
(as.) *Fernando Cicero Velloso* — Diretor-Secretário.

International Harvester Máquinas, S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Internacional Harvester Máquinas, S. A., à avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1954

Pela Diretoria,
Dwight Carey Williams
Diretor Vice-Presidente
C. H. Meyer
Diretor-Tesoureiro

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Eleições Sindicais

Pelo presente edital convoco os associados deste Sindicato para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

O pleito será realizado no dia 29 de novembro corrente, das 8 às 21 horas, perante as mesas coletoras que funcionarão na sede do Sindicato à Rua Buenos Aires, 283 - 2.º andar.

As listas dos associados com capacidade de voto, na forma da Lei, dos Estatutos e das Instruções baixadas com a Portaria de n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, acham-se afixadas na sede do Sindicato. O *quorum* será de 50% (cinquenta por cento) de 1.334 associados.

Os associados deverão comparecer munidos de recibo da mensalidade de novembro corrente, ou prova de quitação que será fornecida pela Secretaria do Sindicato e bem assim da carteira profissional de Contador ou Guarda-Livros ou outra prova de Identidade.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1954.

Mário Lorenzo Fernandes
— Presidente —

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Entrada inicial	Cr$ 475,00
Prestação mensal	Cr$ 290,00

Vende-se em NITERÓI a 30 minutos das barcas, junto a uma estação ferroviária, com água, luz, ruas abertas e lotes demarcados, lugar de grande futuro.

Melhores esclarecimentos em nosso escritório, à Av. Rio Branco 114 - 16.º andar, grupo 162, com o sr. Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel.: 52-5764. Aceitamos corretores mesmo sem prática.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9991 ou 45-3433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

ESPERADOS NOVOS RECORDES SUL-AMERICANOS NO CAMPEONATO DE ATLETISMO

O norte-americano Harrison Dillard fará exibições de provas de velocidade rasa e com barreiras — Os ingressos serão vendidos a 10 cruzeiros

DILLARD
HARRISON

TRÊS novos recordes sul-americanos poderão surgir na tarde de amanhã, nas Laranjeiras, quando será realizada a 1.ª Parte do Campeonato Carioca de Atletismo de 1954, tendo ainda como atração a presença do norte-americano Harrison Dillard, para exibições especiais de provas de velocidade rasa e com barreiras.

No Salto em Distância (credenciada para ser a prova de melhor nível técnico do atual certame) Ari Façanha de Sá deverá ressurgir no melhor de sua forma, podendo quebrar os 7m57 que se constituem em recordes carioca, brasileiro e sul-americano. Deverá ter em Mário Gonzalez e José Carlos grandes adversários para marcas bem superiores aos seis metros.

No Arremêsso do Pêso, favorito absoluto, Alcides D'Ambrois, em boa fase de treinamento, fará tentativa para superar a sua marca de 16m28, recorde continental, com chance de atingir ao objetivo.

Finalmente, no Salto em Altura, José Teles da Conceição que tem treinado quase que sigilosamente, deverá ser outra sensação, procurando finalmente ultrapassar a casa dos 2 metros, marca que êle mesmo detém como recorde sul-americano e uma das principais em todo o mundo.

DIFICIL PARA O VASCO

A representação do Vasco é bi-campeã da cidade e ainda uma vez favorita. O acentuado progresso do Fluminense e do Botafogo como conjuntos, bem como a preparação do Flamengo, torna difícil o favoritismo que o recebe. Possui realmente uma equipe melhor, mais homogeneidade entre seus valores e, mediante uma distribuição equilibrada e inteligente deverá mais uma vez sagrar-se campeão.

Terá que se precaver, no entanto, contra as perdas das posições secundárias onde não fôr favorito, pois os pontinhos poderão lhe fazer falta. Até mesmo em algumas provas, o seu grande favoritismo está ameaçado, como por exemplo nos 400 metros rasos, onde Armando da Silva, do Fluminense, poderá surpreender a dupla favorita: Mário Nascimento e Ulisses dos Santos, uma vez que Valdomiro Monteiro, ainda ressentindo-se de uma distensão, dificilmente será grande adversário.

Se todos corresponderem a luta vai ser tremenda e a diferença de pontos será pequena entre todos os concorrentes.

CAMPEÕES E RECORDISTAS

Os atuais detentores de títulos e recordes, nas provas que hoje serão efetuadas, são os seguintes:

100 Metros Rasos — Campeão: — José Teles da Conceição, do CRF; e Recordista: — José Bento de Assis Jr., em 1937; Aroldo Pereira da Silva, em 1950, e Paulo Cabral da Fonseca, em 1951 (todos do CRVG), com 10" 5/10.

400 Metros Rasos — Campeão: — Mário Nascimento, do CRVG; e Recordista : — Mário Nascimento, do CRVG, em 1953, com 47" 8/10.

1.500 Metros Rasos — Campeão: — Marcelino Guanabara, do CRF; e Recordista: — Waldemar Caldas Varela, do CRF, com 4'05" 8/10 (já existe tempo melhor de Sebastião Mendes, do CRF, mas ainda não foi homologado).

5.000 Metros Rasos — Campeão: — João Alves dos Santos, do CRF; e Recordista: — Mário Ramos, do CRVG, em 1946, com 15'24" 7/10.

Revezamento de 4x100 — Campeão: — Flamengo (Jandir Assis — Ivan Zanoni — José Carlos e Teles da Conceição); e Recordista: — F. M. A. (Francisco Antônio Kadiec — Hélio Coutinho da Silva — Paulo Cabral da Fonseca e José Teles da Conceição), em 1953, com 41" 5/10.

110 com Barreiras — Campeão: — Wilson Gomes Carneiro, do CRVG; e Recordista — Wilson Gomes Carneiro, do CRVG, em 1952, com 14" 6/10.

Arremesso do Pêso — Campeão: — Alvides D'Ambrois, do CRVG; e Recordista: — Alcides D'Ambrois, do CRVG, em 1953, com 16m28.

Arremêsso do Dardo — Campeão: — David M. Ferreira, do CRVG; e Recordista: — Egon Falkemberg, do FFC, em 1938, com 62m19.

Salto em Altura — Campeão: — José Teles da Conceição, do CRF; e Recordista: — José Teles da Conceição, do CRF, em 1954, com 2m00.

Salto em Distância — Campeão: — José Carlos P. da Silva, do CRF; e Recordista: — Ari Façanha de Sá, do FFC, em 1952, com 7m57.

HARRISON DILLARD

O programa de amanhã começará às 15 horas. Precisamente às 16,10 horas, haverá um intervalo, a fim de que o atleta norte-americano, Harrison Dillard, faça exibições. Trata-se de um valor exponencial do esporte base, possuindo títulos olímpicos dos 100 metros rasos (10" 3/10 o seu melhor tempo) e dos 110 metros com barreiras (13" 6/10 seu melhor tempo) e tendo impressionado òtimamente em São Paulo.

Será cobrado o ingresso popular de dez cruzeiros, a fim de amenizar a situação deficitária em que se encontra a F.M.A.. Dirigentes, técnicos, atletas, juízes e cronistas do Rádio e da Imprensa vão colaborar pagando seu ingresso.

Zizinho suspenso por três jogos

PUNIDO ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva, Zizinho não formará no quadro do Bangu nos jogos com o Canto do Rio (amanhã), América e Bonsucesso. Indiciado por jôgo violento na partida com o Madureira, Zizinho ontem foi suspenso por dois jogos e, em conseqüência, perdeu o "sursis" de que se beneficiara quando, anteriormente, foi punido com a pena de suspensão por uma partida.

AS DEMAIS DECISÕES

As outras decisões do Tribunal em sua reunião de ontem foram as seguintes:

1) Transferir para a próxima sessão o julgamento dos processos em que contendem Cidinho com o Olaria e Mauro com o Madureira;

2) Suspender: por dois jogos, Barcy (Olaria) e Jacks (São Cristovão); por três jogos, Ivan (São Cristovão);

3) Conceder revisão do processo requerida por Duarte (Botafogo) e relevar a pena de multa que lhe fôra imposta;

4) Isentar de pena Olavo (Olaria) e Alcir (Fluminense);

5) Multar o Canto do Rio em Cr$ 300,00.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

BOTAFOGO X BONSUCESSO (hoje à noite).
Local: General Severiano.
Juiz: Paul Wissling.
Quadros prováveis:
Botafogo — Joselias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.
Bonsucesso — Ari, Décio e Alfredo; Jophe, Moreira e Paulo; Benê, Vinhas, Naval, Soca e Nilo.

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO (amanhã).
Local: Maracanã.
Juiz: Joseph Gulden.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.
São Cristóvão — Hélio, Conceição e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

OLARIA X VASCO DA GAMA.
Local: Bariri.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros prováveis:
Olaria — Aníbal, Tião e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.
Vasco — Gonzales, Dario e Elias; Eli, Laerte e Beto; Parodi, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho (Saverá).

AMÉRICA X MADUREIRA.
Local: Campos Sales.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Quadros prováveis:
América — Osni, Alzemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Vasili, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
Madureira — Danton, Deusiene e Darci; Apel, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

PORTUGUÊSA X FLUMINENSE.
Local: São Januário.
Juiz: Diego De Léo.
Quadros prováveis:
Portuguêsa — Antoninho, Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato (Guilherme), Guilherme (Baduca), Miltinho, Neca e Joel.
Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson, Ambrois, Marinho, Didi e Escurinho.

BANGU X CANTO DO RIO.
Local: Moça Bonita.
Juiz: Eunápio de Queiros.
Quadros prováveis:
Bangu — Fernando (Cabeção), Edson e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Menezes, Lucas e Nivio.
Canto do Rio — Liceto, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

Botafogo x Bonsucesso esta noite

COM o jôgo Botafogo x Bonsucesso, será inaugurada, na noite de hoje; em G. Severiano, a 3.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Carioca de Futebol. De interessante, nesta etapa do certame, podemos apontar a visita do Vasco, amanhã, à rua Bariri, para enfrentar o Olaria.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

No jôgo desta tarde, apenas uma modificação será feita. Trata-se da volta de Gerson à zaga botafoguense, já refeito da contusão que o afastou da equipe. O Bonsucesso apresentar-se-á com a mesma equipe que enfrentou o Fluminense.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

Amanhã, o lider do certame estará em ação, no Maracanã, frente ao São Cristóvão. O quadro da Gávea apresentará uma alteração: Evaristo retornará à equipe, em substituição a Dida.

No conjunto de Figueira de Melo, retornarão Conceição ao pôsto de zagueiro direito, Waldir ao comando da intermediária e Nelsinho à ponta direita.

Os rubro-negros são apontados como favoritos, levando em conta suas exibições na presente temporada.

OLARIA X VASCO

O Vasco da Gama estará correndo grande risco na partida que disputará com o Olaria, na rua Bariri, haja vista o "apêrto" que têm passado os grandes clubes nos encontros realizados no gramado dos bariris.

A equipe de São Januário formará com Dario na zaga, em substituição a Paulinho, ficando a intermediária integrada por Eli, Laerte e Beto. No conjunto do Olaria não haverá alterações.

PORTUGUÊSA X FLUMINENSE

Tanto a Portuguêsa quanto o Fluminense têm ainda problemas para escalar suas equipes que preliarão amanhã.

Os lusos estão na dependência de Miltinho para organizar o quinteto atacante. Se o jogador puder ser escalado, a ofensiva do grêmio luso formará com Guilherme, Baduca, Miltinho, Neca e Joel.

Os tricolores, ao que tudo indica, surgirão com Didi no centro da ofensiva e Robson na meia esquerda.

BANGU X CANTO DO RIO

Sem Zizinho — suspenso por três jogos pelo TJD —, os banguenses receberão, no Estádio Proletário, a visita do Canto do Rio.

Fala-se na possibilidade do aproveitamento de Cabrera e Cabeção na equipe alvi-rubra, entretanto, até agora nada existe de concreto. O Canto do Rio não apresentará novidades. Jogará com a mesma equipe que enfrentou o Vasco.

AMÉRICA X MADUREIRA

Na peleja entre o América e o Madureira, não haverá nada de novo no que se refere à escalação das duas equipes. Ambas formarão com os mesmos elementos que enfrentaram o Olaria e o Bangu, respectivamente.

Credenciado o Vasco para mais uma conquista no remo

Amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o 61.º Campeonato Carioca — Em caso de vitória, os vascaínos levarão para São Januário o 11.º título consecutivo — Outras notas

COM o Vasco da Gama credenciado para alcançar o 11.º título consecutivo, será realizado amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o 61.º Campeonato Carioca de Remo.

Ainda desta feita, não parece possível que o Flamengo interrompa a longa carreira de vitórias do grêmio cruzmaltino, mesmo contando com uma possível surprêsa do Botafogo neste ou naquele páreo, ou com a interferência de outros clubes nas posições secundárias dos sete páreos olímpicos do programa.

SURPRÊSAS

A rigor, as surprêsas do Campeonato de 54 podem ser assim resumidas: — campeão o Vasco da Gama, com sete vitórias nos sete páreos, coisa que não parece ser muito impossível; campeão o Vasco da Gama, inclusive com a vitória no "Oito"; campeão o Vasco da Gama, sendo vencido em qualquer dos páreos de "Quatro", "Double", "Single" e "Dois Sem"; e, finalmente, essa que reputamos quase impossível, o Vasco da Gama não ser o campeão de 54.

OS ATUAIS CAMPEÕES

Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Vasco da Gama, tetra-campeão;

Out-riggers a 2 remos, sem timoneiro — Vasco da Gama, bi-campeão;

Single-Skiff — Vasco da Gama (nessa prova, Francisco Tôrres Medina é o tetra-campeão, título que nem Pascoal Caetano Rapuano conseguiu. Medina ganhou em 50, 51 e 53 pelo Vasco, e em 52 pelo Botafogo);

Out-riggers a 2 remos, com timoneiro — Icaraí, bi-campeão;

Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Vasco da Gama, enea-campeão;

Double-Skiff — Vasco da Gama, bi-campeão;

Out-riggers a 8 remos — Flamengo, bi-campeão.

RECORDES ATUAIS

"Quatro Com" — Vasco da Gama, em 1946, com 6'45"2/10;

"Dois Sem" — Vasco da Gama, em 1946, com 7'05"4/10;

"Single" — Flamengo (Rapuano), em 1943, com 7'18"2/10;

"Dois Com" — Guanabara, em 1946, com 7'44", cravados;

"Quatro Sem" — Vasco da Gama, em 1946, com 6'41", cravados;

"Double" — Botafogo, em 1949, com 6'59", cravados;

"Oito" — Vasco da Gama, em 1949, com 6'11", cravados.

CÔRES DAS CAMISAS

Vasco da Gama — Prêta, faixa branca diagonal, com a cruz de malta vermêlha;

Flamengo — Prêta e vermelha, em listas horizontais, com monograma branco ao peito;

Botafogo — Prêta, com uma estrêla branca ao peito;

Icaraí — Prêta e branca, em listas horizontais, com monograma vermelho ao peito;

São Cristóvão — Rosa, com escudo preto e branco ao peito;

Guanabara — Azul-turquesa;

Boqueirão do Passeio — Branca, com escudo verde ao peito;

Internacional — Branco e vermelho em listas verticais, com monograma ao peito;

Natação — Vermelha, com uma âncora branca ao peito;

Gragoatá — Branco e vermelho em listas horizontais com monograma ao peito.

SINAIS DE BANDEIRAS

Branca — Significa que houve empate;

Amarela — Informa que há dúvida sôbre o resultado;

Vermelha — Avisa que houve desclassificação;

Vermelha e branca — Significa que o páreo foi anulado.

CONTAGEM DE PONTOS

Para os 1.º ("Quatro Com"), 5.º ("Quatro Sem") e 7.º ("Oito") páreos, será esta a contagem: treze, oito, cinco, três e dois pontos, respectivamente, para os colocados dos 1.º ao 5.º lugares.

Para os 2.º ("Dois Sem"), 3.º ("Single"), 4.º ("Dois Com") e 6.º ("Double") páreos, a contagem será a seguinte: dez, seis, quatro, dois e um pontos, para àqueles que se classificarem dos 1.º ao 5.º lugares.



O oito com patrão do Flamengo

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 21 horas, em General Severiano: Botafogo x Bonsucesso; às 19 horas jogarão os aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 15,15 horas, nas Laranjeiras: Bonsucesso x Botafogo.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO "JOÃO C. DOS SANTOS" — A partir das 15 horas (até as 22), nas quadras do Tijuca, jogos de simples e duplas, masculinos e femininos, pela primeira rodada (competem cariocas, mineiros e paulistas).

"TAÇA CITY" — Às 15 horas, competição interestadual nas quadras do Country, entre o clube local e o Paulistano, de S. Paulo.

VOLEIBOL

TORNEIO FEMININO DE ESTREANTES — Às 16 horas, no ginásio da rua Desembargador Isidro: Flamengo x Fluminense e Tijuca x Botafogo.

XADREZ

TORNEIO INTERNACIONAL - Uruguai, em Montevidéu, com a participação de enxadristas brasileiros.

CAMPEONATO BRASILEIRO - S. Paulo, na Capital: com a participação de representantes do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e S. Paulo, além dos ex-campeões brasileiros dos últimos cinco anos e do campeão das Fôrças Armadas.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO MUNDIAL — Venezuela, em Caracas, com a participação da equipe do Brasil.

GINASTICA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu, entre as representações do Brasil e do Japão (esta vice-campeã do mundo).

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Às 15,15: Flamengo x São Cristóvão, no Estádio do Maracanã; Olaria x Vasco da Gama, na rua Bariri; Portuguêsa x Fluminense, em S. Januário; América x Madureira, em Campos Sales; e Bangu x Canto do Rio, no Estádio Proletário; às 13,15 jogarão as equipes de aspirantes.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Às 9,30: Fluminense x Portuguêsa, em S. Januário; Vasco da Gama x Olaria, em Campos Sales; São Cristóvão x Flamengo, em Teixeira de Castro; e Madureira x América, em Figueira de Melo.

REMO

CAMPEONATO CARIOCA — A partir das 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, com a presença de dez clubes.

ATLETISMO

CAMPEONATO CARIOCA — A partir das 15 horas, nas Laranjeiras: 1.ª parte do certame masculino. Concorrem Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense.

EXIBIÇÃO INTERNACIONAL - Às 16,10, nas Laranjeiras, demonstrações do norte-americano Harrison Dillard.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO ABERTO INTERNACIONAL — A partir das 19 horas, na sede antiga do Flamengo, jogos de duplas e simples, masculinos e femininos e adultos e juvenis.

XADREZ

CAMPEONATO BRASILEIRO - S. Paulo, na Capital, segunda rodada, com a participação de representantes de doze Estados.

TORNEIO INTERNACIONAL - Uruguai, em Montevidéu. Participam enxadristas brasileiros.

GINASTICA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL — São Paulo, no ginásio do Pacaembu, segunda etapa, entre brasileiros e japoneses.

TENIS

"TAÇA CITY" — Pela manhã e à tarde, nas quadras do Country, segunda e última parte da competição com o Paulistano, de S. Paulo.

CAMPEONATO ABERTO "JOÃO C. DOS SANTOS" — A partir das 15 horas, nas quadras do Tijuca, jogos de simples e duplas. Participam mineiros, paulistas e cariocas.

EXCURSIONISMO

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Excursão recreativo-marítima à Ilha de Brocoió, sob a direção de Alfredo Maciel e Antônio Ivo Pereira.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Excursões: ao "Paredão Walmyr", sendo guia Aristides Barreto; a "Cantagalo", guia Sérgio Buhr; e ao "Paredão Carioca", guias Luís Fabrício e Ricardo Menescal.

POLO AQUATICO

TORNEIO "RIO X S. PAULO" — S. Paulo, na piscina do Pinheiros: Tietê x Fluminense "B"; e Pinheiros x Vasco da Gama.

AUTOMOBILISMO

CEM MILHAS DO IV CENTENARIO — S. Paulo, na Capital, num circuito de 8.000 metros (20 voltas, 160 quilômetros), aberta exclusivamente aos carros esporte e adaptados. Competição interestadual. Prêmios em dinheiro e em troféus e medalhas.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO MUNDIAL — Venezuela, em Caracas, com a presença dos atiradores brasileiros.